BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 9/49

VOCÊ TAMBEM É REPORTER (LEIA NA 2.a PAG.)

APROVADO O REGULAMENTO DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

O presidente da República vem de assinar o decreto n.º 27.264 de 28 do corrente que aprova e manda executar o Regulamento da Escola Superior de Guerra.

GIGANTESCAS MANOBRAS CONTRA A BOMBA ATOMICA

A MANHÃ
ANO IX RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 29 de setembro de 1949 NÚMERO 2.498

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO INT. LEG.

Serão realizadas pelos EE. UU. na região das Caraíbas — Oitenta mil homens e 162 unidades navais em combates simulados — Planos para aumentar a produção bélica norte-americana

WASHINGTON, 28 (INS) — Os Serviços Armados anunciam que as defesas maritimas dos Estados Unidos contra a bomba atômica serão submetidas à prova numa serie de manobras navais que serão levadas a cabo no próximo inverno, na região das Caraibas, com a participação de 80.000 homens e 162 unidades navais. O problema teórico das manobras consistirá em supor que Vieques foi capturada pelas forças de uma nação "agressora" e que é preciso "recapturá-la". A ilha será defendida por 15.000 supostos inimigos, procedentes, em sua maioria, da zona do Canal do Panamá. O Estado Maior Conjunto informa que estará "dentro da possibilidade" dos defensores utilizar uma bomba atômica simulada contra a frota encarregada de recapturar a posição. Ainda não foram designados super-bombardeiros pesados para participar das manobras, mas sabe-se que entre a fôrça aérea fi-

(Conclui na 2.ª pag.)

PREÇO DESTE EXEMPLAR 50 CTS

1.º CADERNO

TERIA SIDO DECRETADA A MORTE DA AUTORA DA TRAGEDIA DE CAXIAS

Remoção da jovem criminosa, ontem, para a Casa de Detenção de Niterói — Circulam insistentes boatos sôbre represálias da família das vítimas — Impassível, a acusada relata todo o seu infortúnio à reportagem da MANHÃ — Jurará suspeição à justiça local



Suely, quando entrava na Casa de Detenção; a criminosa já [illegible] ao repórter, no interior do "jeep" em que fôra conduzida; no escritório da "Cantareira", continuando a sua narrativa

Caxias, a vizinha cidade fluminense, ainda se encontra sob a dolorosa impressão causada pelos terriveis acontecimentos que ali se desenrolaram. Os principais protagonistas da tragédia eram estimadíssimos na localidade, daí toda a população lamentar profundamente a trágica ocorrência da noite de 2.ª feira.

Conforme noticiamos, o episódio, pelas circunstâncias imprevistas que o envolveram e pelo próprio local em que se desenrolou, revestiu-se de sensacionalismo.

Tudo se passou no interior da delegacia de Caxias. O delegado Abilio Gomes Vieira fôra procurado pelo capitalista Manoel Gonçalves Vieira, que se fazia acompanhar do seu genro Mario Mourão dos Santos e do seu filho Acir Gonçalves Vieira, os quais deram entrada numa petição solicitando garantias de vida para Alcir.

A petição explicava que o jovem fôra ameaçado de morte por João de Albuquerque, Walter Dantas e Manoel Dantas, to-

(Conclui na 7.ª pág.)

ECOS DO CENTENÁRIO DE GOETHE

Um conferencista insulta a platéia

ENTRE as muitas comemorações ao centenário de Goethe — o grande mestre da literatura alemã — realizaram-se no Teatro Serrador, em várias segundas-feiras consecutivas, representações de obras célebres do grande teatro germânico, por um grupo de atores que levou àquela casa de espetáculos o melhor da colônia alemã domiciliada entre nós.

Os atores eram velhos profissionais do teatro alemão foragidos de antes e depois da guerra e acolhidos entre nós pela não par-

(Conclui na 2.ª pág.)

OLIVIA DE HAVILLAND É MÃE



Olivia de Haviland

HOLLYWOOD, 28 (INS) — A estrêla de cinema Olivia de Havilland teve hoje o seu primeiro filho depois de uma operação cezariana praticada ontem no hospital do Bom Samaritano, de Hollywood. A criança que pesa nove libras será batisada com o nome de Benjamin Griggs Goodrich, um ilustre antepassado do pai que é o novelista Marcus Goodrich. Tanto Olivia como seu filho estão passando bem.

270 MILHÕES PARA O LEGISLATIVO

Quanto gasta a Nação com o seu Poder Legislativo — 905 deputados nos Estados — Despesas por unidade da Federação — A "Gaiola de Ouro", com apenas 32 edis, consome mais de quarenta milhões — Os gastos são relativamente pequenos

Reportagem de MARIO LARA FILHO

Publicamos, hoje, a primeira reportagem vitoriosa no concurso recentemente lançado pela MANHA: "Você também é reporter".

Temos recebido considerável número de cartas, contendo notícias, crônicas e pouquíssimas reportagens. De um modo geral a preocupação dos nossos leitores é escrever literatura.

Preferiamos que se limitassem à descrição do fato, apenas. De qualquer maneira, porém, apraz-nos revelar que a idéia está plenamente vitoriosa, e o volume de correspondência que temos recebido bem o atesta.

Hoje, damos a público a reportagem que foi selecionada como merecedora do prêmio. Seu autor, revelando senso jornalistico, dá-nos uma reportagem realmente interessante, revelando paciência e espirito de pesquisa.

QUANTO gasta a Nação com o seu Poder Legislativo?

Eis, aí, uma pergunta que muitas vêzes aflora a bôca de várias pessoas, desejosas de saber o quantum exato se gasta anualmente pelos cofres públicos, com os representantes do povo, em todo o Brasil.

Pesquisando dados de absoluta fidedignidade, do Ministério da Fazenda, vamos desvendar, nesta curta reportagem, essa misteriosa pergunta, tantas e tantas

(Conclui na 2.ª pág.)

A EMANCIPAÇÃO ECONOMICA DA ABI

Solenemente sancionada a lei que lhe concede dois milhões de cruzeiros para liquidar compromissos com o Banco do Brasil — A gratidão dos jornalistas ao presidente Dutra — Os discursos pronunciados

Realizou-se, ontem, no Salão de Honra do Palácio do Catete, a cerimônia da sanção da lei que concede auxilio financeiro à Associação Brasileira de Imprensa.

O ato teve a presença de inúmeros jornalistas, à frente dos quais estava o presidente daquela entidade de classe, sr. Herbert Moses. Ao ingressar no Salão, acompanhado do ministro da Fazenda, sr. Guilherme da Silveira, do Secretário da Presidência da República, ministro José Pereira Lira, do Chefe do Gabinete Militar, general João Valdetaro de Amorim

(Conclui na 7.ª pág.)



Flagrante feito durante a solenidade de ontem, no Catete, quando discursava o Presidente Dutra

INSTRUÇÕES PARA MATRÍCULA EM 1950 NA ESCOLA DE AERONAUTICA

Notícia na VIDA MILITAR



Dois flagrantes do trânsito de pedestres na Avenida Rio Branco, esquina da rua do Ouvidor. Enquanto um mostra uma senhora atravessando dentro da faixa, o outro reflete transeuntes fora dela, o que implica na multa de dez cruzeiros.

MULTA DE 10 CRUZEIROS PARA OS PEDESTRES DESOBEDIENTES

PAGAMENTO NO ATO DA INFRAÇAO

A partir de hoje, a medida do Serviço de Trânsito — Não avançar os sinais e transitar sempre dentro das faixas — Outras transgressões previstas — Fala à MANHÃ o sr. Edgard Estrela — Prossegue a campanha

Como nota sensacional da campanha do trânsito, ora em execução nesta capital, o sr. Edgard Estrela, diretor do Serviço de Trânsito, acaba de anunciar que a partir de hoje será cobrada a multa de 10 cruzeiros aos pedestres que avançarem os sinais bem como aos que transitarem fora das faixas localizadas nas calçadas.

A propósito dessa medida que virá, sem dúvida alguma, imprimir uma nova feição ao trânsito de pedestres na cidade, evitando-se as precipitações que geralmente ocorrem, a reportagem da MANHA, avistou-se na tarde de ontem, com o diretor do Serviço de Trânsito, co-

(Conclui na 8.ª pág.)

A PARTIR DE MARÇO DE 1950 O AUMENTO PARA OS PROFESSORES SECUNDARIOS

Veemente apêlo dos interessados ao ministro da Educação, para que assine o projeto que atualiza a portaria 204 — Declarações do presidente do Sindicato de classe à MANHÃ

Após a grande assembléia que realizaram na sede dos Clube de Engenharia, os professores de ensino secundário continuam pleiteando junto ao ministro da Educação a atualização da portaria 204, devendo esta estabelecer que a partir de 1.º de março de 1950 os aludidos professores terão um aumento de cinquenta por cento sôbre os seus salários atuais.

Nêsse sentido foi aprovada pela assembléia a seguinte moção:

"Considerando que, em virtude de dever expirar, em 28 de fevereiro do corrente ano, o acôrdo de salário firmado em 1948 com os diretores de estabelecimentos de ensino, e, ainda, em face do contínuo aumento do custo de vida, deliberaram os Sindicatos de Professores de todo o país, reunidos para tratar do assunto em convenção realizada nesta Capital no mês de janeiro, dirigir um memorial ao Exmo. Sr. Ministro da Educação e Saúde, solicitando a pronta atualização da Portaria 204 e o acréscimo de 50 por cento no salário atualmente percebido pelos professores; Considerando que, para atender aos justos reclamos dos professores, decidiu o sr. ministro da Educação e Saúde designar uma Comissão a quem incumbiu o estudo do problema, havendo dita Comissão concluido o seu trabalho em fins de junho, apresentando um projeto de Portaria, o qual foi aprovado pelo sr. diretor do Ensino Secundário; Considerando que o referido projeto importa apenas a atualização da Portaria 204, recomendando aquela Comissão, no seu parecer sôbre o pedido constante do memorial dos professores, que se adiasse para o próximo ano letivo a solução do aumento de salário pelos mesmos pleiteado; Considerando que, diante da longa demora do sr. ministro da Educação e Saúde em assinar o mencionado projeto, bem como da crescente elevação do custo de vida, seria de todo conveniente estabelecer-se, desde logo, o aumento de salário dos professores para o ano vindouro, a fim de evitar novas e intermináveis discussões em tôrno da matéria; Considerando que, segundo, aliás, têm por várias vezes denunciado os Sindicatos de Professores de todo o país ao Exmo. sr. ministro da Educação e Saúde, está o magistério particular sofrendo graves prejuizos com a prolongada e injustificável demora da atualização da Portaria 204, isso porque, caducando o último acôrdo de salário firmado com os diretores, retiraram muitos destes, embora ilicitamente, algumas das vantagens conseguidas pelos professores, como a matrícula gratuita, ou com redução de preço, dos seus filhos, o adicional por tempo de serviço e, para os recem-contratados, as percentagens de aumento concedidas pelo acôrdo de salário de 1947; Considerando, finalmente, que a Justiça do Trabalho, pelo seu órgão supremo, o Tribunal Superior do Trabalho, decidiu em acordão recente, interpretando o disposto no artigo 323, parágrafo único, da Consolidação das Leis do Trabalho, que "compete ao Ministério da Educação e Saúde fixar os critérios para a determinação da condigna remuneração devida aos professores"; A Assembléia Geral Extraordinária do Sindicato dos Professores de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro, realizada em 24 de setembro de 1949, resolve, confiada na legitimidade da causa dos professores, assim como no elevado senso de justiça e acendrado espirito de patriotismo do Exmo. sr. ministro da Educação e Saúde, apelar veementemente para S. Excia., a fim de que, na conformidade do decidido pela Segunda Convenção Nacional dos Sindicatos de Professores, realizada no mês de julho findo, se digne: 1 — Assinar, com a urgência que o caso requer, o projeto de atualização da Portaria 204 já aprovado pelo sr. diretor do Ensino Secundário e divulgado pela imprensa desta Capital; 2 — Inserir desde já na atualização da Portaria 204, uma cláusula determinando que, a partir de 1.º de março de 1950, terão os professores um aumento de 50 por cento no salário-aula resultante dos critérios fixados naquela atualização".

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO SINDICATO

Procurado pela reportagem de "A Manhã" a respeito das esperanças da classe sobre a concretização da sua reivindicação, o professor David José Perez, presidente do Sindicato dos Professores de Ensino Secundário, Primário e de Artes do Rio de Janeiro declarou o seguinte:

— "Não tenho nenhuma noticia positiva por enquanto mas ao que se sabe o projeto de atualização da portaria 204 já se acha em mão do Ministro Clemente Mariani e com parecer favoravel do Departamento competente. Assim, esperamos a qualquer momento uma decisão para o caso, com a vitória da classe".

Vai cessar o bombardeio contra a carestia:

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República assinou decreto, aprovando projetos e orçamentos, para a construção, pelo estado de Mato Grosso, de rodovias e obras de arte em diversos municipios daquele Estado; idem extinguindo um cargo da classe K da carreira de Engenheiro do Quadro Permanente do Ministério da Marinha, vago em virtude da promoção de Alberto Silva; idem aprovando o projeto e o orçamento, na importância de Cr$ 6.521.368,10, relativa à construção, pela Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, de uma vila residencial na estação de Curuçá.

Assinou mais os seguintes decretos na pasta da Agricultura:

Promovendo — por merecimento — os dactilografos Manuela Guerra, da classe E para a F, Arminda de Andrade Falcão e Maria de Lourdes Barreto Lopes, da classe D para a E; o escriturario Jarbas Cambraia, da classe F para a G; o inspetor de produtos de origem animal Tancredo Lejeune de Barros, da classe L para a M; os práticos rurais Neutel Pinheiro Távora, da classe F para a G, Joel Felix Barreto, da classe E para a F e Dario Alves de Mesquita e Oscar Freire de Andrade, da classe D para a E; o técnico agricola João José de Araujo Costa, da classe D para a E; e por antiguidade — o almoxarife Abiatar Guaraná, da classe G para a H; o dactilografo Maria Nici Mendonça, da classe D para a E; o escriturário Raimunda Maria Ferreira de Carvalho, da classe E para a F; os práticos rurais Hercules Castr[illegible]no, da classe E para a F e Wilter W[illegible]f, da classe D para a E, o técnico agricola Valdemar Pinto Coelho, da classe D para a E; os continuos Américo Pereira da Silva, da classe F para a G, Julio de Morais Rêgo, da classe E para a F e Adalberto Ferreira Serpa, da classe D para a E.

Recebeu, ontem, para despacho, no Palácio do Catete, o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra e o sr. Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça e, em conferência, o general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal.

DECRETOS NAS RELAÇÕES EXTERIORES

O presidente da República assinou com data de ontem, na pasta das Relações Exteriores os seguintes decretos:

— Condecora com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao sr. Jules Rimet, presidente da FIFA.

— Designa para representar o Brasil na VII Conferência Internacional de Estatística do Trabalho que se realiza em Genebra êste mês: chefe-ministro Hélio Lôbo; assessor-consul Geraldo de Carvalho Silos.

— Designa para representar o Brasil na Conferência Anual da O. N. U. para Alimentação e Agricultura, que se realizará em Washington, em novembro: chefe, José Apolonio de Castro; delegado-suplente, dr. Newton de Castro Belens; delegado-consul geral, Walter Lima Sarmanho.

— Remove Ruy Mosa de Melo Teixeira, diplomata classe "J", da Embaixada do Equador para o Consulado Geral de Valparaiso, na função de vi[illegible]consul.

CRIA A FUNÇÃO DE RELATOR NO D. A. S. P.

O presidente da República assinou ontem o decreto n. 27.232 que cria no D.A.S.P. a função de relator ref. 28, da tabela Numérica Ordinária.

270 milhões para o legislativo

(Conclusão da 1.ª pág.)

vêzes lançada no espaço, principalmente por aqueles que têm certo interêsse em desmoralizar o Poder Legislativo, acusando-o de onerosissimo às burras nacionais.

Infelizmente, por falta de dados concretos, teremos de deixar de lado as Câmaras de Vereadores, que também são órgãos legiferantes na órbita municipal, apesar de controvérsias surgidas ainda recentemente no Senado. Aliás, como é sabido, na quase totalidade das Câmaras os seus componentes trabalham gratuita e patriòticamente pelas suas comunas.

Analisemos, pois, a situação dos outros órgãos legislativos, isto é, o Congresso Nacional, as Assembléias Estaduais e a Câmara de Vereadores do Distrito Federal, que é a sua Assembléia.

Quanto gasta o Congresso

Sôbre o Congresso Nacional pouco falaremos. Senado e Câmara, respectivamente com 63 e 304 componentes, têm no Orçamento Geral dêste ano uma dotação de Cr$ 94.828.690,00 para as suas despesas normais. Ora, num orçamento de 19 bilhões convenhamos que quem gasta menos de 100 milhões está gastando pouco, relativamente, apesar dos recentes aumentos de subsídios e de funcionalismo, êste, por sinal, já enorme, como se sabe.

905 deputados nos Estados

Passemos, porém, a ver a situação das Assembléias Estaduais, que é o que mais nos interessa no momento.

Conforme determina a Constituição de 1946, os 20 Estados e o Distrito Federal elegeram, em 1947, os seus representantes locais, que totalizam, segundo o preceito constitucional, exatamente 905 deputados nos Estados, e vereadores, no Rio.

Discriminando-se por unidade da federação, temos o seguinte: o Amazonas conta com 30 deputados em sua Assembléia Legislativa; Pará, 37; Maranhão, 36; Piauí, 32; Ceará, 45; Rio Grande do Norte, 32; Paraíba, 37; Pernambuco, 55; Alagoas, 35; Sergipe, 32; Bahia, 60; Minas Gerais, 72; Espírito Santo, 32; Rio de Janeiro, 54; Distrito Federal, 50; São Paulo, 75; Paraná, 37; Santa Catarina, 37; Rio Grande do Sul, 55; Mato Grosso, 30 e Goiás, 32.

Êsses números, entretanto, estão atualmente reduzidos em alguns Estados, visto se acharem ainda desocupadas as cadeiras dos comunistas que tiveram seus mandatos cassados não faz muito tempo.

Decifrando o mistério

Decifrando afinal a pergunta misteriosa, feita no comêço desta reportagem, passemos a palavra aos números que, na sua linguagem muda — mas erudita e verdadeira — nos darão uma idéia geral e exata do assunto.

Segundo o valor total das despesas com as Assembléias Estaduais, a situação, em 1949, se acha da seguinte maneira:

Em 1.º lugar aparece S. Paulo, com Cr$ 27.204.810,00 de despesas num orçamento total, no Estado, estimado em Cr$ .... 5.326.579.497,00 o que dá uma porcentagem ínfima para a verba do legislativo, isto é, 0,51%.

Depois, com Cr$ 13.298.440,00 (0,85%), surge o Estado de Minas Gerais, que tem êste ano uma despesa orçamentária prevista em Cr$ 1.567.565.237,00.

Nos outros Estados

A seguir, em ordem decrescente, aparecem os seguintes Estados: Rio de Janeiro com Cr$ ... 11.240.000,00 (2,52%), numa despesa total de Cr$ 446.800.876,00; Rio Grande do Sul com Cr$ ... 10.974.000,00 (0,61%) em Cr$ ... 1.798.825.840,00; Pernambuco com Cr$ 8.559.610,00 (2,12%) em Cr$ 403.633.710,00; Bahia com Cr$ 8.097.830,00 (1,44%) em Cr$ 560.675.403,00; Ceará com Cr$ 7.979.200,00 (5,28%) em ... Cr$ 151.022.888,00; Paraná com Cr$ 5.656.592,00 (1,36%) em ... Cr$ 415.910.607,00; Espirito Santo com Cr$ 4.167.600,00 (2,51%) em Cr$ 166.740.885,00; Paraíba com Cr$ 3.701.050,00 (3,05%) em Cr$ 121.465.648,00; Alagoas com Cr$ 3.700.000,00 (4,36%) em ... Cr$ 84.852.801,00; Goiás com ... Cr$ 3.515.600,00 (3,41%) em ... Cr$ 100.472.546,00; Pará com ... Cr$ 3.376.608,00 (3,04%) em ... Cr$ 111.165.940,00; Amazonas com Cr$ 3.335.000,00 (4,35%) com Cr$ 76.580.600,00; Piauí com ... Cr$ 3.204.400,00 (6,73%) em ... Cr$ 47.638.593,00; Santa Catarina com Cr$ 3.082.580,00 (1,73%) em Cr$ 178.068.116,00; Mato Grosso (orçamento de 1948) com Cr$ 2.887.550,00 (5,72%) em ... Cr$ 50.422.200,00; Rio Grande do Norte com Cr$ 2.702.000,00 ... (3,90%) em Cr$ 69.362.091,00; Maranhão com Cr$ 2.282.200,00 (3,26%) em 70 milhões de cruzeiros e, finalmente, Sergipe com Cr$ 1.555.000,00 de despesas legislativas (2,60%) num orçamento estadual de Cr$ 59.924.240,00.

As despesas da Municipalidade

O caso do Distrito Federal merece um parágrafo especial.

Segundo o orçamento da Capital da República, previsto para êste ano, as despesas globais da municipalidade irão a Cr$ ... 2.307.066.989,00. Pois bem: dêsse total está destinada para a Câmara de Vereadores apenas esta cifra: Cr$ 40.103.060,00!

Ocupa, assim, o Rio, com os seus 32 edis, o 1.º lugar na relação das despesas com os legislativos. Quarenta milhões de cruzeiros. Isso equivale a dizer que, na manutenção do Palácio do Largo da Mãe do Bispo, os cariocas estão despendendo, êste ano, tanto quanto o povo de São Paulo e Minas reunidos, ou quase a metade do que o povo do Brasil inteiro gastará para manter o Congresso Nacional.

Desmascarando os golpistas

Como se vê, facilmente, pelo exame dessas cifras, o Poder Legislativo não fica assim tão caro ao povo brasileiro. Em todo o Brasil as despesas com as Assembléias Legislativas (Deputados, funcionalismo, material, etc., etc.) orçam, em 1949, exatamente em apenas Cr$ 170.647.132,00, o que dá a percentagem ínfima de 1,20% sôbre o total geral das despesas orçamentárias previstas nas 21 unidades da federação, que atingirão, êste ano, a soma de Cr$ 14.109.764.905,00. Se somarmos os gastos do Congresso Nacional, as despesas com o Legislativo não chegarão a 270 milhões.

Publicando êstes números cremos estar respondendo à pergunta geralmente feita por muitos brasileiros. Assim, pois, quando alguém lhe indagar — curiosa ou maliciosamente — quanto nos custa o Poder Legislativo, pode você, leitor amigo, responder sem susto algum:

— Uma bagatela, camarada! Uma simples bagatela!

ORDEM ESPIRITUALISTA OCIDENTAL

KERMESSE

A Diretoria da Sociedade das Senhoras, da Ordem Espiritualista Ocidental, penhorada, agradece a colaboração dos irmãos que cooperaram com prendas, comestiveis, bebidas e sua presença na Kermésse realizada no dia 18 do corrente, e, ao mesmo tempo, convida-os para a próxima, à realizar-se no dia, 16 de outubro à rua Hadock Lôbo, 200.

MORTE ACIDENTAL NO TRABALHO

O diretor do IAPETC comunicou ao comissário Brito Pereira, do 16.º Distrito, em oficio, o falecimento de Paulo de Oliveira, branco, de 25 anos, morador à rua Estado de Minas, em S. João de Meriti, ocorrido no armazem 14 do Cais do Porto, no dia 22 do corrente, em consequência de acidente quando trabalhava.

Vão cessar fogo, os onze canhões do O DRAGÃO DOS TECIDOS

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

Campanha pró-transmissor para a Colônia Santa Fé, Três Corações

PROSSEGUE COM GRANDE EXITO O MOVIMENTO DOS RADIOAMADORES

Tem encontrado o mais decisivo apoio da parte dos radioamadores brasileiros a campanha há pouco iniciada e patrocinada por êste jornal, no sentido de ser doado ao radioamador Sr. Abilio Figueiredo, de prefixo Py 4 — AHV, um aparelho transmissor, com o qual possa ter, da Colônia Santa Fé, em Três Corações, Minas, um ponto de contacto com o mundo exterior, isolado que se encontra naquela colonia de tratamento.

A campanha filantrópica, com dissemos, foi muito bem recebida e compreendida, e atualmente se propaga em todas as faixas permitidas aos radio-amadores.

Os aficionados de Três Corações, desejando levar ainda mais longe a sua cooperação, resolveram escrever cartas aos prefeitos das cidades vizinhas, que tenham habitantes internados naquela Colônia, solicitando sua cooperação a tão nobilitante cruzada.

Podemos noticiar que já confirmaram sua adesão, os radioamadores de seguintes prefixos: Py 1 — JW, Py 1 — BJ, Py 1 — ANR, Py 1 — ALM, Py 1 — ANC (Rio); Py 2 — LH (São Paulo); Py 2 — XS (Goiania, Goiais); Py 3 — EY (Cachoeira do Sul, R. G. do Sul); Py 3 — TO (S. Leopoldo, R. G. Sul); Py 4 — AHD (B. Horizonte); Py 4 — SD (Lavras); Py 4 — NK (Varginha), Py 4 — AGZ (T. Otoni); Py 4 — ND (J. Fóra), Py 4 — ADP (J. Fóra); Py 6 — DA (Ilhéus, Bahia).

Outras adesões continuam chegando à nossa redação. Oportunamente, publicaremos as importâncias que nos forem remetidas, ficando desde já esclarecido que qualquer pessoa poderá contribuir e com qualquer importância, tratando-se como se trata de uma obra tão meritória.

Qualquer informação ou importância poderá ser dirigida para o Secretário de A MANHA, rua Sacadura Cabral, 43, Rio.

ECOS DO CENTENÁRIO DE GOETHE

(Conclusão da 1.ª pág.)

ticipação nos fatos politicos e sangrentos do nazismo.

Justamente por isso, a assistência ficou indignada e surpreendida com a atitude insólita do conferencista, o dr. Feder, que, a propósito de Goethe e a pretexto de elogiar êste grande gênio universal, produziu uma verdadeira diatribe contra o povo alemão e a raça germânica, procurando provar como fôra absurdo ter Goethe nascido e vivido entre gente que êle simplesmente classificou de "bárbara", fazendo, portanto, uma ofensa direta à platéia que o ouvia.

Como era natural, os alemães que se encontravam presentes retiraram-se silenciosos, em sinal de protesto, não levando, porém, mais longe a sua indignação como prova de respeito à pátria brasileira na qual estão radicados.

Ao contrário, igual não é a situação do orador que tão injustamente feriu não só os sentimentos da platéia como a própria verdade histórica. Fato que repugnaria ao próprio Goethe.

Gigantescas manobras contra a bomba atômica

(Conclusão da 1.ª pág.)

gurarão aviões de grandes dimensões, capazes de transportar armas atômicas. O Exército defenderá a ilha de Vieques contra um suposto ataque por uma frota inimiga, enquanto a Marinha procurará recapturar a posição com 162 unidades, entre as quais se encontrarão os maiores encouraçados e porta-aviões de que dispõem os Estados Unidos.

AUMENTO DA PRODUÇÃO ATÔMICA

WASHINGTON, 28 (INS) — Funcionários do govêrno discutiram hoje os planos para aumentar as instalações da bomba atômica, a produção de minério de urânio e o pessoal cientifico, como resultado da explosão atômica na Rússia.

CENTENAS DE NOVAS ARMAS

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O general Jacob L. Devers disse que o exército norte-americano está aperfeiçoando "centenas" de novas e melhoradas armas, para assegurar que os soldados norte-americanos disporão de armas "superiores as de qualquer inimigo potencial".

INSTALAÇÕES DE RADAR NO ALASKA

WASHINGTON, 28 (U. P.) — As Fôrças Aéreas dos Estados Unidos anunciaram, hoje, que aparelhos de radar foram instalados e estão sendo utilizados no Alaska e nas regiões continentais do noroeste e do nordeste dos Estados Unidos. Os Estados Unidos e o Canadá estão, conjuntamente, ampliando o sistema de vigilância de radar, a fim de fortalecer as defesas do Continente Americano.

ARMAZENAMENTO DE BOMBAS NA INGLATERRA

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O secretário interino de Estado, James Webb, no curso de sua conferência de imprensa, hoje, indicou ser possivel que os Estados Unidos, Inglaterra e Canadá estejam discutindo agora um plano para armazenar em território britânico algumas bombas atômicas norte-americanas. Webb recusou-se a responder diretamente à pergunta do jornalista sôbre o armazenamento de bombas atômicas na Inglaterra, dizendo apenas que não podia fazer declarações sôbre questões que "em geral, as três nações citadas começaram a estudar". Disse que as conversações entre os Estados Unidos, Inglaterra e Canadá eram de carater preliminar e que não se esperava que se chegasse a um acôrdo definitivo antes do próximo ano.

EDITORIAL DE "NOVOS TEMPOS"

MOSCOU, 28 (U. P.) — A revista "Novos Tempos" diz, num editorial, que a União Soviética, apesar de possuir armas atômicas, continuará seus esforços em favor da proscrição destas armas.

DESTRUIÇÃO DA "CIDADE ATÔMICA" RUSSA

AMSTERDAM, 28 (U. P.) — O vespertino católico "De Tijd" informou que a "cidade atômica" da Rússia explodiu "com tremenda violência na primavera deste ano, matando todos cientistas russos e estrangeiros". O referido jornal indicou como fonte dessa notícia um "correspondente extraordinário". Acrescentou: "E' ainda prematuro revelar de que maneira ocorreu a explosão e qual a sua causa. O resultado dela, todavia, foi que a humanidade ficou livre de um dos mais graves perigos que a ameaçavam".

ATROPELAMENTO

Na rua Marechal Floriano, em frente à Light, o auto 2-76-61, atropelou Joaquim Martins Cardiao, de 31 anos, branco, morador à rua Miracata n. 380.

A ocorrência foi notificada ao comissário Conceição, do 2.º Distrito, pelo detetive 161 da R. P.-42.

Você também é reporter

A MANHÃ, visando estimular seus leitores, concederá um prêmio de Cr$ 200,00 a tôda reportagem publicada neste jornal — Aos candidatos vitoriosos caberá ainda o prêmio mensal de mais mil cruzeiros — Exercite sua vocação contando-nos o que sabe e o que viu

TODOS temos em nós um pouco do reporter, que vê, sente e gostaria de exprimir em letra de fôrma as sensações que lhe causaram a coisa observada. As vezes, um simples fato pode transformar-se numa grande reportagem — e é aí que se revela o reporter; outras ocasiões, assuntos que devem ser levados ao conhecimento público, mas que Você leitor, ou por timidez, ou por não saber de que maneira iria proceder, deixa que êsse fato se perca no desconhecimento do grande público. A verdade, porem, é que os assuntos andam aí mesmo, ao seu lado, à sua frente, vivendo com a sua propria vida.

Pois bem, A MANHA, objetivando revelar as vocações que porventura existam em seus leitores, resolveu, a partir de hoje ampliar seus quadros da reportagem com o enorme contingente de seus leitores. Seja Você também um reporter, enviando-nos, por escrito, e se possivel com fotografias, os assuntos que Você mesmo julgar importantes. Por tôda reportagem publicada receberá o seu autor a importância de duzentos cruzeiros e, no fim de cada mês, será atribuido a um dos "reporters" contemplados um prêmio de mil cruzeiros.

As bases são as seguintes:

a) Desde que a reportagem seja publicada, seu autor fará jus a Cr$ 200,00;

b) A reportagem poderá sair com assinatura ou não, a critério do seu autor;

c) A redação da MANHA julgará da conveniência ou não da publicação da reportagem ou noticia;

d) A redação da MANHA poderá, a seu critério, ampliar ou reduzir a reportagem, desde que não lhe altere os fundamentos essenciais, não perdendo contudo seu autor o direito ao prêmio;

e) No último dia de cada mês, será atribuido a um dos autores que tiveram as reportagens publicadas, a importância de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros).

E agora, leitor, mãos à obra. E não se esqueça: nem sempre quando um cão morde uma pessoa, o assunto é digno de reportagem, mas tôda vez que Você vir uma pessoa morder um cão, pode compor sua história, porque é sensacional...

Nossos telefones na redação: 43-6968 — 43-5485 de 12 horas em diante.

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Martinho de Souza — Redator Chefe: — José Caó — Secretário: Alvaro Gonçalves — Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira.
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
TELEFONES
Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6967 — Gerente: 23-4479 — Diretor: 43-8079
RÊDE INTERNA
43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965
Depois das 23 horas:
Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495
Composição e Revisão: 43-5552
Impressão e Distribuição: 43-1965
S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante
Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8905

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO: Bom, com nevoeiro.
TEMPERATURA: Estavel.
VENTOS: De sueste a nordeste, fracos.
MAXIMA: 30,00
MINIMA: 18,6.

PAGAMENTOS

O Tesouro pagará hoje os funcionarios tabelados no 7º dia util:

MINISTERIO DA AGRICULTURA: — (Diaristas) — Laboratorio da Produção Mineral; Nucleo Colonial de Santa Cruz; Divisão de Fomento da Produção Mineral; Estação Experimental de Pomologia em Deodoro; Escola Nacional de Agronomia; Divisão de Aguas; Divisão de Geologia e Mineralogia; Serviço de Administração do Centro Nacional de Estudos e Pesquisas Agronômicas, Serviço Escolar CNEPA; Diretoria Geral do Departamento Nacional da Produção Mineral; Nucleo Colonial de Tinguá; Serviço de Desportos da Universidade Rural; Serviço Medico do CNEPA.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — Departamento de Puericultura; Hospital Pdro II; Hospital São Francisco de Assis; Hospital São Sebastião; Secretaria Geral de Assistencia; Departamento de Higiene e Assistência Social.

APOSENTADOS: — MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS: — A—C, C—E, E—F, F—H, H—J, J, J—L, J—L, L—M, M—O, O—P P—S.

NA PREFEITURA

Serão pagos hoje os integrantes do lote nº 9.

NA AERONAUTICA

HOJE: Diaristas e tarefeiros, das 12 às 13 horas; praças inativas das 13 às 15 horas, e pensionistas das 15 às 16 horas. Dia 5 — manutenção de familia e aluguel de casa, de 12 às 16 horas.

NA MARINHA

HOJE: sargentos de 1 a 1.800. Dia 30 — sargentos de 1.801 até o fim. Dia 1º praças. Dia 4 — manutenção de familia e aluguel de casa.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — R. Visconde de Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — Rua Aristides Lobo, 238 — Rua Mariz e Barros, 455 — Rua Joaquim Palhares, 721 — Rua Catumbi, 86 — Rua Machado Coelho, 73 — Rua Comandante Mauriti, 90 (2ª loja) — Rua do Catete, 352 — Rua das Laranjeiras, 384 — Rua Bento Lisboa, 92 — Rua da Lapa, 35 — Rua Ipiranga, 65 — Av. Ataulfo de Paiva, 1240-A — Rua Gal Polidoro, 156 — Rua Jardim Botanico, 588-A — Praia de Botafogo, 400 — Av. Ataulfo de Paiva, 282 — Rua Voluntarios da Patria, 351 — Rua Humaitá, n. 63-A — Rua Marechal Cantuaria, 106 — Rua Siqueira Campos, 119-A — Av. Princesa Isabel, 80 — Rua Teixeira de Melo, 42 — Rua Barão de Ipanema, 43-A — Av Copacabana, 1.130-A — Rua Joaquim Nabuco, 20 — Rua Montenegro, 129-B — Rua General Padilha, 8 — Campo de São Cristovão, 162 — R. Conde de Leopoldina, 451 — Rua Francisco Eugênio, 120 — Rua São Januário, 93 — Rua São Luiz Gonzaga, 677 — Rua Conde de Bonfim, 436 e 832 — R. São Francisco Xavier, 268 — Rua 8 de Dezembro, 40-A — Av. 28 de Setembro, 236 — Rua Maxwell, 338-A — Rua Barão de Mesquita, 590 e 936 — Rua Itabaiana, 3-A — Rua Alvaro Miranda, 451 — Rua Ana Nery, 782 — Rua Araquias Cordeiro, 622 — Rua Assis Carneiro, 20 — Rua Barão de Bom Retiro, 31-A e B — Rua Carolina Meier, 12-A — Rua Dias da Cruz, 616 — Av. João Ribeiro, 61-A — Rua José dos Reis, 45 — Rua Licinio Cardoso, 261 — Rua Lino Teixeira, 283 — Rua Lins e Vasconcelos 240-A — Av. 29 de Outubro, 7840 — Rua de Maio, 1005 — Rua Viúva Claudio, 469 — Estrada Monsenhor Felix, 930 — Estrada Vicente de Carvalho, 29 — Rua Topázios, 71 — Rua Nerval de Gouvêa, 435 — Rua Capitão Couto Menezes, 4 — Rua Maria Passo, 114 — Av. Automovel Club, 2881 e 5.344 — Estrada do Otaviano, 286 — R. Carolina Machado, 974 e 1556 — Rua Siriel, 8-B — Rua Padre Nobrega, 400 — Rua João Vicente, 55 — Rua Coronel Rangel, 450 — Praça Quintino, 16 — Praça das Nações, 01 — Rua Bonsucesso, 233-A — Rua Cardoso Moraes, 514-A — Rua Uranos, 997 — Rua João Rêgo, 161 — Rua Noêmia Nunes, 330 — Rua Leopoldina Rêgo, 880 — Rua Itau, 79-A — Rua Lobo Junior, 2130 — Rua Antenor Navarro, 170 — Estrada Vicente de Carvalho, 1004 — Rua Bulhões Marcial, 385-B — Avenida Geremario da Rocha, 37-B — Rua Corrêa Seara, 35 — Estrada do Engenho Novo, 48 — Rua Cel. Agostinho, 45 — Rua Felipe Cardoso, 123 — Rua Lopes Moura, 66 — Rua Peixoto de Carvalho, 14.

FEIRAS-LIVRES

HOJE: Praça Serzedelo Correia — em Copacabana; Largo dos Leões; Praça Condessa de Frontin — no Rio Comprido; Rua Francisco Vidal — nos Pilares; Rua Maia Lacerda — no Estacio de Sá; Praça Barão de Drumond — em Vila Isabel; Praça Rio Grande do Norte — no Engenho de Dentro; Praça Progresso — em Olaria; Rua Gaspar Viana — na estação de Cavalcanti; Largo do Pechincha — na Vila Valqueire.

DR. ANDRÉ DE ALBUQUERQUE
Clinica especializada de senhoras
Diagnóstico precoce da gravidez
Partos e Pré-Natal
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — sobreloja.
3as., 5as. e sáb. das 14 às 16 hs.
Tel. 28-8294

O DRAGÃO DOS TECIDOS vai fechar!

Diga a sua Dúvida

Respostas

A. Silva (S. Lourenço)

(1) "Vou ao foro (fôro) ou ao foro (fóro). A pronuncia certa?"

A pronuncia certa é com timbre fechado no o tônico no singular e aberto no plural.

O o vem de um o breve latino; por isso devia ser aberto no singular. Entretanto não é. Nem sempre a lingua se ateve a essa regularidade. A analogia e outros fatores influem para alterá-la.

(2) "Em 28-2 V. S. deixou passar um "e etc.". Pode-se usar?"

E' possivel que tenha escapado um "e etc.".

Eu podia desculpar-me dizendo que não vejo provas destes artigos, mas não gosto de me defender atirando mentirosamente a culpa em cima de ninguem, neste caso o linotipista ou o revisor.

Não guardei o original, de modo que uma verificação se torna impossivel.

De fato, *etc.*, já tendo *et*, que em português significa *e*, dispensa o *e*.

Pode porém alegar-se que o *e* está um tanto atenuado no conjunto *etc.* de modo que a colocação dele antes quase não se nota.

Prefiro porém, manter a afirmação acima.

Deve dispensar-se o *e*.

Houve descuido, meu ou de alguem.

Como verificar agora?

J. Fonseca (Rio)

(1) "HÁ diferença de significação entre *morada* e *moradia*, *estada* e *estadia*?"

Há.

Morada é a casa que habitamos por tempo mais ou menos demorado (ao contrário de pousada, habitação provisória, como a que um viajante tem num hotel).

Moradia é o tempo em que se morou numa cidade, num arrabalde, numa casa.

Estada é o tempo durante o qual se está em algum lugar.

Estadia é o tempo de estada de um navio num porto.

A verdade é que a lingua viva não reconhece estas distinções, o que prova que elas hoje devem estar a se perder e que há certo artificialismo em mantelas.

(2) "A região occipital é cogote ou cangote?"

E' *cogote*, existente também em espanhol.

Cangote é um brasileirismo, alteração de *cogote*, por influência de *canga*. O cangote é o lugar onde se põe a canga.

Paulo A. de Melo (Rio)

"Qual o significado de cretino?"

Cretino quer dizer excessivamente estúpido.

A palavra vem do francês, onde tem a mesma significação.

Era o nome que os franceses davam aos habitantes de certas regiões dos Alpes, da Sabóia, dos Pirineus, do Jura e dos Vosgos, nas quais o bócio é endêmico. Sabe-se que os que padecem de bócio são em geral abobalhados, idiotas, parvos.

ANTENOR ASCENTES

Música

Declamação e concertos

HOJE — No Municipal, às 17 horas, Margarida Lopes de Almeida.

—(O)—

Na Escola Nacional de Música, às 21 horas, Associação de Canto Coral.

—(O)—

AMANHÃ — Na Escola Nacional de Música, às 17 horas, concêrto sinfônico.

Na Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, a cantora Florence Fisher.

—(O)—

TERÇA — Na Associação Brasileira de Imprensa, às 17 horas, o pianista V. Nushizky.

—(O)—

QUARTA — No Municipal, às 21 horas, "Cultura Artística", com o violoncelista Kurtz.

—(O)—

QUINTA — No Municipal, às 21 horas, o violoncelista Kurtz em segundo recital.

Marçal Romero

MARÇAL Sylvio Romero, que possui também uma brilhante carreira pianística, dedicou-se igualmente à arte do canto. E tomou essa decisão há alguns anos, quando ainda na Europa. Andou bem acertado, pois nos deu a conhecer mais uma faceta do seu belo temperamento artístico e de sua grande musicalidade. Em dia desta semana, Marçal Romero apresentou-nos um interessantíssimo programa dedicado à canção francesa, desde o século treze, num concerto cultural, promovido pelo Conservatorio Brasileiro de Música.

Desde a primeira parte, que constou de autores desconhecidos, Marçal conquistou a platéia do Auditório Lorenzo Fernandez.

Com apurada inteligência e aguda sensibilidade, conseguiu primorosos efeitos de interpretação nas canções de César Franck, Lalo, Massenet, Paladilhe, Fauré, Duparc e Messager, que tomaram tôda a segunda parte.

Numa deliciosa meia-voz, conquistou entusiasticos aplausos ao cantar "L'heure exquise", de Reynaldo Hahn, em seguida às páginas de Ravel, Debussy, Rouls Aubert e Jeorges Hue. Dêste último, nos deu a graciosa "Tête de femme est légère", exteriorizada com encantadora musicalidade.

A arte de Marçal Sylvio Romero é rica de nuances, tem uma estilização esmerada, tanto na parte vocal como na interpretação.

Os acompanhamentos ao piano, a cargo da pianista Julieta Gomes de Menezes, foram feitos com a correção habitual e contribuiram para o sucesso da tarde.

DYLA JOSETTI

Margarida Lopes de Almeida

A aplaudida declamadora Margarida Lopes de Almeida, dará um segundo recital hoje, no Teatro Municipal, às 17 horas, apresentando um novo e atraente programa.

Canto Coral

Hoje, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, realizar-se-á o concerto da Associação de Canto Coral, sob a regência de Cleofe Person de Matos e Dinah Buccô Alves.

Concurso da Juventude

Amanhã, serão encerradas as inscrições para o Concurso da Juventude, instituido pelo maestro Eleazar de Carvalho, conforme as bases que já foram amplamente divulgadas pela imprensa. Os trabalhos poderão ser entregues na sede da Orquestra Sinfônica Brasileira, à avenida Rio Branco, 137 — 8.º andar, com o sr. Gonçalves.

Elizabeth Zuppinger

A pianista hungara Elizabeth Zuppinger dará, no próximo dia 2 de outubro, um recital no Teatro Ginástico, apresentando um programa composto de Mozart, Brahms, Chopin, Dohnányi e Bartok.

Albanese e Fineschi

Foi transferido para amanhã, às 21 horas, no Ginástico, o concerto de Francesco Albanese, primeiro tenor do Teatro Scala de Milão, que estava anunciado para ontem. Esta medida foi tomada a fim de atender ao pedido de diversos assinantes da atual temporada lirica do Teatro Municipal, que se mostraram desejosos de ouvir o notável cantor.

Rushizky

Na A.B.I., realizar-se-á, no próximo dia 4 de outubro, em recital do pianista V. Rushizky, às 17 horas, que interpretará o seguinte programa:

1) — Schuman — a) — fantasia op. 17; b) — Carnaval op. 9. II) — Chopin — Sonata op. 35; — Liszt — a) — Dois Estudos; b) — Noturno; c) —Rapsódia. Para êsse recital do professor Rushizky, os ingressos estão à venda na portaria da A. B. I., na Casa Schwartzmann e no Conservatório Brasileiro de Música.

Associação Brasileira de Concêrtos

A A.B.C. vai apresentar novamente aos seus associados o pianista Walter Gieseking, que iniciará sua temporada no Municipal, no próximo dia 11 de outubro, às 21 horas.

Violoncelista Kurtz

Para iniciar a série de concertos da Temporada Sinfônica do Teatro Municipal, está sendo anunciada a apresentação do violoncelista Edmund Kurtz, que tocará com a colaboração da Orquestra Sinfônica do Teatro sob a regência do maestro Eugen Szenkar.

A temporada começará na segunda quinzena de outubro próximo, estando a partir de hoje abertas as assinaturas, na bilheteria do Municipal.

Um recital de folc-lore internacional

A 4 de outubro futuro terá lugar, no Teatro Ginástico, a apresentação da cantora Isa Kremer, intérprete do folclore musical internacional. Em tôrno de sua apresentação reina expectativa no meio artístico carioca, que aliás, já teve oportunidade de apreciar os méritos da artista.

O programa de Isa Kremer compõe-se de canções folclóricas de todos os povos, que ela canta na língua original.

Walter Schultz

O maestro Walter Schultz Pôrto Alegre, compositor gaucho, radicado no Rio, foi convidado para musicar um filme estrangeiro de grande montagem, que trará o titulo: ("Strange World").

O maestro Schultz é autor de diversos trabalhos orquestrais, entre êles, o poema sinfônico "Ilha Azul", "Concerto", para violino e orquestra (gravado pela violinista Altéa Allmonda em discos "Continental", a "Sinfonia da Vitória", e alguns "Balletz".

Recital Escolar

Realizou-se no Salão Leopoldo Miguez, o 5.º recital escolar, apresentando duas talentosas musicistas. A cantora Maria Angela Della-Vedova interpretou muito bem algumas páginas de Caccini, Mendelssohn, Catalani, Godard, Respighi, Meyerbeer, Obradors, Djalma Guimarães, Martinez Grau e Félix de Otero.

A pianista Velma Virginia Richter interpretou Chopin, na segunda parte do programa, que constou da "Sonata" op. 35, três "Estudos" "Noturno" e "Scherzo" op. 20 n.º 1.

Ambas foram muito aplaudidas por numerosa assistência.

Vão cessar fogo, os onze canhões do O DRAGÃO DOS TECIDOS

Vai cessar o bombardeio contra a carestia:

PROBLEMAS DA BATALHA DO TRIGO NACIONAL

Uma delegação de moageiros de todo o país esteve, ontem, no gabinete do sr. Daniel de Carvalho, a fim de tratar dos problemas do trigo nacional e muito especialmente do escoamento da próxima safra.

Durante longo tempo, trocaram impressões com o titular da Agricultura, tendo sido encaminhadas as soluções mais adequadas para o problema. Os moageiros eram os seguintes:

Senhores: Argemiro Machado, presidente do Sindicato do Trigo do Rio; Carlos Corner, presidente do Sindicato do Trigo de São Paulo; José Matarazzo, da SAIRP Matarazzo; A. A. Ferreira, Moinho Fluminense; Pedro Panucchi, Moinho Panucchi; Gustavo Oppenheimer, S. A. Moinho Riograndense; Balduino Fischield, Moinho Esperança; Ernesto Germani, Moinho Germani; William Vance, Moinho Paranaense; Eduardo Guichard e Vasco Simões, Sindicato das Indústrias de Trigo do Rio; E. Janovitz, Moinho Santista; A. C. Ferros, Moinho Santista; F. C. Rusling, Moinho Inglês; J. M. Jordão, Moinho da Bahia; H. J. Whyte, Moinho Nova Luz; A. C. Saldanha e Raul Largo, Moinho Minetti; D. Scheldeggert, Moinho Recife; J. Serbra Neto, Moinho Santa Clara.

NO TRIBNAL DE CONTAS

Comprovação de adiantamentos do Ministerio da Marinha

Transformado em diligência o julgamento — Ameaçado de multa o diretor da Despesa Pública — Prazo de 30 dias para o Instituto dos Comerciários — Quite um ex-governador do Território do Guaporé — Outros assuntos tratados na sessão de ontem

O Tribunal de Contas realizou, ontem, a sua sessão semanal de Tomada de Contas, sob a presidência do ministro Rubem Rosa, tendo comparecido ainda os ministros Alvim Filho, Rogerio de Freitas, Bueno Brandão, o procurador Cunha Melo, o procurador adjunto Alvaro Werneck e os auditores Vidal da Fontoura e Aprigio Mesquita.

Ao iniciar a sessão, o presidente consultou se deveria designar um relator para o processo em que figura um requerimento do ministro Ernesto Claudino, sôbre providências do Tribunal no caso dos desfalques verificados na Delegacia Fiscal e Alfândega de Recife. O referido processo foi devolvido à presidência, pelo Ministério Público, com longo parecer sôbre o assunto. O Tribunal resolveu que se devia designar um relator e o presidente designou o ministro Rogério de Freitas, o qual apresentará seu relatório na próxima semana.

COMPROVAÇÃO DE ADIANTAMENTOS AO MINISTÉRIO DA MARINHA

O assunto mais debatido na sessão, foi as comprovações de seis adiantamentos em favor do Ministério da Marinha, relatados pelo auditor Aprigio Mesquita. O relator propôs que o julgamento se convertesse em diligência, a fim de que as contas daquele Ministério fossem devidamente comprovadas com as despesas efetuadas. Esse ponto de vista foi esposado pelos ministros Ernesto Claudino e Alvim Filho. O ministro Rogerio de Freitas discordou da proposta alegando que o decreto 27.071 de 10-11-932, que aprovou o regulamento do Serviço de Fazenda da Marinha, dispensava aquele Ministério de tais formalidades.

O ministro Ernesto Claudino, então, declarou que o Tribunal não poderia examinar as contas do Ministério da Marinha, apenas para opor a sua chancela. Reconhecia a existência do decreto n.º 27.071, porém tratando-se de uma lei imoral, êle como juiz, não a aplicava. Votaram pela diligência os ministros Alvim Filho e Ernesto Claudino e contra os ministros Bueno Brandão e Rogerio de Freitas.

Tendo-se verificado empate, o presidente decidiu pela diligência.

SERÁ MULTADO O DIRETOR DA DESPESA

O auditor Aprigio Mesquita relatou um processo de Tomada de Contas de Pedro Lino Silveira, agente postal de Bom Jesus de Itabapoana, no qual o mesmo é responsável pelo alcance de Cr$ 1.904,40 e pelo qual foi condenado em 20 de novembro de 1935 a recolher a referida importância. Não se tendo verificado o cumprimento daquela decisão, o Tribunal ordenou a alienação administrativa da caução, que afiançava o seu cargo em 25 de agôsto do mesmo ano. Desde aquela data vem o Tribunal insistindo para que as autoridades competentes cumpram aquela sua decisão, sem que até à presente data tenha sido atendido. Em face da nova Lei Orgânica daquela Côrte de Contas, foi decidido que se reiterasse o cumprimento da decisão anterior, no prazo de 30 dias, esclarecendo, ainda, que, na falta do cumprimento da referida decisão, no prazo estipulado, o diretor da Despesa Pública estará sujeito ao pagamento de multa prevista nos artigos 121 e 79 da Lei 830.

EM ORDEM AS CONTAS DO GOVERNADOR DO GUAPORÉ

O Tribunal aprovou as contas apresentadas pelo Cel. Frederico Trota, ex-governador do Território do Guaporé, pela aplicação dada ao suprimento de Cr$ 8.100.000,00 que lhe foi entregue para despesas, durante o segundo semestre, com a Administração da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

OUTROS PROCESSOS

O Tribunal julgou prescrita, de acôrdo com o disposto no artigo 87, da Lei 830, a prestação de contas de Edila da Rocha Lessa, tesoureira da Agência Postal de Coruripe, Estado de Alagoas, no periodo anterior a 1924 e quite no periodo de 1925 a 1937.

— O Tribunal mandou reiterar a diligência por intermédio do D. N. P. S., marcando o prazo de 30 dias para seu cumprimento, no processo de tomada de contas do Instituto dos Comerciários; Identica reiteração foi feita à Caixa Econômica do Estado do Rio, por intermédio do Conselho Superior das Caixas Economicas.

A CONTADORIA GERAL DOS TRANSPORTES

Foi afinal julgado o processo em que o Tribunal deveria decidir sôbre a natureza juridica da Contadoria Geral dos Transportes. Sôbre o assunto, haveria divergência entre os ministros e êsse processo foi debatido em várias sessões que, na última vez, o ministro Ernesto Claudino pedira vista do mesmo devolvendo ontem. Depois de falar o Procurador Cunha Melo, sustentando em seu parecer que aquela entidade era uma autarquia, o ministro relator, Alvim Filho, declarou que suas dúvidas sôbre a natureza autarquica não poderia mais subsistir diante do artigo n. 139 da atual Lei Orgânica do Tribunal.

No mesmo sentido, votaram os ministros Ernesto Claudino e Bueno Brandão, sendo voto vencido o ministro Rogerio de Freitas.

REQUISITADO O PROCESSO DE TOMADA DE CONTAS

O auditor Vidal da Fontoura propôs, no processo de tomada de contas da C.A.P. dos Serviços Públicos do Distrito Federal, de acôrdo com o parecer do Procurador Geral, que o processo de prestação de contas daquela entidade fosse requisitado do Departamento Nacional de Previdência Social, de acôrdo com um ofício do presidente da mesma entidade, enviado ao Tribunal, comunicando que as suas contas referentes ao exercicio de 1948 já haviam sido organizadas por um seu funcionário e remetidas ao Departamento de Previdência Social.

O Tribunal, concordando com a proposta, ordenou a requisição do processo de prestação de contas.

CONTAS DO I. B. G. E.

O mesmo auditor propôs ainda que o processo de tomada de contas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, fosse convertido em diligência, a fim de que aquele Instituto enviasse ao Tribunal os elementos necessários para comprovação de suas despesas.

A CÊRA Esmeralda
● TEM QUALIDADE
● É ECONÔMICA
● RENDE MUITO MAIS

Instalado ontem o "Curso Rui Barbosa" no Instituto Histórico

O DISCURSO DO ACADEMICO EMBAIXADOR JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES — APLAUDIDISSIMA A CONFERENCIA DO ACADEMICO PEDRO CALMON

Assistência das mais numerosas e seletas compareceu ontem ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro a fim de assistir à solenidade de instalação do "Curso Ruy Barbosa" promovido por essa instituição cultural em comemoração do centenário de nascimento do notável jurisconsulto, filólogo, tribuno e homem público patricio.

Instalando o Curso, o Acadêmico Embaixador José Carlos de Macedo Soares, Presidente Perpétuo do Instituto Histórico, proferiu breve e apreciado discurso, focalizando a importancia de Ruy Barbosa e de sua obra na vida brasileira não apenas do passado, mas do presente e, também, do futuro.

Estiveram presentes altas personalidades do nosso mundo oficial, político e intelectual. Convidados pelo Embaixador José Carlos de Macedo Soares, Presidente Perpétuo do Instituto Histórico, tomaram lugar à Mesa os srs. Senador Aloisio de Carvalho, Desembargador José Duarte, Corregedor de Justiça do Distrito Federal, Acadêmico Rodrigo Otavio Filho, Deputado Aureliano Leite, Professor Mario Pena da Rocha, Desembargador Oliveira Sobrinho, Dr. Joaquim Thomaz, do "Jornal do Brasil" e Comandante Carlos Carneiro.

Após o discurso de abertura do Curso, proferido pelo Embaixador José Carlos de Macedo Soares, ocupou a cátedra para proferir a primeira conferência do "Curso Ruy Barbosa", subordinada ao tema: "Ruy e as Instituições Nacionais", o Acadêmico Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil. Orador eloquente e fluente, o Professor Pedro Calmon focalizou, com grande acuidade e compreensão, a figura da "Aguia de Haia" e a importancia de sua atuação na vida brasileira.

O DRAGÃO DOS TECIDOS vai fechar!

AUXILIO DE 3 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA A FUNDAÇÃO OSORIO

Com data de ontem, o presidente da República vem de assinar o decreto n. 27.250, que concede auxilio de 3 milhões de cruzeiros à Fundação Osório, para prosseguimento de ampliação de instalação.

PARTICIPE DO GRANDE CONCURSO DO BIOTONICO

FONTOURA

Publicado no suplemento
"CIÊNCIA PARA TODOS"
na "A MANHÃ" de domingo

Relação dos valiosos prêmios:

GRANDE PRÊMIO "MONTEIRO LOBATO": Uma viagem a São Paulo. Estada de uma semana, com interessante programa de passeios e visitas.

PRÊMIOS MENSAIS:

Prêmio "CANDIDO FONTOURA": Cr$ 1.000,00
Prêmio "LUIZ PEREIRA BARRETO": Cr$ 500,00
Prêmio "CHAIM WEIZMANN": Valiosissimo e fino relógio "DOXA". PRÊMIOS EM LIVROS: Livros didáticos, cuidadosamente selecionados, em grande quantidade.

BIOTONICO FONTOURA
SANGUE MUSCULOS

BIOTONICO
FONTOURA
— o mais completo fortificante

CURIOSIDADES

FOLA

SEGUNDO UM SOCIÓLOGO, É UM ÊRRO ACREDITAR-SE QUE AS PESSOAS GRANDES E MUSCULOSAS SÃO MENOS INTELIGENTES QUE AS PEQUENAS E SEM MUSCULATURA. MUITAS VEZES OS HOMENS GRANDES TÊM MÚSCULOS E INTELIGÊNCIA E OS PEQUENOS CARECEM DE AMBAS AS COUSAS.

OS DENTES DE SIZO TÊM ÊSSE NOME PORQUE APARECEM QUANDO A PESSOA JÁ TEM CERTA DISCREÇÃO.

APLA 678

A CAMPANHA DE EDUCAÇÃO RURAL

Uma conferência do prof. Joaquim Ribeiro no Centro de Técnicos de Educação — Bases da campanha — A criação do "Departamento Nacional de Educação Rural" no Ministério da Educação

Realiza-se, hoje, às 17,30 no auditório dos cursos da Biblioteca Nacional (andar terreo), a conferencia do professor Joaquim Ribeiro sôbre *"O problema central da educação brasileira"*, na qual o referido técnico lançará as bases da campanha de educação rural.

O sr. Joaquim Ribeiro, ouvido pela MANHÃ, antecipou alguns tópicos de sua palestra.

— A educação rural, declarou-nos, constitui, na verdade, o problema central da educação brasileira. Infelizmente a êle não foi dado o devido realce em nossa legislação educacional. Temos, porém, um ilustre ministro da Educação, homem esclarecido, democrata por vocação, sempre voltado para as soluções acertadas, e, justamente por isso acreditamos que o preclaro ministro Clemente Mariani não ficará indiferente à campanha que ora iniciamos. O Brasil é um país ruralista por excelência. E, no entanto, dispõe de uma legislação de ensino absorventemente urbana. É um erro que deve ser corrigido.

Apelando para os meus colegas do "Centro dos Técnicos de Educação", certo estou que a campanha obterá o êxito desejado. O Centro dos Técnicos de Educação é, hoje, a vanguarda dos pedagogistas brasileiros, e dele é que sairão, inevitávelmente, as fôrças renovadoras da educação nacional.

O ESTADO MAIOR DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

— O próprio ministro Clemente Mariani, na inauguração do Centro, chamou ao corpo dos técnicos federais de "Estado Maior do Ministério da Educação". A estas palavras estimulantes e confortadoras, devemos responder, com lealdade e franqueza, apresentando sugestões exequiveis, planos viaveis e soluções, devidamente, examinadas. Nosso intuito é cooperar honestamente com o govêrno. A campanha, que vamos inaugurar, é, pois, dirigida à nação com êsse sentido patriótico e construtivo.

A CRIAÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO RURAL

— Acreditamos que falta ao nosso Ministério, continuou o professor Joaquim Ribeiro, um dos seus orgãos básicos. Trata-se de um Departamento Nacional de Educação Rural destinado a atender às questões deste problema central da educação brasileira. E o que iremos advogar, perante o govêrno, caso o Centro dos Técnicos de Educação, após debater o assunto, aprove a nossa sugestão. A repercussão favorável que êle tem tido entre os colegas, permite concluir que a proposta será aceita e encaminhada às autoridades. Esperamos, portanto, que as bases concretas da campanha produzam resultados práticos. O govêrno federal, pelo Ministério da Educação, deve supervisionar êsse setor da educação brasileira. A ação do Ministério da Agricultura é parcial e não o pode deixar de ser. O que os Estados tentam realizar é, por natureza, limitado. O Ministério da Educação, ao contrário, está em condições para colocar a educação rural como *eixo principal* do nosso sistema educativo. Na minha palestra apontarei essa necessidade e frisarei a importância do problema, em face da atual campanha de alfabetização. Demonstrarei que só a educação rural pode fundamentar seguramente uma *politica de retenção* do homem ao campo.

E concluindo disse-nos o professor Joaquim Ribeiro:

— Faço questão de declarar que a minha palestra foi inspirada no mais puro patriotismo e no desejo de levar ao Centro dos Técnicos de Educação um tema de palpitante atualidade.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 e 513, de 14 às 18,30 horas - Tel.: 22-8757 - Res.: 31-1531

POSSE DOS MEMBROS DA COMISSÃO FILATÉLICA — Tomaram posse, ontem, perante o coronel Landry Sales, diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos, os membros da Comissão Filatélica, recentemente criada naquele Departamento. Visa a referida comissão o estudo e a apreciação de todos os problemas relativos a selos postais e demais formas de franquia, selos de beneficências, vinhetas de propaganda e selos, fôlhas e blocos comemorativos, postais e não postais. Fazem parte dessa Comissão os srs. Geonizio Curvelo de Mendonça, antigo funcionário do Departamento dos Correios e Telégrafos, Guilherme Guinle, grande colecionador de selos da América, tenente-coronel Monteiro de Barros, major Zeno Zielinsky, ex-diretor da Casa da Moeda, um dos maiores conhecedores dos problemas das emissões e Moacir Pinheiro. A gravura apresenta um detalhe do ato da posse, vendo-se os srs. major Zeno Zielinsky, Geonizio Curvelo de Mendonça, coronel Landry Sales e Guilherme Guinle

Cassibile - início da libertação

SETEMBRO de 1943 marcou na segunda grande guerra o início da libertação do glorioso povo italiano. Tão surpreendentemente fácil para os antifascistas da península como a queda da ilha de Pantelária para os chefes militares aliados, que a tinham na conta de "Gibraltar do Mediterrâneo Central", a queda de Mussolini foi o último episódio de um sistema político em decomposição. Não se seguiu imediatamente a êsse episódio, como seria de desejar, o estabelecimento de diretrizes seguras pelos novos detentores do poder, receosos de represálias das tropas hitleristas existentes em território italiano. A frase final da proclamação de Badoglio — "A guerra continua" — indicava que os novos dirigentes estavam, tanto quanto Mussolini, sob o domínio nazista.

Mesmo assim, o govêrno italiano procurou entendimento com os aliados por intermédio de um emissário secreto, que se avistou em Madrid com o embaixador Samuel Hoare e em Lisboa com o embaixador Campbell e altas patentes militares das fôrças aliadas no Mediterrâneo. Começou então — como escreveu Eisenhower no seu livro "Cruzada na Europa" — uma série de comunicações, de negociações secretas, de viagens clandestinas e de repetidos encontros em lugares inconcebíveis: "começou, em resumo, um enredo que num romance seria desprezado como exagerado e absurdo".

O personagem central dêsse enredo foi o general Giuseppe Castellano, o agente que iniciou as negociações em Madrid, para afinal, depois de mil e uma peripécias, assinar em Cassibile, com os anglo-americanos, a 3 de setembro, em nome do govêrno do marechal Badoglio, o armistício militar. No instante que se seguiu à aposição da assinatura, Eisenhower apertou a mão do general Castellano e lhe disse que a partir daquele momento o considerava um camarada, com cuja colaboração passaria a contar.

Desde êsse dia a Itália foi virtualmente considerada cobeligerante contra as fôrças do nazismo, embora sòmente a 13 de outubro declarasse guerra à Alemanha. De 3 de setembro em diante o objetivo dos aliados passou a ser o de expulsar da Itália as tropas nazistas, e não o de mover guerra a êsse país. E' que sabiam perfeitamente que o fascismo sempre fôra extremamente impopular na Itália, que o povo italiano abominava a aliança com os alemães e que, à medida que a guerra progredia, mais se acentuava a discórdia entre os figurões do regime do Duce. O general Castellano chegou a mostrar a Ciano a cópia datilografada dos planos que fizera para a eliminação de Mussolini, dizendo-lhe que com aquêle ato se entregava completamente em suas mãos. O genro do Duce leu os planos, sorriu e se declarou satisfeito com a confiança que o general nele depositava. Guardou o mais absoluto segredo sôbre os planos, com os quais deu a entender que estava de acôrdo. Os generais antifascistas, que não eram poucos no exército, aguardavam apenas a melhor oportunidade de dar o tombo no Duce, e preferiam fazê-lo de acôrdo com o rei. Se êste não se mostrasse tão hesitante até o último momento, quando resolveu demitir Mussolini, sem, contudo, concordar abertamente com a sua prisão, há muito tempo teria o exército posto abaixo o ditador.

Os militares italianos estavam, ademais, irritadíssimos com a arrogância dos alemães. Certa ocasião, Goering, vindo expressamente da Alemanha, insultou os chefes militares italianos, dando-lhes uma lição sôbre transportes, entrando em minúcias deliberadamente ofensivas, explicando, entre outras coisas, como se faz o carregamento de um vagão.

Dêsses e de outros fatos sabiam os aliados através do Serviço Secreto, e o que lhes foi dito nas negociações preliminares pelo general Giuseppe Castellano apenas confirmava aquilo de que tinham conhecimento por fonte direta. Não era difícil, portanto, obter a boa vontade dos aliados para com os italianos. Fascistas, realmente fascistas, só eram os que haviam lucrado com o regime. E êsses mesmos estavam desorientados, uns lançando a culpa sôbre os outros ou aguardando o momento propício de aderir ao vencedor, porque a essa altura ninguém mais acreditava na boa estrela do Duce.

O difícil era fazer com que as tropas italianas se voltassem de uma hora para outra contra os alemães que estavam dentro da Itália, em grande número e fortemente armados. Não que isso produzisse nas tropas efeitos psicológicos decepcionantes. Os soldados eram homens do povo, que no íntimo odiavam o fascismo e o nazismo. As dificuldades eram puramente técnicas, residiam na colocação adequada dessas fôrças, na indispensável movimentação delas preparando-se para a luta sem provocar a suspeita dos alemães. Badoglio queria o auxílio militar dos aliados para pôr os alemães fora da Itália, e, não, receber os aliados como inimigos em território italiano.

Isso, em parte, foi conseguido. Cinco dias após a assinatura do armistício de Cassibile, isto é, a 8 de setembro, os aliados punham fim às hostilidades à administração de Badoglio. A Itália, embora enfraquecida e ensanguentada, retomava o caminho da democracia, de onde estivera desviada durante vinte anos porque o rei se opusera em 1923 à proposta de Badoglio, de varrer pelas armas os seguidores daquele "agitador de boca suja", como então disse o marechal. Foi-lhe a tarefa confiada vinte anos depois, mas aí em circunstâncias dolorosas.

Duas décadas são um segundo na história do grande povo italiano. O esplendor da sua cultura, a sua obra civilizadora continuarão a marcar-lhe os gloriosos destinos, que recomeçaram há seis anos, em setembro de 1943.

★ A tuberculose

COMO nos anos anteriores, o Serviço Nacional de Tuberculose realizará, dentro em breve, mais uma Semana Contra a Tuberculose. Isto nos dá ensejo de, aproveitando a oportunidade, recordar, nestas colunas, embora ligeiramente, alguns aspectos da situação em que nos encontramos no terreno da epidemiologia dessas terríveis moléstias, que — pesarosamente o dizemos — tem dilapidado o patrimônio social do País, num verdadeiro processo de erosão do nosso potencial humano.

A situação, definida como simplesmente alarmante pelos mais autorizados círculos científicos nacionais, dia a dia se reveste de maior gravidade, pôsto que o crescimento e desenvolvimento da moléstia, qual um polvo, envolvem tanto os centros urbanos como os rurais, êstes últimos, até então mais ou menos distantes do raio de ação da peste branca.

Procurando conhecer a intensidade do mal, bem como sua extensão, levou a efeito o Serviço Nacional de Tuberculose, por intermédio de seu corpo de técnicos, vários inquéritos tuberculínico-roentgenfotográficos em vários postos do Brasil, dos quais resultou um quadro de impressionante realismo, cujas côres cruelmente vivas — devem ser oferecidas à apreciação das massas, inclusive para alertá-las contra o perigo que as ronda, permitindo-lhes assim defender-se contra o traiçoeiro inimigo.

Segundo as estatísticas então levantadas, a tuberculose lidera as causas de morte em 7 capitais: Belém, Salvador, Vitória, Niterói, Distrito Federal, Pôrto Alegre e Belo Horizonte. Ocupa o segundo lugar em São Luís, Florianópolis, Cuiabá, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa e Recife. Nos obituários de Manáus, Maceió e Aracajú, encontramo-la no terceiro pôsto, e, em quarto, nos de São Paulo e Curitiba.

Nas capitais de Santa Catarina, Mato Grosso e Maranhão só não figura em primeiro lugar porque, nessas cidades, é vencida pelas doenças do aparêlho circulatório, que ceifam milhares de vidas por ano. E se também em Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa e Recife não aparece em primeiro plano nas tábuas de mortalidade, é porque foi superada pela diarréia e enterite, que dizimam as crianças de menos de dois anos de idade.

A fim de que possamos ter, de fato, uma perfeita idéia da situação, basta lembrar que, em 1947, morreram, segundo cálculos aproximados, nada menos de 44.500 pessoas, em consequência da peste branca. Isto representa, mais ou menos, cêrca de 124 casos por dia.

Infelizmente, não há, a respeito, dados atuais. Entretanto, examinando o quadro organizado pelo S. N. T. sôbre os coeficientes médios da mortalidade específica por 100.000 habitantes em nossas capitais, encontramos, para o quinquênio 1941/45 as seguintes taxas: Manaus, 257,3; Belém, 399,9; São Luís, 176,6; Teresina, 220,0; Fortaleza, 285,7; Natal, 255,8; João Pessoa, 217,6; Recife, 419,0; Maceió, 232,4; Aracajú, 151,4; Salvador, 539,7; Vitória, 482,8; Niterói, 306,8; Rio de Janeiro, 333,6; São Paulo, 144,3; Curitiba, 114,5; Florianópolis, 195,6; Pôrto Alegre, 413,5; Belo Horizonte, 299,8; Goiânia, 17,4; Cuiabá, 203,2.

Impõe-se esclarecer que, no presente quadro, figuram, apenas, dados coligidos em hospitais e dispensários do País. Nêle não se incluem os casos que, comumente, deixam de ser notificados, os quais, se englobados aos conhecidos, evidentemente tornariam as cifras mais alarmantes ainda.

Café da Manhã

RICA, PELA GRAÇA DE DEUS

TELEFONA-ME uma senhora encantada com o gesto de uma milionária de minha terra paulista: d. Anita Pastore D'Angelo. O caso é que um jovem regente brasileiro, protegido por Eleazar de Carvalho — o moço Bernardo Federowsky — é possível que erre o seu nome hoje para disso me envergonhar amanhã — havia obtido uma Bolsa que lhe assegurava os cursos numa célebre universidade americana. Faltavam-lhe, porém, os meios para a estada. Viver, comer e dormir... Não só de estudos vive o homem, já se vê. Alda Caminha, credenciada musicista e compositora, contou o caso a d. Anita. E imediatamente a rica dama paulista mandou pôr à disposição do jovem a quantia necessária para um ano em Nova York. Contadas assim as coisas, não dão elas o relêvo que merece ter o gesto de d. Anita. Primeiro: foi êle feito em recato — Segundo: não esmiuçou ela as questões, com aquele irritante e conhecido interêsse dos "benfeitores" pelo capital empregado. Bastou-lhe saber que um moço de decidida vocação — já assombrando pelos seus dotes — deixava em meio do caminho os seus estudos por falta de dinheiro.

Penso que quem tem dinheiro deve pagar à vida, em gratidão. Tudo se paga. Paga-se pela beleza, pela glória, paga-se pela mocidade e pela inteligência. Ter dinheiro é ter cem vezes responsabilidade. Antigamente, muitos reis "pela graça de Deus" se julgavam, justamente mais obrigados por merecer do céu a incumbência. Ainda — e sempre — e cada vez mais nêste mundo desigual um rico é um homem que tem seu estado "pela graça de Deus". Os que têm pouco são leves de responsabilidade. Mas os que têm muito — estão cheios de deveres. Há poucos dias relatei aqui a visão de ternura humana que me proporcionou o patronato de João Lage, em São Lourenço.

Parece que o dinheiro transformado em cultura, em arte é mesmo o único modo de justificar a abundância na casa de alguns.

Uma vez gravei certa frase. Queixava-se a uma colega:

— Não sei porque não tenho jeito para matemática.

E ela:

— Você não sabe que "estilo" não dá com matemática?

Estilo aí era tendência literária, já se vê.

Pois, infelizmente, parece que genialidade não "dá" com dinheiro. Deus arrumou as coisas para que sempre apareçam os protetores. Até Voltaire tinha a sua pensão do Rei. Não quero mostrar aqui um primarismo que não seria nem próprio, nem justo. Mas talvez a falta de dinheiro desenvolva a própria tendência artística. Nesta passagem disputada que é o mundo — luta-se todos pela estrêla passagem. E os moços que não são "ninguém", não têm pais ricos, buscam a notoriedade por outro lado.

Dona Anita: Por sua caridade tão conhecida em São Paulo, e agora, por esta sua compreensão de que auxiliar a êste rapaz seria auxiliar uma incomum vocação do Brasil, fica a senhora de bem com o dom que Deus colocou em suas mãos.

E no entanto, d. Anita, por aí há tanto milionário cuja fortuna deve doer na consciência, como pecado mortal! Dinheiro bruto... Afinal, graça de Deus, perdida abundância de que os depositários ("quando um homem morre não leva nem o seu chapéu na cabeça..." diz meu grande amigo Adelmar Tavares) de que os depositários se devem envergonhar. Parabens, d. Anita. Que o seu exemplo dê frutos.

Dinah Silveira de Queiroz

Remessa de colaborações para República do Peru, 193 — Copacabana.

A INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

ROMA, 28 (U. P.) — O Presidente da Sociedade Médica Francêsa declarou que a inseminação artificial é "semelhante ao adultério". Disse o professor Henry Granet, na sessão de encerramento do IV Congresso Internacional de Médicos Católicos, que a "fecundação artificial mediante doadores estranhos é semelhante ao adultério e condenável, da maneira mais absoluta. Limita o amor humano ao simples contacto fisiológico e dessa maneira, o mutila em suas partes essenciais". "Isso é contrário aos dons de todos os seres, de corpo e de alma, que caracteriza o matrimônio em sua plenitude, segundo a lei de Deus e eleva o homem à categoria de pessoa". Segundo Grenet, a inseminação artificial "efetuada com fins eugênicos e fora do matrimônio" demonstra falta absoluta de conhecimento da pessoa humana. Acrescentou que a esterilização "aplicada com fins eugênicos, a fim de impedir a concepção e o nascimento de seres que possam estar afetados de defeitos perigosos, merece ser condena de modo absoluto".

ACUSADOS TRES OFICIAIS DO "MAGDALENA"

LONDRES, 28 (U .P.) — O Ministério dos Transportes acusou três oficiais do transatlântico "Magdalena" como culpados de êrro, ou omissão" no sinistro daquele navio, em sua viagem inaugural para o Rio de Janeiro, em abril último. Ao fim dos depoimentos perante à Comissão de inquérito, o comissário de naufrágios e presidente da Comissão perguntou ao sr. Richard Hayward, procurador do Ministério dos Transportes, se "Havia algum caso de êrro ou omissão por parte de alguns". Hayward respondeu: "Sim. Desejo acusar o comandente, o primeiro oficial e o segundo oficial".

O Capitão Douglas Lee era o comandante do navio, Cyril Senior o primeiro oficial e Rew Ferguson, o segundo oficial.

A BAHIA NA REDIVISÃO

VEJAMOS hoje a Bahia na nova carta política do Brasil esboçada pelo I.B.G.E. O Estado-mater do Brasil subsistiria em sua maior parte sob a mesma denominação e com a mesma capital. Apenas, no sul, aquela ponta de território baiano que confronta com Minas Gerais passaria a integrar o Estado de Mucurí; e, ao norte, uma parte do atual território da Bahia seria incorporada ao Estado de São Francisco.

Zé da Serra, assíduo correspondente já conhecido dos ouvintes, e que é baiano, aludiu à redivisão do Brasil em uma das suas últimas cartas. Embora não tenha manifestado expressamente sua opinião, é de supor que seja favorável à idéia, em vista do que escreve. Acredita êle que Pedro I, Getúlio Vargas ou o general Dutra, êste no comêço do seu govêrno, poderiam ter resolvido a questão. Estou de acôrdo quanto a Pedro I. Quanto ao sr. Getúlio Vargas, creio que pudesse ter adiantado muito a solução do problema. Houvesse, de sua parte, resolução e habilidade, e êle poderia ter ido muito além da criação de novos territórios. Com referência ao general Dutra, é preciso reconhecer que, uma vez promulgada a Constituição, o problema refugiu da alçada do Executivo e passou a depender das assembléias legislativas estaduais, do voto das populações interessadas e do Congresso Nacional. E nessa situação se encontra atualmente. Acho que só uma campanha de âmbito nacional, realizada por um grande e poderoso partido político, possa criar o clima necessário à transformação. Seria esta uma idéia capaz de vitalizar todo um programa partidário, capaz de comover o país, e num sentido eminentemente construtivo. Mas, como já disse em comentário anterior, não vejo, nos horizontes da política nacional, nenhum líder ou partido com a desenvoltura e o vigor suficientes para desfraldar a bandeira do revisionismo territorial.

Já que estamos falando da Bahia, é interessante recordar que, em 1850, um ilustre baiano, o barão de Cotegipe, apresentou ao Parlamento do Império um projeto criando a província do São Francisco, formada de parte dos territórios da Bahia de Minas Gerais e do Piauí. Cotegipe defendeu valentemente o seu projeto: "Sou filho do rio São Francisco; posso portanto, dizer alguma coisa das suas necessidades e das vantajosas condições que possui para constituir uma província". Mas a oposição não foi menos veemente, sobretudo por parte dos mineiros. Coube a um tal Luiz Antonio Barbosa, deputado por Minas, encabeçar a reação: "Não há de ser com o meu voto que de forma alguma hei de consentir que se desfalque a província de que sou representante, para desta forma fazê-la perder a importância que atualmente tem no império". Apesar do seu português arrevezado e de estreiteza do seu ponto de vista, Barbosa levou a melhor. O projeto gorou. E' possível que, hoje, os Barbosas já não consigam impor com tanta facilidade os seus ridículos preconceitos bairristas. Porque, uma vez que somos todos brasileiros, o que nos importa é que grande seja o Brasil. Os estados não são mais do que unidades de um todo. Distinguir entre êles é ferir o conjunto, é fomentar a desunião, é trabalhar contra o Brasil.

JOSE' CAO'

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional)

AMEAÇA À PAZ NO EXTREMO ORIENTE

INCLUIDA NO TEMÁRIO DA ASSEMBLÉIA GERAL DA ONU A DENUNCIA CHINESA CONTRA A RUSSIA

LAKE SUCCESS, 28 (U. P.) — Apesar da oposição da Rússia e da Polônia, o Comitê Geral da Assembléia Geral das Nações Unidas aprovou, por 11 votos contra 2, a moção apresentada pela China pedindo fôsse incluído no temário da Assembléia Geral o estudo das acusações formuladas por êsse país contra a Rússia, segundo as quais a Rússia ameaça a paz no Extremo-Oriente e dá ajuda aos comunistas chineses. A aprovação da proposta chinesa teve lugar depois de um violento ataque pelo Ministro das Relações Exteriores soviético, Andre Vishinsky, contra os Estados Unidos, "cujo monopólio da bomba atômica, infelizmente, para êles, terminou", e a quem acusou de conceder ajuda "ao corrompido e putrefacto govêrno do Kuomintang", contra a vontade do povo chinês. Esta foi a primeira vez que Vishinky fez referência à posse da bomba atômica por parte da Rússia. Depois de aprovar a inclusão da queixa da China no temário da Assembléia Geral e de submetê-la à consideração do Comitê Político para seu estudo preliminar, o presidente da Assembléia Geral, Carlos Rômulo, convocou imediatamente uma sessão plenária de tôdas as 59 nações membros da ONU, para aprovar os atos do Comitê Geral.

PROPOSTA DA AUSTRÁLIA

LAKE SUCCESS, Nova York — 28 (INS) — A Austrália pediu na ONU uma solução final da guerra civil na Grécia, propondo que um grupo especial de conciliação tome conta do problema até o dia 21 de outubro.

ISRAEL

JORGE DE LIMA

EM 1938 traduzi a pedido de Daniel Rops depoimentos de judeus e de não judeus atinentes aos problemas de Israel. Na minha última colaboração publicada neste jornal interpretei a voz de um dêsses depoimentos que por um lapso saiu como de autoria de René Dupuis quando pertencia a Jacques Maritain. Festejam nesses dias os judeus com grande pompa e ardor a sua festa máxima. E são ainda do grande filósofo tomista os conceitos do presente artigo. Explica êle que Israel é antes de tudo um mistério como o mistério do mundo e o mistério da Igreja. Como êsses, no coração mesmo da Redenção. Uma filosofia da história apoiada na teologia pode tentar pretender esclarecer êste mistério; e êste mistério ultrapassará de todos os modos, nossas idéias; e nossos conhecimentos mergulharão nisso tudo sem as circunscrever.

Digamos pois que São Paulo tem razão: aquilo que se chama o problema judáico é um problema sem solução, pelo menos antes da grande reintegração anunciada pelo apóstolo, e que será como uma ressurreição dentre os mortos. Querer encontrar uma solução para a questão de Israel, é procurar sustar o movimento do mundo.

O que faz tão fraca, apesar de seus grandes méritos históricos, a posição liberal do século 19 em face dêsse problema, é precisamente ter pretendido ser solução dêle. A solução de um problema prático, é o fim da discórdia e do conflito, a contradição superada, a paz. Declarar que ao problema de Israel não há — falando de uma maneira absoluta — solução, é entrar no conflito, e numa espécie de guerra. Há duas maneiras de fazê-lo: uma maneira animal, — entrar pela violência e pelo ódio, aberto ou mascarado, prudente ou declarado, numa guerra carnal para exterminar, para arrasar ou para escravizar os judeus, guerra do mundo e do animalis-homo contra Israel. E' a oposição anti-semita. A outra maneira é a cristã. Consiste em entrar pela piedade nas dores do Messias e pela inteligência da caridade numa luta espiritual dirigida no sentido da realização da obra de libertação do gênero humano, luta da Igreja e do spiritualis-homo para a salvação do mundo e a salvação de Israel; é a posição católica ou paulina, a qual além do mais quer que se una ao temporal um constante trabalho de compreensão concreta que não resolve nem desfaz definitivamente as antinomias, mais em cada momento de sua duração descobre como suportá-las e como abrandá-las.

Dificilmente não se é chocado diante da extraordinária baixeza dos grandes temas gerais da propaganda anti-semita. Os homens que denunciam a conspiração mundial de Israel pela escravização das nações, o homicídio ritual, a universal perversidade dos judeus diligenciada pelo Talmud, ou que publicam que a história judia é a causa de todos os males sofridos pelo dólico-céfalo louro de olhos azuis, característico dessas raças superiores em que por infelicidade os olhos negros e os cabelos castanhos se encontram tão frequentemente, ou que os judeus estão unidos como um só homem no propósito de corromper, moralmente e subverter politicamente a cristandade, como consta de uma peça manifestamente forjada como os Protocolos de Sion, que sabem que todos os judeus regorgitam de ouro e que tudo iria bem na terra se se acabasse de uma vez por tôdas com esta raça imunda, parecem nascidos para atestar que é impossível odiar-se o povo judeu ficando-se inteligente. (Nisto se parecem curiosamente àqueles que odeiam os sacerdotes invocando os "Monita secreta" dos jesuítas ou o fato, bem conhecido entre certas populações protestantes dos Estados Unidos, de que os ministros do culto católico têm pés de cabra). A um espírito suficientemente atento esta pasmosa baixeza inquietante, terá apesar disso um sentido místico. A tolice levada a um extremo confina no mistério, oculta o instinto profético do mundo obscuro do irracional. A tragédia de Israel é a própria tragédia da humanidade, e é por isso que não há solução para a questão judaica. Digamos mais exatamente: ela é a tragédia do homem em sua luta com o mundo, e do mundo em sua luta com Deus. Como um Jacob, sonhador e côxo, cruel exasperador do mundo e bode expiatório do mundo, indispensável e intolerável a um só tempo, assim passa o judeu errante. As perseguições a Israel parecem o sinal dos momentos de remissão dessa tragédia, em que êsse jôgo corre o risco de cessar, tanto as dificuldades se chocam com o impossível, e em que, para recomeçar, exigem recentes horrores. Há uma relação supra-humana de Israel com o mundo, como da Igreja com o mundo. Considerando êsses três têrmos é que se pode embora enigmàticamente fazer uma idéia do mistério de Israel. Uma espécie de analogia invertida com a Igreja, constitui porém um fio condutor. Para perceber-se um mistério noturno à luz de um mistério matutino somos levados a empregar, num sentido impróprio, idéias e vocábulos que, no sentido exato, se empregariam para outro objeto.

De que Israel é, de certo modo um corpus-mysticum, o pensamento judeu tem consciência. O laço que faz a unidade de Israel não é sòmente o laço da carne e do sangue ou da comunidade ético-histórica; e contudo não é um laço unânime como a comunhão dos santos que representa a unidade da Igreja, na fé ao Deus incarnado e na posse de sua herança.

E' um laço sagrado, supra-histórico mas de promessa e não de posse, de nostalgia e não de santidade. Aos olhos de um cristão que se lembra de que as promessas de Deus são sem arrependimento, Israel continua sua missão sagrada; mas na noite do mundo que êle preferiu à de Deus. Os olhos vendados, a Sinagoga caminha ainda no universo dos desígnios de Deus. Este caminho que ela faz na história, não o enxerga senão às apalpadelas. Reino de Deus no estado peregrinal e crucificado, a Igreja está no mundo e não está no mundo: e, por mais que ela sofra do mundo, ela está livre do mundo, e já redimida. Povo de Deus esfomeado do Reino que êle não quis, Israel está no mundo e não é do mundo; mas é fixado no mundo, submetido ao mundo, escravização ao mundo.

Um dia tropeçou, e ei-lo caído na armadilha; êle tem intentado contra o Eterno, e numa ocasião, que não pode mais voltar!

E êste povo não sabia o que fazia; mas seus chefes sabiam bem que se organizavam contra Deus.

Em um dêsses atos de livre arbítrio que empenham o destino da comunidade, os sacerdotes de Israel, os maus guardas da vinha, os matadores de profetas, com boas razões de prudência política optaram pelo mundo e à esta opção todo o povo ficou, para sempre comprometido, — até quando êle se transformar um dia.

Crime de prevaricação clerical, protótipo inigualável de todos os crimes semelhantes.

Se a idéia do karma peca transferindo o castigo de um plano moral a um plano puramente físico, em desforra, a noção ocidental do castigo é muitas vêzes saturada de antropomorfismo jurídico. A pena ou o castigo não é a invenção arbitrária do golpe infligido de fora a um ser intato para vingar a lei; é, — na ordem moral — o fruto do golpe infligido ao ser por sua própria liberdade voluntàriamente débil e êste fruto natural "é" a vingança da Lei. A pena é a eclosão da falta; nosso castigo é a nossa escolha. E' horrível cair entre as mãos do Deus vivo, porque elas dão a cada ser o que êles desejam. Os judeus escolheram o mundo, amaram-no; seu castigo consta da prisão que esta escolha lhes causa. São prisioneiros e vítimas dêste mundo que êles amam, e ao qual não pertencem, nem pertencerão jamais.

A Igreja é universal espalhada em tôdas as civilizações e nações como uma unidade e comunidade transcendente em que do seio das diversidades temporais todos em conjunto e cada um de per si podem se considerar convidados a participar da raça de Deus pelo sangue vivificador do Filho de Deus. O corpo místico de Israel é o de um povo particular: sua base é temporal e comporta uma comunidade de carne de sangue; para dispersar-se no universo é preciso desmembrar-se mutilado e desfeito. A diáspora — já começada antes da era cristã — é a correspondência terrestre, espezinhada, da catolicidade da Igreja.

O corpo místico de Israel é uma Igreja precipitada. Não é uma contra-Igreja da mesma forma como não existe contra-Deus, ou contra-Esposa. E' uma Igreja infiel (tal é o verdadeiro sentido da expressão litúrgica "perfidia judaica", que não quer dizer absolutamente que os judeus sejam pérfidos. O corpo místico de Israel é uma Igreja infiel e repudiada (e ei-la aí porque Moysés tinha instituído simbòlicamente o libelum repudii), repudiada como Igreja e não como povo. E sempre esperada do Esposo que não cessa de a amar

★ Indústria Brasileira de Trefilação

QUEM se volta para a pesquisa econômica encontra, frequentemente, aspectos bem interessantes no complexo mecanismo de produção do país. Por vezes, os assuntos são mais ou menos conhecidos pelo povo e, por isso, uma simples divulgação de ângulos poucos revelados bastara para esclarecer, em definitivo, os homens de negócio. Outras vezes, no entanto, pouco se sabe a respeito de determinado setor econômico, e, assim, é natural que o interesse seja maior em relação ao ponto focalizado. E' o caso, por exemplo, das indústrias brasileiras de trefilação e de condutores elétricos.

Essas indústrias estão, pràticamente, concentradas no Estado de São Paulo, onde iniciaram suas atividades entre os anos de 1922 e 1923, levadas, por assim dizer, por diversos fatôres sócio-econômicos, inclusive pelo espírito de pioneirismo de certos elementos alienígenas.

Limita-se a produção dessas fábricas, em geral, a determinadas categorias de fios de tipo corrente. Apenas uma — a Pirelli S. A., Cia. Industrial Brasil — prepara tôda linha de condutores elétricos, inclusive cabos de energia, telefônicos e telegráficos. Sua produção, de resto, é de cêrca de 70% do mercado.

Além da Pirelli, destacam-se as seguintes fábricas, que completam as necessidades do consumo. Marsicano (São Paulo), que representa, aproximadamente, 7,5% do total produzido no Brasil; Fi-El, também em São Paulo, produzindo perto de 5,5%; INBRAC, na Paulicéia, especializada em fios para magnetos e condutores "weather - proof", com a produção aproximada de 4% do total; Forest (São Paulo), desenvolvida, por sinal, durante a guerra, produzindo mais ou menos 6,5%; Fios e Cabos Plásticos do Brasil, localizada no Rio de Janeiro, cuja especialidade consiste na fabricação de condutores isolados em matéria sintética, contribuindo com, aproximadamente, 4,5% da produção do país.

Afora as emprêsas supracitadas, bem como pequenos "outsiders", que abrangem, ambos, 2% do mercado, existe a Marvin S. A., também situada no Rio que, além de outras atividades, desenvolve a trefilação.

Relativamente ao volume de produção totalizado por essas fábricas, revelaram os estudos procedidos ser o mesmo de, aproximadamente, 1.300 toneladas de condutores elétricos por mês. E, aqui, verifica-se um fato curioso: embora não procurado, existe um perfeito equilíbrio estatístico entre a produção e o consumo: êsse total corresponde, precisamente, à absorção do mercado, não existindo, a rigor, a importação de similares estrangeiros.

Quanto às matérias primas utilizadas na fabricação dos condutores, as pesquisas levadas a efeito definiram, com rigidez, sua posição: são nacionais no concernente à borracha, algodão, rayon, papel isolante e alguns ingredientes químicos; e, estrangeiras, (por isso mesmo importadas) no tocante aos metais (cobre, chumbo, zinco, estanho), bem como no que se refere à maioria dos acelerantes, anixidantes, vulcanizantes, óleo, colofonia para impregnação de cabos, fitas de ferro de proteção, asfaltos, etc.

Não resta dúvida de que a tendência da indústria brasileira de trefilação é de franco progresso e de acentuada expansão econômica.

AMEAÇA DE CRISE POLITICA NA FRANÇA

PARIS, 28 (U.P.) — Os membros esquerdistas e conservadores do gabinete francês não puderam chegar a um acôrdo sôbre o programa de govêrno para fazer frente às crescentes reclamações dos sindicatos de aumentos de salários. Os ministros do Trabalho, Economia Nacional, Agricultura e Fazenda se reuniram às últimas horas de hoje para estudar o problema, depois de uma reunião matutina do gabinete, na qual, tampouco, se conseguiu resolver o problema. Os meios bem informados dizem que na reunião desta noite não se chegou a um acôrdo.

★ O padrão de vida nos Estados Unidos

CONFORME últimas estatísticas a respeito, constantes do "Monthy Labor Review" de dezembro de 1945, pode-se inferir quão elevado é o padrão de vida vigorante nos Estados Unidos, sempre em ascensão, aliás, não obstante a conjuntura econômica de que se tem conhecimento. Segundo os dados então divulgados, havia, em 1941, refrigerador elétrico em 62% dos lares urbanos norte-americanos e 44% nas comunidades de campo. No tocante às fazendas, a proporção era de nada menos de 27%.

Por sua vez, os fogões elétricos eram usados em 10% dos lares citadinos e em 13% das pequenas comunidades rurais, sendo de 8% os dados referentes a seu uso entre lavradores. Enquanto isso, os fogões a gás existiam em 74% dos primeiros, 18% dos segundos e 7% dos últimos.

Cêrca de 93% das famílias residentes nas cidades possuíam ferros elétricos de engomar. Nas comunidades rurais e nas fazendas e sítios, essa proporção era, respectivamente, de 88% e 46%.

No que concerne aos petrechos de higiene, revelam as estatísticas em lide sua larga utilização nos lares americanos, mais de metade dos quais possuíam máquinas a vapor destinadas à lavagem de roupas. Neste ângulo de confôrto, os coeficientes eram de 82% nos centros urbanos, 81% nas coletividades rurais e 80% entre as famílias de lavradores.

Com referência às enceradeiras elétricas e aos aspiradores mecânicos de pó, achavam-se os mesmo grandemente difundidos nos hábitos do povo norte-americano. Assim, dentre os lares urbanos 58% se beneficiavam dessas facilidades, que se estendiam a 36% das famílias localizadas nas zonas rurais e a 34% das existentes nas áreas especìficamente agrícolas.

Os receptores de rádio, como é natural, ocupam interessante posição no "standard" de vida dos ianques: mais de dois terços dos lares americanos dispunham, naquela época, dêsse moderno agente de comunicações, e os dados disponíveis, nêste sentido, acusavam 63% para os centros urbanos e 78% para os rurais.

Mundo Social



As senhoras Edgard Pessoa de Queiroz, Fernando Falcão, Machado Guimarães e Melo Viana combinam, no "cock-tail" da senhora Hilton Santos, o deslumbrante desfile que será o "Thé de Tête", no Copacabana Palace. (Foto para "Mundo Social")

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS

Alice Alencar
Nair Tarre Castro Marçal.

SENHORITAS

Clotilde Silva Costa
Jane Alves de Souza
Norma Soares

SENHORES

D. Miguel Valverde, bispo de Pernambuco
Francisco Souza Dantas
Prof. Manoel Madruga
Cristovão Xavier Lopes
Altino Arantes
Charles Henio Farre
Francisco Amorim Lanjou
Lauro Guanabarino Maia Forte
Cel. Franklin Ferreira Braga.

— Faz anos hoje, dia 29, a professora Acacia de Morais funcionaria do Ministério da Agricultura.

— Transcorrendo, hoje, a data natalicia do consagrado pintor patricio Manoel Madruga, seus amigos e admiradores lhe prestarão expressiva manifestação de apreço, comparecendo ao seu palacete, nas Laranjeiras.

Noivados

Murilo é o nome que recebeu o menino, há dias nascido, filho do casal Murilo Antonio Rodrigues de Andrade — sra. Sulamita Reis de Andrade.

Casamentos

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da srta. Jucá Rocha, filha do sr. Aristides Bento da Rocha, com o sr. Belisario Augusto Lopes, filho da viuva Laura de Jesus Sobrinho Lopes. O ato religioso será efetuado na Igreja N. S. das Mercedes, (Ramos) ás 18 horas.

Clubes e Festas

— SAMPAIO A. C. — O Departamento Social do Sampaio A. C. promove amanhã o encerramento de suas atividades sociais do corrente mês com a apresentação da peça "O noivo do outro mundo", pelo novo elenco sampaiense.

Homenagens

— GAL. JOSE' MARINHO DOS SANTOS — Os amigos do general José Marinho dos Santos, recentemente promovido, vão oferecer-lhe por êsse motivo um almoço, depois de amanhã, no Automovel Clube do Brasil.

Reuniões

— SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA — Realiza-se hoje, ás 21 horas, na sede desta Sociedade, uma sessão dedicada ao Instituto Nacional de Cancer, quando falarão o dr. Alberto Coutinho, dr. Antonio Pinto Lira, Jorge Massilac e dr. Usorio Machado.

— CLUBE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS — Realiza-se hoje, ás 17,30 horas, mais uma reunião do Clube de Relações Internacionais, quando haverá uma conferência do compositor Carlos Lara que dissertará sobre "Musica Paraguaia".

Conferências

GAL. EUCLIDES FIGUEIREDO — Hoje, ás 20 horas, na ABI, o gal. Euclides Figueiredo fará uma conferência sobre a Lei de Segurança Nacional.

— MINISTRO RAUL FERNANDES — Hoje, na Escola de Estado Maior do Exército, o ministro Raul Fernandes fará uma conferência, aos oficiais alunos, sôbre "A modificação do conceito de Soberania".

— DR. J. FERNANDO CARNEIRO — Hoje, ás 18 horas, á rua da Assembléia, 51, o dr. J. Fernando Carneiro fará uma conferência sob o tema "Democracia e Imigração".

Em beneficio

— POLICLINICA GERAL DO RIO DE JANEIRO — Em beneficio do Serviço de Cardiologia dessa Policlinica haverá hoje um jantar dançante na "Boite Casablanca". Essa festa é patrocinada por senhoras de nossa sociedade, estando os ingressos e reserva de mesas na sede daquele serviço ou pelo telefone — 25-2148.

Viajantes

— Por via aérea chegou, ontem, ao Rio, o agronômo pernambucano José Cerilo Ramos, técnico em apicultura, que ora realiza uma viagem de estudos desse importante setor, devendo suas observações estenderem-se até os centros apiculturistas do Estado do Rio.

— Procedente de Lisboa, e acompanhado de sua esposa e filha, regressou ao Rio, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, o coronel Rui de Almeida, representante do Distrito Federal na Camara dos Deputados. O parlamentar carioca regressa de uma vilegiatura a várias capitais do Velho Mundo, em cuja oportunidade pôde observar diversos problemas de real interesse para o nosso país, entre os quais a organização do turismo.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE

— JOSE' PEREIRA, 7º dia, ás 8,30 horas, na igreja de N. S. Conceição e Boa Morte.

— RAUL RAMOS VILLAR, 30º dia, ás 10 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

— WALTER PAIVA RIOS, 7º dia, ás 11,30 horas, na Candelaria.

Vão cessar logo, os onze canhões do O DRAGÃO DOS TECIDOS

Vai cessar o bombardeio contra a carostia :

VAI PARTICIPAR DO CONGRESSO INTER-AMERICANO DE HISTORIA MUNICIPAL

NO RIO A CHEFE DO EXECUTIVO MUNICIPAL DE S. JUAN DE PORTO RICO

Procedente de São João de Pôrto Rico, chegou ao Rio em um clipper da Pan American World Airways, acompanhada de seu espôso, o procurador do Departamento de Justiça de Pôrto Rico, sr. Jenaro Rincon Gautier, a sra. Felisa de Gautier, eleita para o cargo de prefeito da capital portorriquenha. A chefe do Executivo Municipal de São João de Pôrto Rico, após demorar-se dias em nossa capital, deverá seguir para Buenos Aires por outra aeronave da PAA a fim de participar dos trabalhos do Congresso Interamericano de História Municipal, com sessão inaugural marcada para o próximo dia 9 na capital portenha.

OSCARITO-DERCY
No TEATRO CARLOS GOMES
Na revista "AMÉLIA", de Luiz Iglesias
RENATA FRONZI — Antonio Mestre — YARA SALLES
Walter Machado — Eva Lanthos — Norbert e mais: Joana D'Arc — João Martins — Adalardo Mattos — João Ribas — Yolanda Fronzi — Silvia Fernanda — Zaquia Jorge — Domingos Terras — Coreografia de LOU — Maestro Kalua
IMPROPRIO ATE' 18 ANOS
"QUERO VER ISSO DE PERTO!..."
às 20 e 22 horas — Sabados ás 16 hs — Domingos ás 15 hs
UMA REALIZAÇÃO DA EMPRESA ORGANIZADORA TEATRAL...

Informações Religiosas

A FESTA DE N. S. DO ROSÁRIO E SÃO BENEDITO

A Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e São Benedito dos Homens Pretos do Rio de Janeiro realizará, de 2 a 9 de outubro próximo, grandes festividades em louvor aos seus santos padroeiros.

Do programa organizado consta, a partir de primeiro de outubro, diàriamente, ás 18,30 horas, exercicios do mês do Rosário, constante de recitação do terço, ladainha de Nossa Senhora e benção do SS. Sacramento, exceto aos domingos de festa que serão ás 18 horas e nos outros, após a missa das 11 e da procissão dos Santos Padroeiros, que percorrerá a volta do templo, e aos sábados ás 9 horas.

FESTA DE NOSSA SENHORA — DIA 2 DE OUTUBRO

As 10 horas — Missa festiva com comunhão geral; ás 11 horas — Missa solene oficiando o Revmo. Cônego José Maria Cabral, Capelão da Irmandade. Ao Evangelho, ocupará a tribuna sagrada o grande orador Padre Elpidio Cotias; ás 18 horas, recitação do terço, ladainha e benção do SS. Sacramento.

FESTA DE S. BENEDITO — DIA 9 DE OUTUBRO

As 10 horas, missa festiva com comunhão geral; ás 11 horas, missa solene, oficiando o Revmo. Cônego Antônio Coelho de Alencar. Ao Evangelho, pregará o orador sacro Monsenhor Helder Câmara; ás 18 horas, recitação do terço, ladainha e benção do SS. Sacramento.

ENCERRAMENTO — DIA 1º. DE NOVEMBRO

As 10 horas, missa festiva; ás 11 horas, missa cantada em louvor ao Sagrado Coração de Jesus e solene encerramento do mês do Rosário, com recitação do terço, ladainha e benção do SS. Sacramento.

FESTA DE SÃO MIGUEL

A Administração da Irmandade de São Miguel e Almas, da freguesia de Santana, fará realizar com tôda a pompa a festa do Glorioso Arcanjo São Miguel. Dando inicio aos festejos, hoje — dia de São Miguel — será rezada missa em seu altar, ás 9 horas, com acompanhamento de órgão.

No domingo, dia 2, será celebrada missa pontifical ás 10 horas, oficiando D. Pedro Massa, Bispo titular de Hebron e prelado do Rio Negro. O padre Ponciano dos Santos pregará sermão na tribuna sagrada.

VÃO EXIBIR-SE EM MINAS E SÃO PAULO

Eva e seus artistas, cuja temporada, no Teatro Serrador deverá se encerrar por êstes próximos dias, vão exibir-se em Belo Horizonte, no Teatro Glória daquela capital, estreando com a peça "Os gregos eram assim". Estando a inauguração da temporada marcada para o dia 5 do mês vindouro. Eva Todor e Luis Iglesias já reservaram passagens num Bandeirante da Panair do Brasil para o próximo dia 4, sendo que o corpo cênico, no qual se destacam Afonso Stuart, Elza Gomes, André Villon e Armando Braga, seguirão por via ferrea no dia 3, assim como o material da Companhia. Eva e seus artistas, cujo sucesso em platéias portuguêsas é de recente data, terminada a temporada nas Alterosas deverão se exibir em São Paulo, cuja capital atingirão desde Belo Horizonte.

TOSSES REBELDES, GRIPES e BRONQUITES ELIMINAM-SE COM O NOVO REMEDIO SANOSTOSSIL

Teatro

Aimée dará, hoje, a deliciosa comédia de Paul Nivoix "Como os maridos enganam" no Teatro Rival com Vera Nunes, Paulo Porto e Aurora Aboim.



ANTONIO MESTRE, uma das atrações da revista "Quero ver isso de perto", em cena no Teatro Carlos Gomes.

Castro Alves é o nome do teatro que será inaugurado na Bahia no próximo dia 12. Por ocasião da inauguração estarão presentes figuras de destaque do ambiente teatral do Rio. Haverá um grandioso espetáculo organizado e dirigido por Chianca de Garcia.

Variedades para Portugal Nas rodas teatrais circulam noticias de que o empresário Ferreira da Silva levará, até Portugal, um grupo de artistas de variedades para realizar "shows" em Lisboa, Porto e outras cidades. Dizem que no grupo vão figurar artistas de rádio, cinema e teatro que se dedicam a números avulsos.

Mais um teatro terá a capital paulista. E' que o São Paulo que funcionava como cinema teve o seu contrato terminado e já está nas mãos da Prefeitura que vai fazer obras a fim de fazê-lo funcionar sòmente como teatro.

Fenix, Intimo do Leme, João Caetano, Republica e Ginástico, são os teatros que continuam fechados e sem vestigios de qualquer Companhia para ocupá-los.

O público de S. Paulo quer ver os espetáculos de Walter Pinto na revista "Está com tudo e não está prosa". A propósito o conhecido produtor já recebeu propostas de empresários paulistas para realizar ali uma temporada. Nada ficou resolvido até agora, de vez que Walter Pinto, ao que parece, não está inclinado a viajar com o seu elenco.

"Rapsódia mágica" No dia 6, quinta-feira, ás 21 horas, em "avant-premiére", Richiardi Jr. e a sua Cia. de Revistas Mágicas estrearão no Serrador para uma temporada de alegria, música, ilusionismo e danças, a cargo de legitimas atrações internacionais. O "mago das Américas", que em tôdas as partes do mundo vem obtendo brilhante sucesso, é um artista completo, conseguindo como cantor, bailarino ou prestidigitador, empolgar as platéias perante as quais se apresenta. Na revista de estréia, "Rapsódia Mágica", Richiardi Jr. possui criações de magnifico efeito teatral e acompanhado pelas "Richiardi-Girls", lindas e atraentes, executa os truques mais assombrosos ora com a habilidade das mãos ora com intrincados aparelhos, alguns herdados de seu pai que foi um profissional de largo cartaz.

O espetáculo infantil Continua atraindo verdadeiras multidões ao Teatrinho Jardel, nos espetáculos infantis dos sábados e domingos á tarde, a impagável revista das crianças, "Tico-tico no fubá", que é representada pelo conjunto da grande-pequena bailarina Tilia Norka. Tão extraordinária tem sido a afluência do público, que a emprêsa resolveu colocar, desde já, os bilhetes á venda, para tôdas as sessões, tanto mais que parte da renda de sábado se destina á pia instituição da Obra do Tabernáculo.

Continua o grande êxito de "Está com tudo e não está prosa", no Teatro Recreio. O espetáculo musicado de Walter Pinto é daqueles que ficam gravados com letras de ouro na história do teatro do Brasil. "Está com tudo e não está prosa" reune de tudo em boa dosagem: — graça, beleza, elegância, comicidade, boa música, grande montagem, guarda-roupa suntuoso e as mais lindas mulheres até agora reunidas no teatro musicado. Com mais de cento e vinte representações o espetáculo padrão continua a merecer as atenções do grande público que tem comparecido ao Teatro Recreio. As cenas cômicas do original de Walter Pinto e Freire Junior são daquelas que provocam grandes explosões de gargalhadas.

"Espiridião" é o original de Paulo Magalhães que está com o feliz desempenho da Companhia Jaime Costa no Teatro Glória.

AIMEE dará, hoje, no Rival a peça "Como os maridos enganam"

O Teatro de Bolso mantém em cena a peça "A inconveniência de ser espôsa" com Silveira Sampaio e seu elenco.

"Mão Única" Vencida a primeira etapa da impagável revista "Mão Unica", esta hilariante revista de Bastos Tigre, Geysa Boscoli e Magalhães Junior, já na próxima semana completará o seu primeiro centenário de representações consecutivas, confirmando, assim, o êxito que foi previsto pela critica e pelo público, que consideraram êste o melhor espetáculo até hoje apresentado pelo elenco de Colé em Copacabana. Hoje, como amanhã, repete-se "Mão Única", no Teatrinho Jardel, nas habituais sessões ás 8 e ás 10 horas.

Luiz Marzulo administrador-geral da Emprêsa de Teatro Pinto Ltda. vai realizar um grandioso espetáculo numa das segundas-feiras do próximo mês no Teatro Recreio. Ao que sabemos o programa será organizado com elementos do rádio, cinema e do teatro.

JAYME COSTA continua a dar desempenho a "Esperidião", no Teatro Glória.

A despedida de "Eva" Os últimos espetáculos da temporada de Eva, no Teatro Serrador, estão sendo realizados, restando apenas 4 dias, para que os admiradores da querida artista possam apreciar o seu notável desempenho da emocionante peça "Helena", de Machado de Assis, que foi, sem dúvida, o maior sucesso teatral da Cinelândia.

Hoje efetua-se a última vesperal elegante, ás 16 horas, havendo á noite duas sessões, ás 20 e 22 horas. Sexta, sábado e domingo, em despedida da companhia, serão os últimos espetáculos, sempre ao preço popular de 18,50 cruzeiros a poltrona. A companhia segue a 4 para Belo Horizonte, ali estreando a 5 de outubro no Teatro Glória. Luiz Iglezias voltará ao Serrador em março de 1950, para reaparição de Eva Todor.

Antonio Mestre, Oscarito, Dercy Gonçalves e Renata Fronzi, são as grandes atrações da revista "Quero ver isso de perto" em cena no Teatro Carlos Gomes. O original de Luiz Iglezias provoca explosões de gargalhadas e tem ainda o desempenho de Eva Lanthos, João Martins, Domingos Terras, Yara Salles e Joana D'Arc.

Bar do Crepúspulo continua levando um grande público ao Teatro Regina, onde se vê bons trabalhos da Companhia Dulcina-Odilon.

Correspondência Tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal deve ser enviada para HENRIQUE CAMPOS.

O DRAGÃO DOS TECIDOS vai fechar!

PROSSEGUEM OS LEILÕES DE SELOS NO PASSEIO PÚBLICO

Está despertando grande interêsse popular o leilão de sêlos que se realiza todos os domingos das 8 horas ao meio-dia, no jardim do Passeio Público. Grande é o número de colecionadores que ali comparece para arrematar as efigies que faltam em suas coleções ou apregoarem as duplicatas que possuem. Mas, não são só os colecionadores que comparecerem áquele logradouro á hora do leilão; ali, tambem comparece grande massa de curiosos se interessando pelo comércio de selo e ávida para conhecer os detalhes do mesmo. Por tudo isto não podia ter sido mais feliz a iniciativa do prefeito Mendes de Morais, dando, aos amantes da filatelia local adequado para se reunirem amigavelmente, oferecendo, tambem aos cariocas oportunidade de um novo recreio salutar e educativo. Ainda no último domingo a nossa reportagem teve ensejo de presenciar um desses leilões e trazer do mesmo a melhor das impressões. E' de acrescentar que o general Mendes de Moraes ao permitir a realização desses leilões visou equiparar a nossa capital aos grandes centros mundiais, onde os mesmos sempre existiram. Outra coisa que merece ser destacada é a assistência continua e direta da municipalidade para o bom êxito do novo comércio filatélico, fornecendo aos leiloeiros e arrematadores, no inicio e no fim de cada "feira de selos", mesas e demais apetrechos indispensáveis, cujos transporte é feito por caminhões da municipalidade.

Hemofluidina Na artério esclerose.

INCRIVEL! FANTASTICO!
GELADEIRA ELÉTRICA — ENCERADEIRA — RÁDIO — BICICLETA — BATERIA DE ALUMÍNIO
DE GRAÇA PARA VOCÊ!

SERRARIA SANTA LUCIA
Madeiras
Av. Suburbana, 7005 — Abolição
GALERIA JOA'
Papelaria — Presentes
Av. Ataulfo de Paiva, 1098-C — Leblon
CASA URUGUAY
Confeitaria — Bar
Rua Barão de Mesquita, 500 — Andaraí
CASA NELSON
Armarinho — Perfumaria
Est. do Retiro, 77 — Bangu
SAPATO CHIC
Calçados Finos
Carioca, 19 — Centro
CASA TOME' DE SOUZA
Artigos para alfaiates
Av. Tomé de Souza, 130-C — Centro
FARMACIA SANTA ELIZA
Remédios — Perfumarias
Rua Haddock Lobo, 451 — Tijuca
MERCEARIA ESTRÊLA DO MAR
Sêcos e Molhados
Rua Imbiaça, 81-A — V. Kosmos
FARMACIA LIDO
Medicamentos — Perfumaria
Rua Fernando Mendes, 45-A — Copacabana
FABRICA DE MASSAS ALIMENTICIAS SÃO BENEDITA
Rua Augusto Vasconcelos, 46 — C. Grande
LATICINIOS "JONG"
Doces — Queijos — Manteiga
Rua Marcilio Dias, 30-A — Centro
FARMACIA MAYRINK
Medicamentos — Perfumaria.
R. Conselheiro Mayrink, 405-A — Jacaré

PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA "SÃO JORGE"
Pão — Doces — Conservas — Biscoitos
Avenida João Ribeiro, 452 — Pilares
FARMACIA SAO VENANCIO
Medicamentos — Perfumaria
Avenida João Ribeiro, 61-A — Pilares
CASA JUVENAL
Artigos para alfaiates
Av. Tomé de Souza, 151 — 2.ª loja — Centro
CASA DO CASTRO
Bar — Conservas
Av. Amaro Cavalcante, 1889 — E. Dentro
CASA FELICIDADE
Sapatos — Chapéus
Av. Duque de Caxias, 74 — Caxias
BAR PARREIRAS
Bar — Bebidas — Conservas
Av. Alm. Ary Parreiras, 380-B — Jacaré.
CASA PAVAO
Ferragens — Louças
Rua dos Rubis, 15 — R. Miranda
PADARIA N. S. DAS GRAÇAS
Padaria — Confeitaria — Bar
Av. Meriti, 2945 — V. Kosmos
JOALHERIA MENEZES
Jóias — Relógios
Av. João Ribeiro, 141-C — Pilares
JOALHERIA FERNANDO
Jóias — Relógios
Gare D. Pedro II — Subloja 3
SAPATARIA IRMAOS CORDEIRO
Calçados em geral
Avenida João Ribeiro, 141-B — Pilares
CASA NEUZA
Fazendas — Armarinho
Rua Carolina Machado, 1 404 — B. Ribeiro
CASA 15 DE NOVEMBRO
Rádios — Bicicletas
Rua Itacambira, 114-A, loja — V. Kosmos
SAPATARIA BONFIM
Calçados finos
Rua Conde Bonfim, 440 — Tijuca
LATICINIOS ADA
Laticinios em geral
Rua Assembléia, 13 — Centro
CRISTAL MARTINHO LTDA.
Artigos para presentes
Av. 28 de Setembro, 200 — V. Isabel

SRS. COMERCIANTES E INDUSTRIAIS
A chave das grandes vendas, nos tempos atuais, são os concursos bem elaborados.
Aumente as vendas dos seus produtos, usando, como auxiliar, um dos nossos concursos.

ORIENTADORA DE PROPAGANDA COMERCIAL LTDA.
RUA DA ASSEMBLEIA, 13 - 1.º — FONE: 22-5617
Idealiza e dirige para a sua casa a propaganda que vende
O COMERCIO DE HOJE PRECISA DA BOA PROPAGANDA... E O BOLETIM SECULO XXI E' A MELHOR PROPAGANDA PARA O COMERCIO DE HOJE
OUÇAM SEXTAS, SÁBADOS E DOMINGOS, DAS 7 HORAS ÀS 23 HORAS, A RADIO CONTINENTAL.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS · OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York
Cons. Rua Alvaro Alvim, 21, 5.º and. Cinelândia - 42-1106
As 2as., 4as. e 6as.-feiras Das 16.30 ás 19 hs.

EVA NO SERRADOR
HOJE, AS 20 E 22 HORAS
HELENA
3 atos de grande emoção extraidos do romance de Machado de Assis, por Gustavo Dória.
Estréia da grande atriz LUCILIA SIMÕES e do ator Alberto Peres.
UMA DAS MAIS FAMOSAS PAGINAS DA LITERATURA BRASILEIRA LEVADAS AO PALCO!
CENOGRAFIA DE AGOSTINHO OLAVO
ÚLTIMA PEÇA DA TEMPORADA
Preços populares — Poltronas 15 cruzeiros
HOJE, VESPERAL AS 16 HORAS

METRO PASSEIO TELS. 22-6490 e 6140 — METRO COPACABANA TEL. 37-4797 — METRO TIJUCA TEL. 48-9970
PERFEITO AR CONDICIONADO
11:15-1:15-3:25-5:40-7:50-10 HS. HOJE 1:30-3:30-5:40-7:50-10 HS.
Van e Esther CANTAM "BONECA DE PIXE" EM PORTUGUÊS E COM SOTAQUE CARIOCA!
VAN JOHNSON ESTHER WILLIAMS LUCILLE BALL KEENAN WYNN
Quem Manda é o Amor (EASY TO WED)
Metro Goldwyn Mayer
NAC. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

No Estúdio e na Tela

Os filmes de hoje:

S. LUIZ, RIAN, CARIOCA E ODEON — "Na Cova das serpentes", com Olivia de Havilland e Mark Stevens — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO, ROXY e AMÉRICA — "Rio Vermelho", com John Wayne, Joanne Dru e Montgomery Crift — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

VITORIA — "Atavismo", com Phylles Calvert. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Quem manda é o amor", com Van Johnson e Esther Williams. — Às 11,15 — 13,15 — 15,25 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Quem manda é o amor", com Van Johnson. — Às 13,30 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR e COLONIAL — "Na Côrte do Rei Artur", com Bing Crosby e Rhonda Fleming — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — "Anjo Perverso" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Baiaju", com Maria Antonieta Pons e Mario Tenorio — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 e 22,20 horas.

REX — "A grande conquista", com Joan Fontaine e Richard Dix — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

PRESIDENTE — 2ª semana — "9º Mandamento: Não Desejar...", com Elli Parvo e Massimo Girotti — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IPANEMA e AVENIDA — "Atavismo", com Phyllis Calvert. A partir das 14 horas.

S. CARLOS — "Rosa de Sangue", com Viviane Romance — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. JOSE' — "Poeira de Estrelas" com Emilinha Borba e Lourdinha Bittencourt — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "Amor e Espada", com Douglas Fairbanks Jr. A partir das 14 horas.

PIRAJA' — "Mulher Dilinger" e "Comprando briga". A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Na cova das serpentes", com Olivia de Havilland. A partir das 14 horas.

Vai cessar o bombardeio contra a carestia!

O PATETA gosando como nunca em JOGO DE TÊNIS — NOVA CHARGE de Disney
Extra! BICHOS das ARÁBIAS e suas sensacionais proezas em "Animais que são artistas"
CABO HATTERAS — PRODÍGIOS DO TÊNIS — O PAVOROSO INCÊNDIO DE TORONTO — O MENOR CAVALO DO MUNDO — FLUMINENSE 2 × BANGÚ 2 — NOTÍCIAS DO DIA
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis
Hoje — PASSE UMA SESSÃO DE CINEAC

"ANJO PERVERSO" (Manon)

Grande Prêmio Internacional do Festival do Cinema de Veneza — existe direção, interpretação, fotografia, cenografia, dialogos, será bem difícil prever êxito igual, contando com as passadas, presentes e futuras temporadas, cinematográficas no Brasil. Este grande filme que os cinemas Pathé, Presidente, Alvorada, São José, Para Todos, Coliseu e Fluminense anunciam para o próximo dia 3 de Outubro assinala um grande passo na indústria francêsa. Nenhum filme a êle se compara nem êle se compara a nenhum outro. A obra de Henri-Georges Clouzot é genial. Vive sòzinha de tudo quanto até o presente se fez no seu gênero. Eis porque essa apresentação da FRANÇA FILMES DO BRASIL promete ser um sucesso dos mais expressivos do cinema francês no Brasil, importando desta forma a pergunta: "Que filme vai repetir o sucesso de "ANJO PERVERSO" (Manon), no Rio, quiçá no Brasil?": Em tempo: CECILE AUBRY, MICHEL AUCLAIR, SERGE REGGIANI, GABRIELLE DORZIAT e RAYMOND SOUPLEX são os intérprete capitais do filme.

O DRAGÃO DOS TECIDOS vai fechar!

"CODIGO DE HONRA"

"Para a conquista do titulo de "estrela", torna-se necessario algo mais do que um lindo palminho de cara", disse recentemente Donna Reed, a *partenaire* de Alan Ladd em "CODIGO DE HONRA", filme da Paramount que veremos a partir de segunda-feira próxima nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Star, Rita, Primor e Mascote.

Dada à sua reconhecida beleza fotogênica, Donna foi admitida sem demora no mundo cinematográfico, mas, não tardou a descobrir que o difícil não era ingressar no estúdio, e sim lá permanecer. A concorrência é um fato! São inumeras as rivais possuidoras de idênticas qualidades de arte, beleza e experiência. E que o êxito não é fácil, prová-o bem o fato da própria Donna Reed só ter conseguido atingir o *stardom* após oito anos de árdua aprendizagem.

Para seu papel em "CODIGO DE HONRA", a encantadora "estrêla" teve que demonstrar possuir "apenas" isto: Beleza, fotogenia, tipo, voz, jogo cênico, desenvoltura, memória, entonação apropriada, sentimento, naturalidade, elegância, paixão, senso artistico e bom humor...

"OS VISITANTES DA NOITE"

De uma velha lenda do Décimo Quinto Século depois de Cristo, Marcel Carné extraiu o argumento para OS VISITANTES DA NOITE (Les Visiteurs du Soir) que a Art-Films vai lançar logo após "Manon" deixar o cartaz dos cinemas Pathé, Presidente e Para-Todos, o que não deve demorar. OS VISITANTES DA NOITE recebeu a distinção especial de "Grand Prix Louis Delluc" e tem sido apontado pelos antologistas de todo o mundo como um "clássico" e a obra mais sólida do realizador de "Cais das Sombras" e "Boulevard do Crime". No elenco desse trabalho que evoca a época dos barões feudais, dos castelos misteriosos e dos cavalheiros heróicos figuram Arletty, Marcel Herrand, Jules Berry, Marie Dea, Fernand Ledoux, Pierre Labry e Gabriel Gabric, elenco, como vemos, puramente "carnétiano".

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · PARISIENSE · RITZ · STAR · PRIMOR · MASCOTE · COLONIAL
HOJE
UM ESPETÁCULO MARAVILHOSO!
BING CROSBY — RHONDA FLEMING — WILLIAM BENDIX — SIR CEDRIC HARDWICKE
NA IMORTAL OBRA DE MARK TWAIN
NA CÔRTE DO REI ARTUR
Côres pelo TECHNICOLOR
(A CONNECTICUT YANKEE in King Arthur's Court) COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Clínica de nervosos — Psicoterapia — DR. FABIO SODRE' — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 31, 2.º and., s. 201. Telefones: 42-3044 e 26-7068.

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

DOENÇAS DO CORAÇÃO — FÍGADO
ESTOMAGO - RINS - TRAT. DA ALTA PRESSAO ARTERIAL
DR. RUBEN GANDELMANN
PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
Seg., Qua. e Sáb., das 16 hs. em diante
R. Sta. Luzia, 799 - 6.º — S. 608 — Fones: 42-8065 — Res. 27-4007

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: RUA ASSEMBLÉIA N. 98 — 1.º andar
Tel.: 42-3636
Res.: RUA BELA DE S. LUIZ N. 63 — Telefone: 48-3663

OLHOS — DR. HEREDIA — Método Moderno e Eficaz de Tratamento — Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

CECILE AUBRY A ESTRELA SENSAÇÃO DE 1949! MICHEL AUCLAIR SERGE REGGIANI
Anjo Perverso — 18 — 3ª feira
PRESIDENTE — ALVORADA — SÃO JOSÉ — COLISEU — FLUMINENSE — PARA TODOS

ESPELHO DO SEU DESTINO

BROTINHO — NITERÓI — ESTADO DO RIO — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza alegre, viva e curiosa. Espirito otimista. Vontade ativa. Paixões ardentes. Disposição de independência e inflexibilidade. Inteligência esclarecida e imaginação criadora. O ano de 1949 lhe promete um periodo venturoso. Anos importantes: 19, 23 e 27. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

LUCIATA — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento revela natureza retraida, prudente e emotiva. Espirito apreensivo. Vontade vacilante. Um tanto impressionável e descontente. Não tem confiança em si e fàcilmente desanima. O ano de 1949 lhe promete ser favorável aos seus projetos. Anos importantes: 17, 23 e 29. São favoráveis: o perfume chipre, as côres escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

LUCIA ALBUQUERQUE — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza idealista, sincera e sentimental. Espirito curioso. Vontade persistente. Atitudes firmes e afetos generosos. Ansiedade de tudo aprender e conhecer. O ano de 1949 lhe promete sucesso nos seus projetos e afetos. Anos importantes: 23, 28 e 31. São favoráveis: o perfume fougere, a côr de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

COLINE — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza expansiva, curiosa e caprichosa. Vontade empreendedora. E' lenta em exaltar-se assim como em apaziguar-se. Tem habilidades para diversas coisas. Aprecia a literatura e a ciência. O ano de 1949 lhe promete um periodo adverso à saúde e aos seus interêsses. Anos importantes: 21, 27 e 30. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

ANGUSTIADA — DISTRITO FEDERAL — Os astros da sua carta natal revelam: disposição inconstante, caprichosa e inquieta. Espirito sonhador. Vontade fraca. Sensibilidade exagerada. Fàcilmente sugestionável. Tem grande apêgo a tudo quanto é seu e aprecia as coisas antigas, viagens e mudanças. O ano de 1949 lhe reserva um periodo desfavorável à saúde. Anos importantes: 55, 58 e 63. São favoráveis: o perfume jacinto, a côr branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

ANGELA MIA — DISTRITO FEDERAL. — Observo na sua carta natal: disposição sincera, idealista e generosa. Espirito elevado e nobre. Vontade persistente. E' bondosa, sociável e tem interêsse pelos desfavorecidos da sorte. Tem ânimo forte e coragem moral na adversidade. O ano de 1949 lhe promete um periodo venturoso. Anos importantes: 60, 63 e 66. São favoráveis: o perfume cravo, a côr rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

ATRIZ — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias da sua carta natal revelam natureza emotiva, afetuosa e sincera. Espirito pacifico e tolerante. Vontade ativa. Liberal nas despesas, pouco previdente e econômica. Idéias de grandeza e generosidade. Tendência para a caridade e as coisas misticas. O ano de 1949 lhe promete um periodo ditoso e êxito nos seus projetos. Anos importantes: 35, 39 e 43. São favoráveis: o perfume violeta, a côr azul, a pedra turquesa e o dia de quinta-feira.

NININHA — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: natureza apaixonada, romântica e sentimental. Espirito inquieto e nervoso. Vontade inconstante. E' expansiva, sociável e sabe atrair amizades e conciliar os adversários. Aprecia o luxo, o confôrto e os divertimentos. O ano de 1949 lhe promete um periodo pouco venturoso. Anos importantes: 27, 29 e 33. São favoráveis: o perfume narciso, a côr rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

MORENINHA — DISTRITO FEDERAL — Os astros da sua carta natal revelam: natureza afetuosa, sentimental e retraida. Espirito contemplativo. Vontade sugestionável. E' predisposta à piedade, à devoção e ao amor platônico. Fàcilmente influenciada pela delicadeza e animada pela aprovação. Imaginação criadora. O ano de 1949 lhe promete uma transformação favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 31, 33 e 35. São favoráveis: o perfume narciso, a côr rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

TRISTONHA — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza inconstante, emotiva e inquieta. Espirito caprichoso. Vontade vacilante. Tem grande apêgo a tudo quanto é seu. Aprecia as viagens, mudanças e as coisas antigas. Um tanto sonhadora e romântica. Sensibilidade exagerada. O ano de 1949 lhe reserva um periodo favorável aos seus interêsses. Anos importantes: 19, 23 e 28. São favoráveis: o perfume jacinto, a côr branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

ROSA BRANCA — DISTRITO FEDERAL — Natureza sincera, afetuosa e idealista. Espirito elevado. Vontade firme. Paciente e tolerante. E' bondosa, sociável, sabe fazer amizades e conciliar os adversários. Aprecia o luxo, o confôrto e os divertimentos. Inteligência viva e curiosa. O ano de 1949 lhe será favorável. Anos importantes: 23, 28 e 31. São favoráveis: o perfume sândalo, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

(Esta seção continua no domingo no suplemento em rotogravura).

Vão cessar fogo, os onze canhões de O DRAGÃO DOS TECIDOS

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

DENTADURAS PERFEITAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES
Garantia absoluta
DR. ROMEU G. LOUREIRO
Dentaduras em 2 dias
Consêrtos em 12 horas
Av. Marechal Floriano, 87
8 AS 20 HORAS

3 boas ofertas
EM VERNIZ E VAQUETA PRETA OU MARRON CR$ 125,00
EM CROMO CANADENSE, PRETO, MARRON OU HAVANA Salto de Borracha CR$ 180,00
EM CROMO PRETO OU MARRON CR$ 179,00
Casa Stella AV. MARECHAL FLORIANO 96
FILIAL CASA NILZA EST. MAL. RANGEL, 9 e 11 - MADUREIRA

(VICE-VERSA)
RIO-CATAGUAZES "CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilística
Simbolo de Conforto
Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs Cataguases 15,30 hs. — Partida Cataguases 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs
Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUA, 73 — Tel 43-3765 — Cataguases: Av. Astolphe Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Area — Hotel Marinho.

Rádio

NOTICIAS

A Rádio Mayrink Veiga lançou, na última segunda-feira, o programa de Silvia Auctuoril "Tio Bilú e as meninas", na interpretação de Norka Smith, Sadi Cabral e Elza Martins, diàriamente, às 17,45. Por outro lado, continua a PRA-9 a contratar mais elementos, como Alvaro e Cora Costa, o locutor Miguel Rosemberg e o baixo-cantante Edson Lopes.

— Adiada para hoje, às 21,05, teremos, na Rádio Globo, o "debut" da cantora de músicas espanholas, Lolita Torres, que conta, apenas, 20 anos de idade, tendo, aos onze, iniciado a sua carreira profissional.

— O sr. Aloisio Silva Araujo foi afastado da Rádio Tupi, há mais de um mês, fato que provocou júbilo entre os artistas e produtores da emissora, conforme, de viva voz, nos declarou um dêles da maior eminência.

— Desde ontem às quartas-feiras, às 22,05, a Rádio Tupi vem apresentando o programa do locutor Arnaldo Nogueira, "O mundo de hoje", no qual são focalizados fatos marcantes da atualidade. Na segunda audição, será retratada a vida do célebre bandido siciliano, Giuliano.

— Sábado próximo, seguirá para a cidade paulista de Rio Claro, em avião especial, uma equipe de artistas da Rádio Nacional, a fim de abrilhantar a festa de coroação da rainha da cidade. Alguns dos maiores cartazes da PRE-8 farão parte da comitiva.

— O diretor de rádio da Rádio Ministério da Educação, sr. René Caré, rumou, ontem, para Paris, onde participará do Congresso Internacional de Rádio-Difusão organizado pela UNESCO, após o que seguirá para Varsovia, a fim de assistir, como convidado do govêrno da Polônia, às provas finais do "Concurso Chopin".

— Afonso Soares já regressou de sua lua de mel, reassumindo a direção do programa sôbre cinema, "Movietone", apresentado, diàriamente, pela Rádio Guanabara, às 19 horas.

— Desde agora, Manoel Barcelos vem preparando a audição monstro com que celebrará o 1.º aniversário de seu programa, transmitido às quintas, das 11 às 13 horas, pela Rádio Nacional.

Soubemos que muitos e valiosos prêmios serão distribuidos entre os assistentes e que a transmissão será de um local bem amplo.

— Amanhã, Helio do Soveral, novelista e produtor da Rádio Nacional, e Sagramor de Scuvero, completarão, respectivamente, 31 e 38 anos de idade.

— Não tem fundamento as notícias sôbre a venda da Rádio Nacional a um grupo de politicos e capitalistas bandeirantes.

M. C.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO NACIONAL

10,30 — Rádio novela; 11,00 — Show é 8 ou 80; 11,30 — Programa Esquina da Seda; 11,45 — Luiz Gonzaga; 12,00 — Rádio oportunidade; 12,30 — Enquanto o mundo gira; 12,55 — Reporter Esso; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 13,35 — Gravações; 17,00 — Informativo; 17,30 — Rádio novela; 17,45 — Prog. de canções; 17,55 — Cine revista; 18,10 — Prog. variado; 18,25 — Dr. Pilulino; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 19,00 — Radiolâmpagos; 19,15 — Rádio novela; 19,30 — Agência Nacional; 20,00 — Viva a Marinha; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — Jóias da literatura; 21,00 — Comentário politico; 21,05 — Alma do sertão; 21,35 — Orquestra melódica; 22,05 — Operetas famosas; 22,55 — Reporter Esso; 23,00 — A Noite informa; 23,45 — Ritmos da Panair no ar; 00,30 — Informativo; 00,35 — Encerramento.

RADIO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,10 — Transmissão diretamente do auditório do Ministério da Educação; 18,00 — Rádio-Jornal; 18,05 — Trechos de óperas; 18,30 — Brasil-Estados Unidos; 19,00 — Música para o jantar; 19,30 — Noticiário radiofônico; 20,00 — Muiraquitãs, de Pascoal Longo, apresentando Stelinha Egg; 20,30 — Noticias mundiais da UNESCO; 20,45 — Suplemento musical; 21,00 — Londres informa, retransmissão com a BBC de Londres;

B.B.C. DE LONDRES

19,00 — Sumário dos programas; 19,05 — Inglês pelo Rádio (Baker); 19,15 — Noticiário; 19,30 — Rádio-teatro; 20,00 — Palestra; 20,15 — Música ligeira (1.ª parte); 20,30 — O que vai pela Comunidade Britânica, comentário; 20,45 — Música ligeira (2.ª parte); 21,00 — Noticiário; 21,15 — Nosso correspondente informa...; 21,30 — Recital de James Johnston (tenor) e Frederick Thurston (clarinete); 22,00 — Sumário das Notícias e Rádio-panorama; 22,30 — Fim da transmissão.

OUÇA HOJE às 22,05 na Rádio NACIONAL
OPERETAS Famosas
OFERTA de PILSEN EXTRA e GUARANÁ Champagne O REI dos REFRIGERANTES
PRODUTOS ANTARCTICA

A emancipação econômica da ABI

(Conclusão da 1.ª pág.)

Melo, do Chefe do Cerimonial, ministro D'Alamo Louzada, e do seu secretário particular, sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, foi o General Eurico Dutra recebido com uma salva de palmas.

O DISCURSO DE HERBERT MOSES

Após sancionar a referida lei, novas palmas se ouviram e, em seguida, o sr. Herbert Moses proferiu o seguinte discurso:

"Excelência:

Permitindo a êste ato — prerrogativa do Presidente da República — geralmente ocorrido no recesso do seu gabinete — assumir um caráter público, de acontecimento nacional, proclama V. Excia., perante a Nação, o apreço com que os Poderes Públicos encaram nossa classe.

Quando da inauguração da sede da Casa do Jornalista, o seu presidente de então, ainda orador de hoje, teve ocasião de dizer que o edifício com bizarra aparência, de autoria de jovens brasileiros — Marcelo e Milton Roberto, iniciantes de sua carreira — não seria apenas monumento arquitetônico de travas e cimento; seria, sim, uma Casa com alma e vida; Casa com espírito público, pairando acima das paixões humanas e procurando servir à classe.

O programa foi acolhido, senão com risos, pelo menos com sorriso, pois pensava-se que seria impraticável no Brasil.

Imposto pela classe ao seu presidente — levou a A. B. I. ao pôsto hoje ocupado, respeitada pelos nossos concidadãos — pelas autoridades, perante as quais reclamamos e protestamos e com as quais dêsse modo cooperamos, por mais paradoxal que possa parecer, colaborando também na realização de todos os seus propósitos construtivos.

Poderia, contudo, a instabilidade econômica criar-lhe, em determinado momento, situação dentro da qual não lhe fôsse possível prosseguir no cumprimento de um programa que não interessa sòmente aos jornalistas, mas à própria nacionalidade.

O Poder Legislativo, cujos ilustres membros demonstraram clara compreensão do problema, procurou oferecer solução a êsse estado de coisas. Assim nasceu o projeto hoje oferecido à sanção de V. Excia., distinguindo por unânime votação nas comissões e no plenário.

Ao lhe oferecer a aprovação do Executivo, V. Excia. o converte em lei, debatida, votada e promulgada em ambiente de aprovação geral, que vale, para nós, tanto ou mais do que o benefício que ela concretiza.

Permita V. Excia. que, nesta oportunidade, gratos como timbram em ser os jornalistas, possamos relembrar o nome daqueles que tiveram a iniciativa, prosseguiram e completaram esta obra de fato incorporada ao patrimônio da Nação. O Presidente Getulio Vargas, sob a lembrança constante de Oswaldo Aranha, deu-nos os primeiros recursos para transformar em realidade um sonho tão carinhosamente acalentado. O ministro Souza Costa, então na Fazenda, deu-nos novos meios, possibilitando um bom andamento à obra, como o ministro Guilherme da Silveira, ontem no Banco do Brasil e hoje na pasta de que é titular, revelou-se amigo paciente e compreensivo.

Não esqueçamos, ainda por estar no coração de nós todos, o nome de Pedro Ernesto, a quem devemos as bases em que estamos assentando uma obra já para sempre duradoura.

Queira V. Excia. aceitar, dos jornalistas brasileiros, a expressão de nosso reconhecimento por oferecer, assim, com tal demonstração de alegria, êsse presente do povo aos jornalistas. Porque se todos nos ajudaram, a V. Excia. cabe coroar o conjunto dêsses esforços para que sua gestão fique conhecida na Casa do Jornalista como a de sua emancipação econômica — velha aspiração que lhe foi dado satisfazer e que liga para sempre o seu nome ao da Associação dos homens de imprensa.

Pode V. Excia. ficar certo, como certos estão — assim o espero — os legisladores, que acima de qualquer opinião ou interêsse, a Casa do Jornalista está e estará a serviço do Brasil e dos profissionais de imprensa.

Será, assim o espero, a melhor forma de corresponder aos que a ajudaram, por confiança na sua diretriz, hoje como ontem, norteada para a Pátria e para a Liberdade".

DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Por último falou o presidente Eurico Gaspar Dutra, cuja oração é a que se segue:

"Dr. Moses:

Senhores:

Quisestes dar a êste ato o caráter de cerimônia pública. Justifica-o, em verdade, o júbilo que a todos nos anima. A Associação Brasileira de Imprensa — creio-o com o seu presidente — fará bem uso do que aqui se acaba de chamar a sua "emancipação econômica".

Permiti que expresse um ponto de vista pessoal: o regime democrático só tem a se beneficiar com a boa gestão interna das associações de classe e órgãos coletivos que, em sociedade diversificada e complexa, como a presente, concorrem para a expressão dos sentimentos e interesses gerais. Isso lhes dá mais autonomia, por preservá-los das mil e uma formas modernas de sedução.

Essa boa gestão, naqueles órgãos e associações, pode-se mesmo tê-la como sinal de maturidade, para viver por si e dos serviços que prestam, de par com a acentuação do senso de que a liberdade e a autoridade impõem a contrapartida lógica da responsabilidade.

A vossa Casa atingiu a êsse estado ideal de maturidade. Concorrer para êle era obrigação do govêrno, unânimemente cumprida, como acentuou o Dr. Moses, pelos mandatários do povo brasileiro. E se os poderes do Estado assim procederam, foi, pela convicção, alimentada pelos seus componentes, de que os precedentes da "Associação" justificavam o apoio público que lhe tem sido dispensado.

Teve ela a ventura de contar, logo entre os seus fundadores, homens eminentes, que lhe imprimiram caráter e sentido de instituição votada ao serviço do país e aos legítimos interesses da classe que congrega. Isso vem sendo mantido pela sua administração, de sorte que governantes e governados, e os seus associados de todos os matizes, ali encontram um terreno comum, para entendimento e debate — o da fidelidade incondicional ao Brasil.

Regozijo-me, senhores, com a vossa presença neste ato, formulando votos pela crescente prosperidade da Associação Brasileira de Imprensa e dos que ela reúne, para a convivência e o aprimoramento do espírito profissional".

O TEXTO DA LEI

A Lei de autoria do deputado Horácio Lafer é a seguinte:

"Art. 1.º — É o Poder Executivo autorizado a abrir, pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores, o crédito especial até a importância de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) para auxiliar a Associação Brasileira de Imprensa a liquidar compromisso assumido com o Banco do Brasil S. A., na construção do seu edifício-sede.

Art. 2.º — A Associação Brasileira de Imprensa não poderá assumir com a garantia do imóvel, sem a audiência do Govêrno Federal, por intermédio do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, bem como utilizar a quantia referida no art. 1.º fora da finalidade nele expressa.

Art. 3.º — No caso de extinguir-se a entidade beneficiada, ou, de não preencher suas finalidades sociais, passarão o prédio e o terreno ao patrimônio da União, sem que esta responda por qualquer indenização.

Art. 4.º — No edifício-sede a Associação Brasileira de Imprensa manterá serviços de assistência médica e judiciária aos seus associados.

Art. 5.º — A entidade a que se refere o artigo anterior destinará às Associações de Imprensa dos Estados e aos seus associados um dos andares de seu edifício-sede, cuja forma de uso estabelecerá em regulamento expedido de acôrdo com as citadas associações estaduais.

Art. 6.º — A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Vai prosseguir o trabalho de calçamento da rua Barão de Mesquita

Ampliação da Avenida Maracanã para os jogos da Copa do Mundo

Várias providências foram tomadas, ontem, pelo Prefeito Mendes de Moraes, na Secretaria Geral de Viação e Obras referentes a melhoramentos da cidade.

Para facilitar o tráfego nas proximidades do Estadio Municipal, o prefeito determinou o alargamento da Av. Maracanã em toda a sua extensão, principalmente no trecho do antigo Derbi Clube; pavimentação a alfalto da rua Barão de Mesquita, no trecho comprendido entre a rua Adalberto Aranha até a rua Uruguai, concluindo assim uma das mais importantes obras da zona norte da cidade, asfaltamento da estrada Coronel Rangel, artéria que liga Cascadura a Jacarepaguá e à estrada Rio-São Paulo. Essa obra que sofreu algum atraso por motivo da alteração do projeto, ficará sem os refugios centrais, permitindo uma pista central de 15 metros de largura, o que facilitará duas passagens para dois automóveis, além das linhas do bonde. Os paralelepipedos do antigo calçamento deste logradouro já estão sendo aproveitados no calçamento de algumas ruas de D. Clara e outros suburbios.



Grandioso!... Espetacular!... Vantajoso!...

ESPERE...

E AMANHÃ, DIA 30, ÀS 10 HORAS, INICIO DA ESPETACULAR VENDA DO 11.º ANIVERSÁRIO DA

Camisaria e Sapataria A ESCOLAR

Rua da Carioca, 66 a 68 e 72 a 76

INTESTINOS — RETO — ANUS

DR. ANTONIO SALGADO

Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris

HEMORROIDAS

Sem operação, sem dôr e sem repouso

Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas

Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 — Tel. 23-6360. Res. 27-7106

Teria sido decretada a morte da autora da tragedia de Caxias

(Conclusão da 1.ª pag.)

dos parentes de Olga Suely Dantas, a quem Alcir namorara.

Em face da grave acusação, o delegado mandou imediatamente intimar os acusados. Pouco tempo havia decorrido, quando davam entrada na delegacia Walter Dantas seguido de Manoel Dantas, os quais cumprimentaram cortezmente ao delegado.

Nisto, inopinadamente, surge Suely e sem dizer palavra, com as feições completamente transtornadas, sacou de uma pistola, que se achava escondida no bolso do seu vestido e pôs-se a disparar contra Alcir.

Estabeleceu tremenda confusão no gabinete do delegado até que o comissário Haroldo Romaho conseguiu desarmar a moça. Nesta altura, entretanto, Manoel Gonçalves Vieira e seu genro Mario Mourão já haviam sido atingidos pelos projetis e estavam gravemente feridos. Alcir, mais feliz, fôra alcançado apenas de raspão na perna esquerda.

Uma ambulância conduziu os feridos, sendo que os dois primeiros faleceram no Hospital Getulio Vargas.

TENSO O AMBIENTE EM CAXIAS

Em torno dela fervilham comentários, os mais diversos. Todos, porém, favoraveis a Suely que, naquela localidade fluminense, sempre fora uma jovem benquista, pela sua conduta, pela sua maneira discreta de viver. Em frente à Delegacia é grande o número de curiosos. Mas, a despeito da maneira simpática com que o povo encara a pessoa da criminosa, correm boatos de que a familia Gonçalves Vieira teria decretado a morte da audaciosa moça. Para isso, contratara serviços de "capangas". O delegado Brito toma as necessarias medidas de precaução, colocando soldados embalados em frente à sua repartição e nos pontos mais próximos. Ontem, à tarde, recebera aquela autoridade denuncia de que individuos armados rondavam a Delegacia. Imediatamente, determina que seja passada rigorosa revista em todos os individuos que ali se encontravam. Um deles estava efetivamente armado. Trata-se de um motorista de ônibus. Foi devidamente autuado.

TRANSFERIDA PARA NITEROI

Diante do que se estava passando, o delegado Brito resolveu transferir, por medida de segurança, Suely para a Casa de Detenção em Niteroi. Ela e seu irmão Manuel Dantas, este autuado como co-autor da tragedia. Providenciou para que fosse o policiamento redobrado, a fim de evitar que algo de desagradavel se verificasse. Não havia, porém, condução adequada. Mas, felizmente, as 15,30 horas, passou por Caxias um "jepp" da Secretaria de Segurança. O delegado regional de Niteroi Bernardino Pizarro pos o veiculo a disposição da autoridade caxiense. Nele foi colocada a delinquente, acompanhando-a, nesse carro, o proprio delegado Abilio, o sub-delegado Haroldo e dois investigadores armados de metralhadora "Curts". Seguiam-no, de perto, uma pequena camionete e um automovel, conduzindo mais cinco investigadores, armados de metralhadoras e revolveres, e três soldados comandados por um cabo, todos de fuzil, devidamente municiados.

SUELY SORRIDENTE E CALMA

Olga Suely, envergando um vestido azul marinho, calçando sapatos vermelhos, tendo ao pescoço um lenço policromico, permanecia sorridente e calma. Chega mesmo a causar estranheza a atitude dessa moça, autora de um delito violento, que redundou em duas mortes. Não compreendemos a sua personalidade. Alguem vai ao ponto de qualificá-la de cinica e fria. Para nós, no entanto, a impressão é de que ela força sua própria natureza, procurando demonstrar uma calma que, na realidade, não possui. Artificializa-se, procura colocar-se a cavaleiro da tragedia que consumou, na intenção de demonstrar coragem em encarar a situação em que se acha envolvida.

Os veiculos da Policia corriam vertiginosamente, com destino à praça 15 de Novembro, onde ia se proceder o embarque para a vizinha capital. Na avenida Brasil, a camionete sofreu um desarranjo. Todos os demais veiculos pararam, inclusive o da reportagem deste jornal, que os acompanhava. Corremos a ver a jovem criminosa. Continuava sorridente e calma. Parecia que nada de novo lhe havia acontecido.

Finalmente, às 16,35 horas, chegava à praça Quinze a comitiva policial. O aparato belicoso de seus integrantes despertou a atenção geral. E logo todos souberam que ali se encontrava a autora da tragedia de Duque de Caxias. Aglomeraram-se em torno da viatura. Sem perda de tempo, o delegado Brito determinou aos seus auxiliares para que ficassem vigilantes, dispondo-os estrategicamente. Desembarcada do "jeep", Suely foi conduzida para a estação de passageiros da "Cantareira". Só haveria barca, porém, daí a uma hora. Para evitar a curiosidade pública, foi a jovem introduzida nos escritórios da companhia. Mas, felizmente, a lancha da diretoria da "Cantareira" ia partir daí a minutos para Niteroi. Foi posta à disposição do delegado Brito. E nela foi a moça conduzida para Niteroi, aí chegando pouco depois das 19 horas.

PARA A CASA DE DETENÇÃO

Ao chegar naquela capital, foram Suely e seu irmão, de automovel, conduzidos à Delegacia de Vigilâncias e Capturas, que se achava de dia à Secretaria de Segurança, e apresentados ao respectivo titular, dr. Renato Pacheco Marques. Este, em ofício, mandou apresentá-los ao diretor da Casa de Detenção, dr. Magalhães Costa, onde deverão ficar aguardando o pronunciamento da Justiça, conforme ficou expresso no ofício.

Suely e Manuel deram entrada no velho casarão da rua São João às 19,45 horas, pouco mais ou menos. Já a fisionomia da infeliz moça não era a mesma: Demonstrava tristeza. Pouco falava e seu irmão não tinha mais a mesma expressão. Parecia que ela estava começando a sentir a sua verdadeira situação...

SUELY CONTA SUA HISTORIA

Durante a viagem conversamos com Suely. Ela nos contou toda a sua história. Conta 26 anos de idade. Há 15 perdera seu pai. Vivia no aconchego de seu lar, trabalhando sempre e sempre procurando corresponder à grande amizade que sua mãe, sra. Josefina Maria das Dores, sempre lhe demonstrava. Era feliz. Trabalhando no Cartório do Forum de Duque de Caxias, ali sempre procurou fazer amizades, a todos tratando com lhaneza. Sabia que era correspondida, porque, quer as partes, seus superiores ou seus companheiros de trabalho davam-lhe provas de estima. Um dia que não se recorda bem conheceu Alcir. Esse conhecimento nasceu das inúmeras vezes que fora por êle procurada, pois que trabalhava próxima à repartição onde empregava sua atividade, para lhe fazer pequenos serviços. Desse conhecimento nasceu ligeiro namoro, que logo se transformou em verdadeira paixão. Êle passou a frequentar a residencia de sua familia, captando, de pronto, a simpatia de d. Josefina. Algum tempo depois, falou em casamento. Ela aceitou a proposta. Detentor de sua confiança e diante das promessas que sempre fazia, Alcir, em princípio de abril, conseguiu seduzi-la.

MUDANÇA REVELADORA

— Desde então — prossegue Suely — Alcir mudou completamente. Já não mais me visitava com a assiduidade de outrora. Era outro rapaz. Raras vezes ia em casa. Um dia soube que êle estava doente. Resolvi visitá-lo. Sua mãe atendeu-me com incrivel hostilidade. Isso me deixou profundamente acabrunhada. Compreendi que êle já havia mudado de idéia.

Suely diz-nos, então, que resolveu comunicar a sua situação ao seu irmão mais velho. Este, diante da revelação procurou o sr. Manuel Gonçalves Vieira, a quem comunicou o que se havia passado. O pai de Alcir declarou-lhe que ignorava o fato, contudo, ia falar com o filho. Deu, porém, a entender que repararia o mal com dinheiro.

— Eu não me melindro com o senhor pela sua idade — teria respondido. Sei que sua familia é poderosa, tem dinheiro. Eu estou aqui apelando para sua dignidade. Vim pugnar pela honra de minha familia.

O sr. Vieira propôs, então, que fosse Suely submetida a exame, o que foi aceito. Marcaram o encontro para que fosse ela conduzida ao médico. Ninguém da familia do rapaz, porém, apareceu.

NOVA PROPOSTA DE DINHEIRO

— Resolvi então, eu mesma procurar o sr. Vieira. Ele e sua esposa receberam-me no jardim da casa. Contei-lhes minha situação. O pai de meu sedutor novamente voltou a oferecer dinheiro, visando reparar o mal que seu filho fez. Respondi-lhe: — O dinheiro o senhor guarda, pois talvez precise para, mais tarde, comprar honra para sua filha. Mas fique certo que eu lavarei com sangue a minha honra.

A esposa do sr. Vieira, numa atitude debochativa, disse-me: — Quer dizer que se meu filho aparecer morto foi você quem o matou.

Respondi-lhe que sim. Mas que não se preocupasse em me procurar, pois eu mesma, depois do crime, procuraria a Policia para me entregar. Minha satisfação seria lavar a minha honra.

TENTATIVA DE SOLUÇÃO

Continuando sua narrativa, declarou-nos Suely que outras tentativas foram feitas, no sentido de ver se Alcir reparava o mal que fizera. De uma feita, foi efetuada uma reunião no Forum. O assunto tinha que ser resolvido entre as duas familias.

Nela compareceram Suely, dois de seus irmãos e um seu cunhado, bem como o sr. Vieira, seu filho Alcir e mais quatro homens todos armados, sendo que um deles conduzia sob o chapéu um revolver. Tal reunião fôra promovida por intermedio do deputado Tenorio, para quem ela apelara. Nada ficou, no entanto, solucionado. Ela pedira ao juiz que presidia a reunião, permissão para ter um entendimento a sós com Alcir. Este estava pálido. Numa sala ficaram os dois sòzinhos. Ela implorou ao rapaz para que realizasse o casamento. Casaria com separação de bens, para demonstrar que não visava o dinheiro de seus pais. Sairiam de Caxias. Trabalhariam. Êle, no entanto, nada dizia. Chegou a lhe propor que se casassem, embora no dia seguinte assinasse o desquite. Ele parecia querer aceder. Começou a chorar, declarando que não precisava de tudo aquilo, pois, na presença do juiz, cujo nome ela não nos quis dar, pareciam réus. Mas, terminado o chôro, êle nada deliberou.

— Alcir — disse-lhe ela — tens que te definir hoje. Será tua ultima oportunidade para falar. Se não casares comigo eu te matarei. Juro-te. Não cumpriste tua palavra. Eu, porém, cumprirei minha jura. Não tem dia, nem hora.

Passaram, a seguir, para a dependencia onde todos se achavam. Com surpresa, ouviu, então, Alcir dizer ao juiz: "não devo nada a essa moça".

— Disse-lhe baixinho, junto ao ouvido — adiantou-nos Suely: Você em Caxias não viverá.

A TRAGEDIA

Desde então não mais viu o rapaz. Soube apenas que êle havia sido levado para fora da localidade. Estaria estudando na estrada Rio-São Paulo. Mas guardou a idéia da vingança. Tinha que concretizá-la. Na segunda-feira, pela manhã, viu-o passar de automovel, em companhia de seus pais. Fez-lhe êle um sinal com a mão. Estranhou. A' noite, ao chegar em casa, recebeu de seu cunhado uma intimação para ir até à Delegacia. Recusou a principio. Êle, no entanto, lhe dissera haver empenhado a palavra junto ao delegado, afirmando que a levaria a sua presença. Assegurou-lhe que Alcir já se encontrava em companhia de parentes. Ao ouvir tal revelação, subiu-lhe à cabeça a idéia da vingança. Disse que, dentro de segundos, já estaria. Entrou em seu quarto. Retirou de dentro de um móvel a pistola, já municiada, escondendo-a num dos bolsos do vestido. E partiu. Ao entrar na Delegacia não se conteve. Sacou da arma e foi despejando bala.

A HISTORIA DA ARMA

Explicou-nos Suely que possuia a pistola, um "Valter", calibre 7,65, há mais de um ano. Um dia, apareceu-lhe no cartório um crioulo, procurando por um seu companheiro de trabalho. Ele não estava. O desconhecido explicou-lhe que desejava empenhar um objeto, pela importancia de 200 cruzeiros. Sua espôsa estava muito doente. Necessitava daquela importância para comprar remédio. Ela ficou penalizada. Resolveu ficar com o objeto, que nada mais era que a pistola. O crioulo ficou de reavê-la dentro de uma semana. Contudo, não apareceu.

— E eu jamais adivinharia que ela viria ter um emprêgo tão util como teve — concluiu.

— E as balas? — perguntamos.

— Eu as comprei de um dos muitos vendedores que, de vez em quando, aparecem em Caxias.

A essa altura já nos encontrávamos na Delegacia de Viguancia de Niterói. O delegado Renato Marques estranhou que, não sabendo ela, como anteriormente declarara, do calibre da pistola, como conseguira comprar as balas. Suely respondeu que escrevera o nome da arma em um papel e a entregou ao vendedor que, prontamente, lhe serviu os projetis. A mesma autoridade perguntou-lhe como conseguiu manejar a "Valter". Suely, sem se perturbar, disse que, na ocasião de lhe ser a mesma empenhada, o crioulo lhe explicara o manejo da mesma. E, mesmo depois, fizera uns treinos.

A escrevente fez questão de frisar que sua familia não sabia de suas intenções. Pelo menos que ia na segunda-feira concretizar a sua idéia. Não viram quando colocara no bolso a arma.

SE NA DETENÇÃO TEM IGREJA, ESTOU BEM

Perguntamos, ainda, a Suely, como se iria sentir da Casa de Detenção.

— Se na Detenção tem igreja — respondeu — estou bem. Viverei de resar. Lá ficarei descansada. Não estranharei a reclusão, pois, há cinco meses ou mais, eu não saia de casa para festas, passeios. Nunca mais frequentei cinema. Vivia chorando, chorando muito.

JURARA' SUSPEIÇÃO A JUSTIÇA DE CAXIAS

Segundo fomos informados, a Justiça de Caxias jurará suspeição no caso de Olga Suely. Isso pelo fato de a criminosa ter sido funcionária do Forum local.

COINCIDENCIA

Na ocasião em que a comitiva policial trafegava por uma das ruas de Caxias, cruzou com o cortejo fúnebre que conduzia ao cemitério local os restos mortais das duas vitimas de Suely. Foi impressionante essa coincidência.

ESPINHAS - SARDAS MANCHAS E ECZEMAS ELIMINAM-SE COM asox

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 29, 2.º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 22-2051

SUSPENSAS TODAS AS NEGOCIAÇÕES SOBRE BERLIM

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 29 de setembro de 1949

Pagamento no ato da infração



O sr. Edgard Estrêla, falando à MANHÃ

(Conclusão da 1.ª pág.)

lhendo do sr. Edgard Estrela, interessantes declarações a respeito da medida que hoje entrará em vigor.

Inicialmente, declarou-nos aquela autoridade:

— A medida que vamos pôr em prática está perfeitamente enquadrada no art. 9 do Regulamento para os Serviços de Trânsito do Distrito Federal, que esclarece o seguinte: "Para a passagem nos cruzamentos de trânsito, os pedestres devem obedecer à sinalização, sendo advertidos ou multados os transgressores". E, num tom mais elucidativo:

— Fundamenta-se a medida no art. 9 do decreto n. 20.493, de 24 de janeiro de 1945.

Assim — prosseguiu o nosso entrevistado — aos pedestres que infringirem tal dispositivo será aplicada a multa de 10 cruzeiros, de acôrdo, mesmo, com o que preceitua o art. 86 do capítulo XV — Taxas e emolumentos — do Regulamento do Trânsito, que estabelece a referida multa para infratores do art. 9.

SERÃO MULTADOS TAMBEM

Prosseguindo em suas declarações, disse-nos o sr. Edgard Estrela:

— A medida que entrará em vigor se estenderá também aos infratores dos arts. 10 e 11 do Regulamento, que definem:

— "Nos passeios, além dos pedestres, sòmente podem circular carrinhos de crianças e de enfermos, sendo proibidas a patinação e a circulação de bicicletas."

— "E' proibido, nos passeios, o agrupamento de pessoas, assim como a colocação de mesas ou cadeiras que interrompam o trânsito de pedestres, ressalvado o disposto na legislação municipal".

Para êstes também, a multa de 10 cruzeiros.

PAGAMENTO NO ATO DA INFRAÇÃO

Indagamos depois do sr. Edgard Estrela como seria executada a medida, isto é, como seria cobrada aos pedestres que transitassem fora das faixas a multa de 10 cruzeiros.

Explicou-nos, então, o diretor do Serviço de Trânsito:

— Atacando-se, de início, o setor da Avenida Rio Branco haverá um determinado número de guardas para cumprir unicamente essa tarefa. Uma vez observada a transgressão, o pedestre pagará ao guarda, no próprio local, a multa de 10 cruzeiros, ficando de posse de um recibo de quitação.

Só assim — concluiu — conseguiremos pôr ordem no movimento dos ... do Rio.

CONTINUARÁ

A iniciativa que o Serviço de Trânsito levará a efeito, a partir de hoje, não se limita apenas à Campanha do Trânsito que se está desenvolvendo na cidade. Segundo apuramos, a medida terá maior intensidade dentro das atividades atuais, fazendo depois parte das próprias funções dos guardas do Serviço de Trânsito.

Vai cessar o bombardeio contra a carestia!

Os soviéticos negaram-se a cumprir o acôrdo que pôs fim à greve ferroviária

BERLIM, 28 (U. P.) — Os aliados ocidentais decidiram suspender tôdas as negociações com os russos sôbre o problema de Berlim em represália pela negativa dos soviéticos em cumprir o acôrdo que pôs fim à greve ferroviária. A decisão, apoiada pelos altos comissários dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, constitui em realidade uma ruptura de relações entre o oeste e leste em Berlim. Entretanto, os comandantes aliados de Berlim, ao anunciar a decisão tomada, disseram que a mesma não significava que fossem interrompidas as negociações econômicas, as quais se realizam em esferas mais elevadas, e que incluem tôda a Alemanha. A questão que provocou a atual ruptura foi a recusa soviética em pagar em marcos ocidentais os salários dos trabalhadores ferroviários que residem nos setores ocidentais.

DESVALORIZADO O MARCO ALEMÃO

BONN, Alemanha Ocidental, 28 (U. P.) — O marco alemão ocidental foi desvalorizado, fixando-se a taxa intermediária de 23,8 centavos de dólar norte-americanos, em vez dos 30 centavos anteriores, depois de dias de discussões intermináveis entre as potências ocupantes.

Vigoroso ataque de Churchill ao Govêrno inglês

O lider conservador pediu eleições gerais para formar novo gabinete — "Colocaram-nos à beira da bancarrota nacional e internacional", declarou o ex-primeiro ministro na Câmara dos Comuns

LONDRES, 28 (De R. H. Shackford, correspondente da U. P.) — O lider conservador Winston Churchill pediu fossem celebradas breve eleições na Grã-Bretanha para eleger um novo govêrno que possa fazer frente ao "desastre" que representa a desvalorização da libra e à situação criada pelo fato de que a União Soviética já possui a bomba atômica. Churchill, em discurso pronunciado perante a Câmara dos Comuns, declarou que "o momento é grave", e atacou o govêrno trabalhista com todo o vigor de suas famosas orações do tempo da guerra. Os deputados conservadores aplaudiram repetidas vezes e estrondosamente quando Churchill levantou-se para fazer uso da palavra, no segundo dia de debates na Câmara dos Comuns em tôrno da desvalorização. O ex-primeiro ministro conservador declarou que havia três coisas que tornavam necessário realizar eleições gerais ràpidamente: 1a.) — A crise econômica; 2a.) — Os conflitos partidários; e 3a.) — A bomba atômica.

À BEIRA DA BANCARROTA

Churchill disse que, "sobretudo, surge a questão da bomba atômica, que os russos conseguiram obter antes que a Grã-Bretanha, embora, felizmente, depois dos Estados Unidos". Disse mais o ex-"premier" que a responsabilidade pela atual situação britânica cabe ao govêrno trabalhista, pelo que qualificou de desbarato dos recursos nacionais. "Colocaram-nos à beira da bancarrota nacional e internacional" — disse Churchill, e acrescentou: "A desvalorização não pode trazer nada de bom, e com isso sofremos um grave desastre". Declarou o dirigente conservador que, se êle estivesse no poder neste momento, teria declarado a livre cotação do esterlino nos mercados mundiais para que a moeda encontrasse seu próprio nível.

AÇÃO DOS SOCIALISTAS

Em certa parte de seu discurso, Churchill detalhou as acusações contra os trabalhistas dizendo: "Os socialistas utilizaram todos os recursos ou reservas nacionais a que puderam lançar mão. Tomaram 40 por cento das arrecadações nacionais para gastos administrativos. Nossos impostos são os mais elevados do mundo. Nossas reservas em ouro e câmbio apenas durarão agora pouco mais que alguns meses". Churchill atacou com particular intensidade o ministro da Fazenda, sir Stafford Cripps, e disse que em virtude da repentina mudança da atitude dêste, a respeito da desvalorização da libra, já ninguem poderá confiar de agora em diante em suas declarações como ministro da Fazenda.

FALA O ORADOR DO GOVÊRNO

O secretário do Comércio, Harold Wilson, foi o principal orador da sessão por parte do govêrno. Wilson acusou Churchill de "utilizar êste momento de uma grande crise nacional para pronunciar um discurso eleitoral". Reiterou os argumentos expostos por Cripps no sentido de que o govêrno conta com o aumento das exportações para os Estados Unidos e o Canadá para resolver a atual situação. Mais adiante, Wilson predisse que "dentro de breve periodo de tempo, serão triplicadas as exportações de produtos de consumo britânicos para os Estados Unidos".

A sessão de hoje no Parlamento foi uma das mais agitadas da Câmara dos Comuns, pois Churchill não poupou suas faculdades de invectivas, tendo várias trocas de palavras com diferentes deputados.

O DRAGÃO DOS TECIDOS vai fechar!

NOVA INSPEÇÃO À RODOVIA "PRESIDENTE DUTRA"

A viagem do ministro Clovis Pestana para São Paulo — Detalhes da estrada — 80 quilômetros à hora — Palestra

O sr. Clovis Pestana, titular da pasta da Viação, viajou inesperadamente no sábado p. p. para São Paulo. S. Excia. aproveitou o percurso feito, inspecionando a rodovia "Presidente Dutra", que liga o Rio àquela capital.

DIFICULDADES

A nova rodovia, para evitar curvas prejudiciais, é muitas vezes, obrigada a atravessar terrenos baldios e, como acontece em Guaratinguetá, a rasgar passagem, em subúrbio, para a construção de dois grandes viadutos, com 156 e 198 metros sôbre pilastras de 25 metros de altura, passando o leito da estrada por cima da cidade. Alguns proprietários de terras sem serventia e casebres, aproveitando-se do momento, querem impor preços incríveis.

Em São Paulo, dentro da zona suburbana, aconteceu o mesmo. No projeto de desapropriação houve um dos donos de terrenos onde passará a rodovia, que pediu 700.000 cruzeiros por uma área, cujo valor de imposto de renda é pago na base de 8.000 cruzeiros.

EXTENSÃO

A nova estrada de rodagem comparável às melhores do mundo terá uma extensão de 430 quilômetros, isto é, menos 150 do que a atual. Contará com retas enormes, curvas muito menos sensíveis e rampas que não atingem a 3 por cento, permitindo, pela sua pavimentação de concreto asfáltico, que se possa viajar em média de 80 quilômetros horários. O seu percurso terá 10 quilômetros no Distrito Federal, começando na Avenida Brasil e percorrendo 160 quilômetros no território do Estado do Rio e 260 no Estado de São Paulo, o que representa 60 por cento do seu percurso.

A OBRA

As obras entre Caçapava e São Paulo, pelo seu adiantamento, estão pràticamente prontas para receber o revestimento de concreto asfáltico.

O maior aterro de tôda a extensão da "Presidente Dutra" foi feito na região de Mogi das Cruzes, onde o leito da rodovia será construido sob uma linha de 3.000 metros, em terreno turfário, obrigando os empreiteiros a realizar aterros fantásticos para evitar a reflusão, como aconteceu no local em que a lama de turfa apresentou uma movimentação lateral de mais de 100 metros por lado do leito.

A visão da refluSão turfária neste local é algo de impressionante, oferecendo o balanço de lama um aspecto dantesco.

HOMENAGENS

Nas imediações do rio Porongaba, o ministro Clovis Pestana e sua comitiva foram homenageados em plena estrada, pelo sr. Mário Tamboreudegui, que lhes ofereceu um coquetel e salgadinhos.

Em São Paulo, o ministro da Viação realizou uma palestra na Escola Politécnica, versando sôbre assunto rodoviário e, à noite, no Instituto de Engenharia, estudou e comparou cada um dos meios de transportes, abordando, depois, a política mundial das ferrovias, das rodovias, dos canais da irrigação, da energia elétrica, dos pontos, etc.

Referiu-se às condições geológicas e climatéricas do Brasil, passando a analisar as diversas regiões do país.

Falou sôbre o programa que vem sendo realizado, no setor da viação, pelo Govêrno da República, com a execução das obras de grande alcance, sobretudo no setor das ferrovias, demonstrando que não há paixões pelas rodovias.

Oficina Meyer

Bombeiro, Gasista e Eletricista — Instalações de Água, Gás e Luz — Consertos em fogões e aquecedores de qualquer tipo.

J. BARRANCO

R. Meyer, 5 — Tel.: 29-2916

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

TENTATIVA DE SUICÍDIO

Por motivos ignorados, quis pôr termo à existência, o dentista Antonio Pedreira, de 58 anos, casado, residente à rua Barão de S. Felix, 33, ingerindo grande quantidade de bromural.

O infeliz foi socorrido por uma ambulancia do H. P. S. e posto fora de perigo, retirando-se para a sua residência.

CAIU DO TREM

Amaro Flores, de 14 anos, morador na rua A n. 377, em Inhauma, nas imediações da Estação de São Cristóvão, quando viajava em um trem da Linha Auxiliar, sofreu violenta queda, sendo socorrido e internado no H. P. S. com fratura do cranio.

ANAVALHADO

Alcino José Geraldo, operário morador na rua Caribas, 490, na madrugada de ontem, quando passava pela rua Quatro, próximo à avenida Francisco Bicalho, foi assaltado por dois individuos que, além de lhe roubarem 120 cruzeiros e documentos, covardemente o anavalharam no rosto. O pobre operário foi medicado no Pôsto Central de Assistência e o comissário Franco, de serviço no 12.º D. P., registrou o fato.

VITIMA DE GRAVE ACIDENTE O COLEGIAL

FOI INTERNADO NO H. P. S. EM ESTADO GRAVE

Na rua General Roca verificou-se, à noitinha, doloroso acidente. Nas proximidades de sua residência, sita no n. 830, da mesma rua, o menor Hugo, com 9 anos, colegial, filho de Inácio Rodrigues, caiu de uma ribanceira da altura de quatro metros, vindo a estatelar ao sopé da mesma.

Transportado para a Assistência, verificou-se, ao ser pensado, que havia sofrido fratura do cranio. Logo a seguir foi recolhido ao H. P. S. em estado que inspira cuidados.

EM FRENTE AO DISTRITO

O MOTORISTA FUGIU

Um auto que corria em regular velocidade pela rua S. Cristóvão, colheu, em frente ao 16.º Distrito Policial, Rosa Martins, preta, de 60 anos, moradora à rua Gerontia, 11.

O comissário Arthur Brito, de serviço naquela delegacia, promoveu a internação da vitima que sofrera fratura exposta do cranio, no H. P. S. e tomou outras providências cabiveis no caso.

ATROPELADA NA RUA DE S. CRISTOVÃO

EM ESTADO DE CHOQUE, A POBRE MULHER FOI INTERNADA NO H.P.S.

Na rua de São Cristóvão, em frente ao n.º 1.074, o auto chapa ... 1-12-27, atropelou uma mulher de côr preta, ocasionando-lhe vários ferimentos e fraturas de natureza grave. O motorista culpado fugiu em seguida ao atropelamento e a sua vitima em estado de choque, foi removida para o H.P.S., onde ficou internada.

O comissário Brito Pereira, do 16.º Distrito Policial, teve conhecimento do fato.

Vão cessar fogo, os onze canhões do O DRAGÃO DOS TECIDOS

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. PEDRO ABRAMOVIC

EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES

Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º, s. 14, das 9 às 12 e 14 às 18 horas.



O primeiro paioleiro Afonso Joaquim de Santana, falando à reportagem da MANHÃ

O roubo de bordo do vapor "Pará"

ESCLARECIMENTOS PRESTADOS A ESTE JORNAL PELO PAIOLEIRO AFONSO JOAQUIM DE SANTANA

Em nossa edição de ontem, noticiamos o roubo de mercadorias verificado a bordo do vapor "Pará", já devidamente esclarecido pelas autoridades da Delegacia de Portos e Litorais. Na referida notícia aparece o nome do sr. Afonso Joaquim de Santana, 1º. paioleiro de bordo, mais conhecido pelo apelido de "Surdo", como cumplice no desvio criminoso. Profundamente acabrunhado, procurou-nos, à tarde, aquele marítimo. Veio explicar-nos ter havido lamentável equivoco na notícia divulgada. Não tivera nenhuma conivencia no delito.

GUARDOU AS MERCADORIAS DE ORDEM DO COMISSÁRIO

Disse-nos o sr. Santana que, efetivamente, quando o navio se encontrava no porto de Salvador, na Bahia, recebera ordens do 1º. comissário José Elias de Morais, a quem está diretamente subordinado, para guardar alguns fardos de carne, cujo número não se recorda ao certo, e 10 caixas de leite. E isso fez, sem de nada desconfiar. Aliás, adiantou, no momento em que os fardos foram introduzidos no depósito, estava dormindo, tendo sido pedida a chave do mesmo ao seu auxiliar Aloísio de tal, por alcunha "Baiano". Pela manhã, estranhou a existência da mercadoria. Foi ter ao comissário Elias que apenas lhe disse:

— Não lhe dei ordem para guardar as mercadorias? Então não se preocupe e trate de guardá-las.

Explicou-nos mais o paioleiro que seu depoimento na Policia serviu apenas para esclarecer o fato, pois ficou comprovado a sua não interferência no desvio.

E' VELHO SERVIDOR DO LLOIDE

Terminando, afirmou-nos o sr. Santana trabalar no Lloide desde 1918. Jamais sofrera qualquer punição, por menor que fosse. Sendo um homem bastante idoso, não iria agora, no fim de sua vida, sujar-se na pratica de um delito aviltante, sujando sua honorabilidade e o nome de sua família.

A ALIANÇA DO LAR LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 5.º ANDAR

Carta Patente 113 — Expedida pelo Tesouro Nacional

Resultado do sorteio realizado no dia 28 de Setembro de 1949 pela Loteria Federal do Brasil, de acôrdo com o artigo 9 do Decreto-Lei 7930, de 3 de setembro de 1945, revigorado pelo de n.º 8953, de 26 de janeiro pp., conforme circular n.º 2 da Diretoria de Rendas Internas de 8 de janeiro de 1946.

Plano Federal do Brasil — X. Y. Z. e Plano Aliança

	Especial	Popular
5.089 Prêmio maior	Cr$ 10.000,00	Cr$ 5.000,00
089 Centena	Cr$ 1.200,00	Cr$ 600,00
Milhar invertido	Cr$ 300,00	Cr$ 200,00

Plano Aliança

	Liberal	Clássico
Número 5.089 série 4	Cr$ 50.000,00	Cr$ 25.000,00
Milhar de qualquer série	Cr$ 2.500,00	Cr$ 1.250,00
Centena	Cr$ 600,00	Cr$ 300,00
Inversão de milhar	Cr$ 200,00	Cr$ 100,00
Inversão da centena	Cr$ 60,00	Cr$ 30,00

Adaptado ao Decreto n.º 7930

Número 5.089 série 4	Cr$ 40.000,00	Cr$ 20.000,00
Milhar de qualquer série	Cr$ 5.000,00	Cr$ 2.500,00
Centena	Cr$ 1.200,00	Cr$ 600,00
Milhar na ordem inversa	Cr$ 2.000,00	Cr$ 1.000,00

1.º prêmio 35.089
2.º prêmio 7.474
3.º prêmio 16.841
4.º prêmio 36.764
5.º prêmio 15.834

Plano Aliança Tipo Extra

	Cr$
45.089 Milhar do 1.º prêmio e final do 2.º	60.000,00
17.474 Milhar do 2.º prêmio e final do 3.º	50.000,00
45.841 Milhar do 3.º prêmio e final do 4.º	40.000,00
15.089 Milhar do 1.º prêmio e final do 3.º	30.000,00
47.474 Milhar do 2.º prêmio e final do 4.º	25.000,00
46.841 Milhar do 3.º prêmio e final do 5.º	20.000,00
45.089 Milhar do 1.º prêmio e final do 4.º	15.000,00
47.474 Milhar do 2.º prêmio e final do 5.º	10.000,00
45.089 Milhar do 1.º prêmio e final do 5.º	10.000,00
96.841 Milhar do 3.º prêmio e final do 1.º	10.000,00

Cada inversão da dezena de milhar da direita para a esquerda, das combinações do Tipo Extra, está premiada com o valor de Cr$ 5.000,00.

OBSERVAÇÃO: O próximo sorteio realizar-se-á no dia 28 de setembro de 1949, pela Loteria Federal do Brasil, de conformidade com o Decreto-Lei 7930, de 3 de setembro de 1945.

Rio de Janeiro, 28 de Setembro de 1949.

EDUARDO F. LOBO — Diretor-Tesoureiro.
O. PEÇANHA — Diretor-Gerente.
Visto: ALEXANDRE DA PAZ — Fiscal Federal.

Convidamos os senhores contemplados, que estejam com os seus titulos em dia a virem à nossa sede, para receberem seus prêmios de acôrdo com o n/Regulamento.

Hoje às 23,45

Ritmos da PANAIR no ar

Um programa da PANAIR do BRASIL S.A.

A MAIOR REDE AEROVIÁRIA da América do Sul

na Rádio Nacional

Cr$ 70,00 MENSAIS — Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana

Cr$ 60,00 MENSAIS — 5 válvulas americana

Cr$ 80,00 MENSAIS — 6 válvulas ondas curtas e longas

Cr$ 90,00 MENSAIS — 5 válvulas, ondas curtas e longas

Cr$ 60,00 MENSAIS — Americano EMERSON (5 válvulas) Diversas côres

Com tôdas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento

36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-67-80 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

Segue amanhã para o Nordeste o presidente da República

Irá à Paraiba a convite do sr. Osvaldo Trigueiro – Promovida pelo chefe do Executivo paraibano uma reunião de governadores em João Pessoa

O Presidente da República seguirá amanhã para o Nordeste, em viagem de inspeção a obras públicas executadas diretamente pela União, ou em colaboração com os governos locais.

O general Dutra far-se-á acompanhar do Ministro da Viação e de membros dos seus gabinetes civil e militar.

Congressistas pertencentes a uma e outra Câmara, bem como chefes de serviços federais, já viajaram para aquela região, onde aguardarão a chegada do Chefe do Executivo.

O Presidente visitará as cidades de João Pessoa, Campina Grande, Souza, Piancó, Natal e Fortaleza, inspecionando ainda obras na Vila de São Gonçalo e em Curema, no alto do sertão.

VAI À PARAIBA A CONVITE DO GOVERNADOR

Cumpre acentuar que a visita do Chefe do Govêrno à Paraiba se faz em atenção a um convite do governador Osvaldo Trigueiro. E é ainda atendendo a convite do chefe do Executivo paraibano que se reunirão, em João Pessoa, vários governadores de Estados nordestinos, ao ensejo da visita presidencial.

Prevalece a tese do candidato inter-partidario

Volta-se a falar na formação do grande partido nacional

A fusão do PSD, da UDN e do PR garantiria melhor a sobrevivência da democracia brasileira – O pensamento do sr. Aliomar Baleeiro – Expectativa em torno da reunião de amanhã da Comissão Diretora do PSD – A questão das candidaturas

A última reunião dos três dirigentes do Acôrdo deu ensejo a que se ativassem os demarches em tôrno do problema sucessório, ganhando corpo, de outro lado, a movimentação na frente política nacional. Especulações em tôrno da evolução dos acontecimentos, da questão de nomes e de outros aspectos relacionados com o problema centralizam a atenção dos setores parlamentares e partidários. O ambiente agora é de expectativa crescente, não só em face das reuniões dos órgãos dirigentes dos partidos que examinarão o assunto como também em face da aproximação da fase final das negociações, ou seja da escolha dos candidatos à sucessão do general Dutra.

Na reunião de ontem da UDN, o sr. Prado Kelly limitou-se a fazer uma explanação do que se passara no encontro dos três grandes. Nenhuma deliberação de vulto foi tomada, nem examinado nenhum caso estadual.

Em sua exposição, disse o sr. Kelly que a matéria de relêvo discutida na reunião dos três presidentes consistiu nas preliminares: o candidato deve ou não ser partidário? Devem os presidentes cuidar logo da escôlha de nomes ou do processo para a fixação dos mesmos?

Ao que soubemos, prevalece o intuito de uma candidatura interpartidária, ou seja, de um candidato que saia de um dos três grandes partidos e seja por todos apoiado.

Entretanto, não estaria fora de propósito, também, — conquanto menos viável — a hipótese de uma solução extra-partidária. Isto, se ocorressem determinadas circunstâncias, estabelecendo-se, porém, que o candidato teria de reunir um certo número de qualidades de natureza política.

Em setores de responsabilidade do PSD, insiste-se, no entanto, em que o partido deve dar o candidato.

Reune-se amanhã a Comissão Diretora do PSD

Está prevista, para amanhã, uma reunião da Comissão Diretora do P. S. D.. Essa reunião, aliás, é de praxe, realizando-se tôdas as sextas-feiras. A de amanhã, no entanto, está sendo aguardada com um interêsse maior, visto que talvez venha a ser considerado, nela, o problema das candidaturas. Foi isso, pelo menos, o que colhemos junto a alguns membros da referida comissão.

O PTB não cuida de coligação

Circulou, nas ultimas horas, que o P.T.B. estaria promovendo um acôrdo interpartidário das agremiações que ficariam fora do Acôrdo, para o fim de opôr-se à coligação dos três grandes.

Contudo, interpelado por nós a respeito, declarou-nos, ontem, o senador Salgado Filho:

— Não. Apenas, posso dizer que o P.T.B. aceitaria uma união de fôrças para apoiar um candidato que

(Conclui na 13.ª pág.)

O DRAGÃO DOS TECIDOS vai fechar!

APROVADA A LEI DE DEFESA DO ESTADO

O projeto, porém, voltará em discussão suplementar – Outros assuntos da Câmara dos Deputados

Além do discurso do sr. Café Filho, que registramos em outro local, vários outros assuntos foram debatidos na Câmara dos Deputados.

O sr. Coelho Rodrigues, — o oposicionista obstinado, como confessa, refere-se a violências policiais. O sr. Dolor de Andrade defende a idéia de auxilio à Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e de melhoria de salários para seu pessoal. E o sr. Alencar Araripe insistiu, mais uma vez, na necessidade do prosseguimento das obras contra a sêca no nordeste, especialmente as do açude de Oró.

Empréstimo à Hidroelétrica

A ordem do dia iniciou-se pelo encerramento da discussão do projeto que autoriza o Tesouro Nacional a garantir empréstimo a ser contraído pela Companhia Hidroelétrica de São Francisco, com banco estrangeiro. Com emendas, o projeto voltou à respectiva comissão.

Aprovou-se, depois, o projeto que dispõe sobre doação de um terreno à Caixa Beneficente da Guarda Civil do Distrito Federal.

Crimes contra o Estado

A materia seguinte era o projeto que define os crimes contra o Estado. O sr. Pomar fálou longamente e o relator, sr. Lameira Bitencourt, desistiu da palavra, naquele momento, para usá-la quando o projeto voltar em discussão suplementar, conforme ficara antes resolvido.

(Conclui na 13.ª pág.)

DIFICIL ESTE ANO A LEI DE IMPRENSA

O projeto da lei de imprensa, que se acha no Senado, sofrerá ali, ao que apuramos, uma campanha contrária à sua aprovação, campanha que terá como figuras destacadas os senadores João Vilasboas, Aloisio de Carvalho Filho e Arthur Santos. Acredita-se que a marcha do projeto será retardada de tal forma que dificilmente êle seria aprovado ainda êste ano.

A MANHÃ

SEGUNDO CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

ANO IX RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 29 de setembro de 1949

★A **situação continua inalterada: o candidato esperado deverá ser interpartidário.**

DISCÓRDIA NA PARAIBA

Recebemos a seguinte carta:

"A propósito do suelto, publicado no seu jornal de hoje, sob o titulo "Discórdia na Paraiba", quero informá-lo de que a visita do presidente Eurico Dutra ao Nordeste despertou um movimento unânime de simpatia e gratidão pelo muito que o atual govêrno vem realizando no Nordeste e na Paraiba em benefício daquela região. No meu Estado essa recepção se apoia em tôdas as classes e com o entusiasmo do govêrno do Estado, pairando acima dos desentendimentos politicos para proporcionar ao presidente Dutra as homenagens a que sua excelência tem direito, na sua viagem de inspeção aos serviços ali realizados pela União, diretamente ou em cooperação com os poderes locais. Da isenção do governador Osvaldo Trigueiro e do seu alto espírito público, é prova suficiente como está constituida a comissão a que êle entregou em todo o Estado a execução do programa festivo. Essa comissão, convidada pelo governador, se compõe do presidente do Tribunal de Justiça, que é pessoa apartidária, do presidente da Assembléia Legislativa do Estado, e do prefeito da capital. Êsses dois últimos, são figuras de projeção no Partido Social Democrático. A União Democrática Nacional paraibana está presente na grande comissão de recepção, através da pessoa do governador do Estado.

Agradecendo a retificação que aqui lhe peço, acentuo que não há discórdia na Paraiba, a propósito dessa auspiciosa visita, na qual todos os paraibanos querem externar o seu agradecimento às atenções do presidente Dutra aos problemas do Estado.

Cordialmente — Fernando Nobrega."

(Transcrito do "Correio da Manhã" de ontem).

A SUCESSÃO NO PLENÁRIO DA CÂMARA

Crítica que se transforma em elogio – Considerações do sr. Café Filho em torno da posição do presidente – Oportunos esclarecimentos do lider Acurcio Torres – Uma revelação sobre o candidato



Café Filho

O sr. Café Filho reproduziu, ontem, um dos seus discursos preferidos. Discutiu, com a malícia habitual, a situação política do momento e, mais especialmente, o caso da sucessão presidencial. Mas apesar de sua vivacidade ou talvez por isso mesmo o representante potiguar sempre côloca mal os problemas que aborda.

Avisou de início que não é demagogo, como dizem. Sua palavra tem um sentido de advertência e vinha falar porque as coisas não iam andando muito bem. Antes de chegar à sua tese principal, dispôs em linha os números que correspondem aos eleitores de cada partido, nos últimos pleitos eleitorais. O PSD teve as seguintes cifras, respectivamente nos pleitos federal, estadual e municipal: 2.447.623, — 1.606.326, — e 1.653.243. A UDN conseguiu, na mesma ordem, os seguintes resultados: .... 1 461.655, — 1.153.354, — e 1.184.629. Apresentada a estatística, conclui que nenhum dos dois grandes partidos poderá, sòzinho, eleger o futuro Presidente da República. Acha, pessoalmente, que os três partidos do Acôrdo não chegarão a um entendimento, desde que está estabelecido que o candidato sairá de um dos partidos. Pergunta, sem dirigir-se a ninguém, se o PSD aceitaria um candidato da UDN e se a UDN aceitaria um candidato do PSD. E conclui, à falta de uma resposta que é preciso falar com franqueza, exprimindo suas dúvidas sôbre o êxito dos entendimentos. Pergunta porque ainda não se chegou a um nome e o sr. Freitas Castro faz uma revelação sensacional:

— Já foi encontrado. Mas, por enquanto, é segrêdo...

A posição do presidente

Nesta altura, o orador chega ao ponto que deseja ferir. Era uma tentativa de critica à posição equidistante do Presidente Dutra. O orador, porém, que é sempre muito ágil, transformou sua critica no melhor elogio que poderia fazer. Reclamou a necessidade da interferência do Presidente da República na fixação do nome do candidato. Pruvavelmente, esquecido de episódios de nossa história politica, o orador, que é forte na matéria, não se recordou de que até uma revolução já se fez no país, levantando a bandeira da não intervenção do Executivo na escolha do candidato. Outro elogio feito pelo orador e que pretendia ser uma critica foi o seguinte: o Presidente da República não formou, em tôrno de si, fôrças pessoais, a fim de habilitar-se a comandar a sucessão.

Problema mal colocado

Neste ponto, o sr. Acúrcio Torres dá um aparte. O orador, disse o líder, estava colocando mal o problema. Hoje, a política é feita pelos partidos. E nenhum partido pertence, como desejava o orador,

(Conclui na 13.ª pág.)

A distribuição dos processos no Supremo

Impedimento do ministro Gallotti de funcionar nos feitos que se achavam com o ministro Castro Nunes

Ontem, no Supremo Tribunal Federal, o ministro José Linhares submeteu ao Tribunal uma questão de ordem a fim de ser resolvida uma hipótese não regulada no Regimento Interno.

E' que — declarou — com a nomeação do ministro Luiz Gallotti para o Supremo, está êle impedido em um grande numero dos processos anteriormente distribuidos ao ministro Castro Nunes, por ter neles funcionado como Procurador Geral da Republica.

Frisou ainda que levantada a questão para que o Tribunal se manifestasse, não porque tivesse temor no serviço que lhe coubesse, por ser o substituto imediato do ministro Gallotti, mas para saber a quem caberia a substituição nesses processos.

Submetida a questão à apreciação do Tribunal, o ministro Hahnemann Guimarães propôs fosse ouvida a respeito a Comissão de Regimento, proposta que foi unanimente aprovada.

A SUCESSÃO PERNAMBUCANA

RECIFE, 28 (Asapress) — Encontra-se, nesta cidade, desde domingo último o sr. Oswaldo Lima, que foi alvo, por ocasião de seu desembarque, de inúmeras homenagens por parte de seus correligionários e amigos. Falando à imprensa, declarou o sr. Oswaldo Lima, entre outras coisas o seguinte: "Sou candidato do P.S.D.". Explicou, depois que assim se considera, em virtude de ter sido, o seu nome lançado para a governança do Estado pelo mais importante, diretório do P.S.D., que é o da capital, tendo ainda o apoio de diversos outros do interior. Afirmou que não se rebelará se seu nome não for aceito. Sobre o governador Barbosa Sobrinho teve palavras elogiosas, salientando que, em qualquer situação, não deseja cortar os laços de camaradagem e amizade que o une ao sr. Barbosa Lima Sobrinho.

Adiantadas as demarches para a unificação do P. S. D. paulista

O assunto será examinado na Convenção Nacional do partido marcada para janeiro vindouro – Mais nítida agora a posição de ortodoxos e dissidentes – Não se pensa em sanções – Não conferenciou com o sr. Getulio Vargas – Ainda o mandato do deputado Juvenal Sayon



NEREU

A situação do PSD paulista tende a esclarecer-se. Não se espera que o partido readquira já sua unidade, como tantos desejam. Nem se prevê, como alardeiam muitos, expulsões em massa. Nada disso. Espera-se, apenas que a posição dos ortodoxos e dissidentes fique mais nítida nos quadros do partido e em face da politica estadual. Isso feito, o estado de coisas daí resultante viria a ser examinado, futuramente, na Convenção do Partido.

Em contato com próceres categorizados do pessedismo paulista colhemos, aliás, que, para êles, a moção Plinio Cavalcanti já produziu os efeitos imediatos almejados. Assim é que em virtude da proposição daquele deputado os secretários do govêrno, srs. Cesar Vergueiro e João Abdala, já se definiram: não deixarão as secretarias. Foram mais além: em sua definição, explicaram que não só êles, como também a "Ala Velha" e o "grupo dos Nove", vêm sendo atendidos pelo sr. Ademar em tôdas as suas pretensões

Em vista do ocorrido, as coisas se vão tornando mais positivas, uma vez que o partido vai tendo elementos mais concretos para exame posterior do caso.

Sabemos que, por ora, pelo menos, não se pensa em sanções. Nem a Comissão Executiva tem competência para decretá-las.

As sanções, por ora, segundo os "ortodoxos", são de "ordem moral".

Colhemos, no entanto, que diversos diretórios municipais das zonas de influência dos pessedistas da "Ala Velha" e do "grupo dos Nove" estão dispostos a provocar uma decisão final sôbre o assunto, quando se realizar a Convenção Estadual do partido.

Ainda a crise pessedista

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — O sr. Ulisses Guimarães, líder do PSD na Câmara Estadual, conferenciou ontem longamente com o sr. Novell Júnior. Sabe-se que o vice-governador conferenciará hoje também com o sr. Nereu Ramos, presidente do Diretório Nacional do PSD, sôbre a crise reinante no seio do Partido aqui.

Em janeiro a convenção nacional do PSD

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — A direção do PSD paulista recebeu uma comunicação do sr. Nereu Ramos, dizendo que a Convenção Nacional do partido majoritário sera realizada em janeiro do próximo ano, sendo escolhido na ocasião o candidato à presidência da República. Sabe-se que na mesma oportunidade ou logo depois será escolhido o candidato do PSD ao govêrno do Estado.

Desmente o lider udenista

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — O sr. Auro Soares de Moura Andrade, líder da UDN na Assembléia Estadual, desmentiu a notícia publicada por um jornal local e segundo a qual teria estado em São Borja, em conferência com o senador Getúlio Vargas.

A cassação do mandato do sr. Juvenal Sayon

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — Voltou a agitar os trabalhos do Legislativo Estadual o caso da cassação do mandato do deputado Juvenal Sayon, sob a alegação de ser o mesmo sirio e não brasileiro. O representante udenista exibiu e leu uma certidão do 1.º Oficio Criminal da Capital, firmada por seis peritos

(Conclui na pág. 13)

Vão cessar logo, os onze canhões de O DRAGÃO DOS TECIDOS

Debates sôbre a execução orçamentaria

Necessidade de melhor entendimento entre Legislativo e Executivo – O orçamento e o "Plano Salte" – A reunião de ontem da Comissão de Finanças

Pelo sr. Luis Viana foi apresentado ontem à consideração da Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara dos Deputados o parecer, que, na qualidade de relator da parte orçamentária referente ao Ministério da Viação, lhe coube elaborar. Em seu trabalho o representante baiano analisa, de modo geral, a proposta orçamentária da União para 1950 e, tecendo considerações sôbre a maneira por que vem sendo executado o orçamento promulgado para o exercicio financeiro do ano em curso, a certa altura afirmou: "Realmente, segundo nos parece, não seriam perdidas as meditações que sôbre o assunto houvessem por bem fazer os senhores deputados. E' que, aceita a interpretação de que o orçamento representa simples autorização dada ao Poder Executivo pelo Legislativo, e dada a feição verdadeiramente fragmentaria de que se tem aquele revestido, especialmente no que se refere à execução de obras publicas, a realidade que se nos depara é termos a lei orçamentária dividida em duas partes: uma efetiva, que se realiza, e outra meramente simbólica, e que se transforma em letra morta. Fato, sem dúvida, de maior gravidade politica, sobretudo se considerarmus que não se trata da ocasional inexecução, por circunstâncias fortuitas, ou supervenientes, de certas obras consignadas no orçamento, e que revela alarmante dissociação entre o Executivo e o Legislativo."

Mais adiante assim se expressa o relator: "Contudo, se imaginarmos que tal situação ocorre, não em consequência duma real divergência de orientação politica ou administrativa entre o Legislativo e o Executivo, bem fácil será compreender-se que é, acima de tudo, o fruto duma inexplicável dissociação entre aqueles dois poderes, que embora não possa ter, como acontece nos regimes parlamentaristas, absoluta consonância, nem por isso deve deixar de buscar soluções harmônicas, soluções médias talvez, na confecção da lei orçamentária. O fato, aliás é tanto mais alarmante quando de ano para ano se verifica o seu agravamento. Merece, pois, ser considerado, estudado, a fim de que, na própria composição das fôrças politicas do país, encontremos a ação adequada."

Em seu relatório, que consta de 31 folhas datilografadas, o sr. Luis Viana faz particular referência ao Plano "Salte" e às obras de Valorização da Bacia do São Francisco, declarando, quanto ao primeiro, que "embora ainda não tenha sido aprovado pelo Senado Federal, apresenta a proposta a mesma anomalia já verificada no ano transacto, ou seja a inclusão de verba própria, sob a rubrica de "Plano Salte", isto é, a antecipação, no Orçamento, dum fato ainda não acolhido pela legislação."

No tocante ao São Francisco frisou que embora ainda não esteja organizado o plano respectivo, ao qual deverão as obras obedecer, continuam estas a ser realizadas fora de qualquer plano de conjunto, e, por isso mesmo, sem que se possa avaliar integralmente os benefícios decorrentes da aplicação de somas tão vultosas quanto as que têm sido empregadas na promissora região."

Nas suas observações finais o relator declara que os vários serviços a cargo do Ministério da Viação marcham satisfatòriamente, estando em execução regular os planos traçados para atender as necessidades do transportes e das comunicações no país. "Contudo — acentuou —, não deixaremos de assinalar, como o fizemos ao apreciar a Proposta de Orçamento para o ano corrente, o inconveniente de continuar o govêrno a manter, separadamente, duas empresas de navegação, — o Lóide Brasileiro e a Companhia de Navegação Costeira — anomalia que

(Conclui na pág. 13)

Não se preocupa com os outros partidos

Barata

O senador Magalhães Barata, chefe do PSD paraense, viajará para o seu Estado na segunda quinzena de outubro próximo, para visitar municipios do interior onde não esteve durante sua última permanência no Estado. O senador Barata está confiante na fôrça do seu partido, que realiza agora intenso trabalho de alistamento.

— O PSD no Pará não teme a luta nas urnas. Está cada vez mais pujante — disse-nos o senador paraense.

— E os outros partidos? — indagamos.

— Não me preocupo com êles. Têm os seus chefes. Que cuidem deles...

Caiu o mandado de segurança contra o aumento dos subsidios

O Supremo, por unanimidade, não conheceu da matéria – Faltava aos impetrantes qualificação para pleitear a medida

O Supremo Tribunal Federal, em sua sessão plena de ontem, presidida pelo ministro Laudo de Camargo, julgou, finalmente, o mandado de segurança impetrado por Clovis Monteiro de Barros e outros em nome do povo, contra o aumento dos subsidios dos parlamentares, há pouco decretado pelo Congresso. Na inicial, que se compunha de mais de vinte páginas datilografadas, sustentaram os impetrantes ser êsse aumento inconstitucional, citando vários pareceres, em abono da tese defendida, não só em relação ao mérito, como ao cabimento do mandado de segurança.

O processo foi com vista ao então Procurador Geral da República, sr. Luiz Gallotti, que se deu por suspeito, por ser irmão do Senador Francisco Gallotti. Daí ter sido arrazoado pelo Sub-Procurador Geral da República, sr. Alceu Barbedo, em exercicio no Tribunal Federal de Recursos.

O Sub-chefe do Ministério Público Federal, em longo parecer, mostrou que os requerentes não tinham qualidade para impetrar a medida excepcional do mandado de segurança, cujo caráter de conhecimento objetivo exige demonstração inequivoca da existência de um direito liquido e certo, violado ou ameaçado de violação, pertencente ao patrimônio de quem o requeria.

Sustentou ainda que sòmente o titular tem o direito liquido e certo de impetrar essa medida.

Os autos foram distribuidos ao ministro Edgard Costa, que os relatou na sessão plena de ontem, concluindo por não conhecer do pedido, de acôrdo com as razões apresentadas pelo Sub-Procurador Geral da República, voto que foi sufragado pelos demais juizes. Usaram da palavra, pelos impetrantes, o advogado José de Oliveira Filho, e pela União, o Procurador Geral da República, sr. Plinio Travassos

Movimentação na frente cearense

Articulada a candidatura do gen. Onofre Muniz à sucessão estadual – Tambem em foco o nome do senador Fernandes Tavora

Informações por nós colhidas em fontes chegadas à politica cearense dizem que a candidatura do general Onofre Muniz ao govêrno do Ceará está sendo articulada naquele Estado pelo PSD e pelo PSP. O deputado federal Francisco Monte, do PSD cearense, esteve em Juiz de Fora para conversar a respeito com o general Onofre, que comanda a 4.ª Região Militar. No Ceará já foi iniciada a propaganda da candidatura daquele militar.

A CHEGADA DO SENADOR TAVORA

FORTALEZA, 28 (Argus) — A chegada do senador Fernandes Távora, está causando inquietação entre os udenistas cearenses, que vêem nessa visita o assentamento das bases para o lançamento da candidatura do senador Tavora ao govêrno estadual.

CISÃO NA UDN

FORTALEZA, 28 (Argus) — Anuncia-se para breve uma cisão na UDN desta capital, em face da chegada do senador Fernandes Távora, e do lançamento de sua candidatura à sucessão estadual. Os udenistas se encontram em situação embaraçosa, pois apesar dos serviços prestados ao Estado pelo sr. Paulo Sarasate, muitos elementos do Partido não apoiarão êste nome para a sucessão do desembargador Faustino de Albuquerque.

Vai cessar o bombardeio contra a carestia:

Debatida no Senado a situação politica do Maranhão

Íntegra do discurso pronunciado pelo sr. Vitorino Freire – Amplos esclarecimentos sôbre os recentes episódios no seu Estado

Conforme noticiamos ontem, o sr. Vitorino Freire ocupou, na véspera, a tribuna do Senado para debater a situação politica do Maranhão. Damos agora, na íntegra, o discurso pronunciado pelo presidente do PST maranhense, que é o seguinte:

O SR. VITORINO FREIRE — Sr. Presidente, a norma de conduta seguida nesta Casa, com poucas variações, tem sido a de evitarmos os debates pessoais relativos à política interna dos Estados que temos a honra de representar. Se essa atitude não consulta as mais das vezes o ímpeto de nossas paixões, acomoda-se, no entanto, à insuspeição que deve presidir e orientar os trabalhos do Senado.

Aqui estou, para um debate sôbre a política do Maranhão. Serenamente, à fria luz dos fatos e dos documentos, quero informar o país sôbre a inconfidência com que se procurou, não destruir-me, mas atacar-me, numa campanha telegráfica de mentiras, de embustes, de calúnias, que se insinuou nas páginas do Diário do Congresso, que se propagou pelas estações de rádio, que se disseminou pelos jornais de toda a nação, que subiu até as escadas dêste Palácio.

Sou, assim, convocado ao debate. Não me cabe a iniciativa de o ter provocado. Convoco tôdas as minhas reservas de tranquilidade e venho oferecer ao Senado o meu depoimento, que é mais uma defesa do que um libelo, mais uma explicação do que um ataque.

Inicialmente desejo formular uma pergunta.

— Que se procurou dizer à Nação sôbre a minha pessoa na política do Maranhão?

Unicamente isto: que eu era um político derrotado, a bracejar com um partido que se fracionava no tropel das debandadas. Seis partidos se haviam coligado contra mim. O vice-governador do Estado, até ontem meu melhor amigo, se afastara de minha grei, levando alguns de meus comandados.

Eu estava, assim, segundo a interpretação de meus adversários, à beira da ruína, na minha última dança sôbre o abismo. Nem ao menos me restavam as esperanças. As cassandras da oposição vaticinavam a minha morte eleitoral, sem o mais vago flapo de um sonho que me desse a ilusão do triunfo.

A verdade, porém, é que tudo, no final das contas, não passava de uma conspiração de cartolas, com seus embustes, suas farsas, seus engôdos caducos.

Procurou-se usar contra o meu partido a tática da intimidação. Tentou-se criar um clima de repulsa aos que me acompanhavam. Forjaram-se mentiras deslavadas, que envolviam meu nome e o nome de meus amigos.

Aqui no Rio dizia-se que S. Luís era um baluarte inexpugnável contra mim e que os seis partidos que me combatiam eram senhores absolutos do campo de batalha.

Na Assembléia eu teria de ter fragorosamente derrotado, restando-me apenas uma minoria frágil que o tempo se encarregaria de destroçar mais ainda, em novos temporais.

Era isso que se dizia.

Mas nada disso aconteceu.

Em primeiro lugar, devo declarar a esta Casa que dos setenta e dois municípios maranhenses setenta me acompanharam e permanecem fiéis ao Partido Social Trabalhista.

Nunca, em tôda a minha vida, fui recebido em São Luís com o entusiasmo e a vibração que o povo maranhense me tributou agora, retardando por várias horas a marcha do carro que me levou do aeroporto ao Palácio do Govêrno.

Na Assembléia, a maioria esmagadora é de meu partido, que detém vinte cadeiras das trinta e seis do plenário.

Afirma-se, para combater-me, que usamos de um golpe para alcançarmos os postos chaves da assembléia maranhense.

Não é verdade, sr. Presidente.

Quem ditou nossa norma de conduta foi um dos mais encarniçados de nossos adversários, o senador Clodomir Cardoso, a cuja sabedoria jurídica o Maranhão atira a responsabilidade de haver, em 1934, destituído a mesa da Assembléia em favor da facção que, ao tempo, politicamente o seguia.

O sr. Clodomir Cardoso — Não é exato.

O SR. VITORINO FREIRE — Afirmo a V. Exa. que é exato. A Mesa da Assembléia foi destituída para se proceder a o"impeachment" contra o governador Achiles Lisboa.

O sr. Clodomir Cardoso — A' minha revelia.

O SR. VITORINO FREIRE — Quem comandava a batalha era Vossa Excelência.

O sr. Clodomir Cardoso — até ontem ignorava que se houvesse destituído qualquer membro da Assembléia daquele tempo.

O SR. VITORINO FREIRE — Da Assembléia de 1935?

O sr. Clodomir Cardoso — Sim.

O SR. VITORINO FREIRE — Então só agora o Maranhão vai saber que V. Exa. não é o responsável, porque até ontem o era.

Podemos negar tudo ao senador Clodomir Cardoso — menos a sua experiência de homem da lei, que examina o direito e o avesso de cada texto e aplica aos casos o lado que lhe convém.

Trazido a debate nesta Casa o panorama político do Maranhão, cumpria-me esclarecer o país, para destruir, ponto por ponto as arguições capciosas e falsas levantadas contra a minha defesa ocupou na undécima hora a tribuna da acusação. Nem por isso deixei de contar com amigo certo na hora da minha distância. Rendo aqui o penhor de minha gratidão ao senador Georgino Avelino, que alertou, a meu pedido, o Senado e o país, com a versão exata de pequenas escaramuças que os meus opositores transfiguravam em batalha campal ou de lendas estarrecentes a que emprestavam a coloração de fatos históricos. Estendo a imprensa carioca o testemunho de meu agradecimento porquanto, na esteira de suas tradições, se acolheu adversários meus, também abriu as suas colunas para que eu, embora de longe, prontamente me defendesse.

Em todo o aranhol de intrigas, calúnias e maquinações arquitetadas contra mim, uma verdade se salva, para estarrecer-me: a conduta do vice-governador Saturnino Belo que engrossando as fileiras dos que me combatiam, destruiu com um gesto uma estima de quinze anos, estima de que se beneficiara saindo de seu obscurantismo político para converter-se, com meu apoio, num vulto de evidência. Em 1946, lutei contra os seus atuais aliados para nomeá-lo interventor federal no Maranhão. Tive de arrostar ataques e ameaças, mas não me intimidei. Contra seu prestígio no Estado alegava-se que, incluído na chapa de deputados federais, fôra o menos votado de todos os candidatos. Dizia-se ainda que, deputado estadual no tempo do govêrno Magalhães de Almeida, não tivera o seu mandato renovado no govêrno Pires Sexto. Tudo isto se dizia, mas a minha estima, contrariando tôdas as campanhas, levou o sr. Saturnino Belo à chefia do Executivo maranhense. E, com o apoio de meu Partido, te-lo-ia feito o atual governador do Estado, se isso me fôra possível dentro do texto constitucional.

Vê V. Exa., sr. Presidente, que eu ia caindo num laço espetacular.

Mas não venho a esta tribuna para queixar-me dos que me abandonaram. Nunca exigi pagamento ou recompensa de favores feitos. Mas não posso encolher-me diante das armadilhas da traição, cuidadosamente preparada para destruir-me, como se fôsse possível a meia dúzia de ambiciosos e agitados contrariar tôda a soberana vontade de um grande povo que me trouxe a estas alturas. Não me enfeito com qualidades de exceção. Sou homem de lutas. Minha atitude é uma consequência — a consequência da vontade do povo de que me faço intérprete tôdas as vezes que subo a esta tribuna para falar ao Brasil.

De longa data se havia preparado a traição com que se pensava atirar por terra o meu passado de lutas no Maranhão. Ao contrário do que supunham meus opositores não me era estranha a inconfidência. Pude, assim, com antecedência, em silêncio, preparar-me para enfrentar a emboscada que se pensava me apanharia de surpresa.

Tudo começou pela imposição de uma candidatura à sucessão governamental. O vice-governador Saturnino Belo estabelecera que, com ou sem o meu apoio, seria candidato ao govêrno do Estado. Era esta a senha da conspiração. Logo seis partidos se aglomeraram em tôrno do vice-governador, que passara a exercer a chefia ostensiva do movimento contra a minha pessoa.

Sr. Presidente, aqui cabe uma explicação fora do meu discurso.

O Partido Trabalhista Brasileiro, no primeiro momento, apoiava a "candidatura da traição", mas o eminente senador Salgado Filho, reconhecidamente um homem de bem e leal aos seus princípios, desaconselhou o apoio a essa candidatura, antes que houvesse uma plataforma a ser examinada pelo seu Partido.

Como vê o Senado, a coligação já está "descoligada".

Aceitei a luta, de acôrdo com o meu feitio e a minha tradição política. Meus adversários deslocaram-se do Rio de Janeiro para São Luís. Até o senador Clodomir Cardoso, tão afatigado pela idade que muitas vezes neste recinto nos distrai com seus cochilos, ganhou lepidez e ânimo e daqui saiu para combater-me.

A batalha capital estava na mesa da Assembléia que segundo a ilusão das oposições coligadas, era uma vitória fácil e o comêço de minha derrota espetacular.

A primeira surpresa de meus opositores seria precisamente essa eleição, por êles incluída na categoria das favas contadas. No açodamento de vencer o pleito quase arrastaram à fôrça o deputado João Pires Ferreira que, gravemente enfêrmo não podia deixar o leito. Usaram a arma das intimidações. Acenaram com as promessas de suborno. Mas nada disso prevaleceu. Adotou-se então a tática do escândalo. Tudo fizeram para que eu perdesse a serenidade. Pude dominar minhas paixões e tranquilamente conduzi os acontecimentos que nada tiveram de trágico, ao contrário do que se propalou na tribuna do parlamento, nas emissoras e na imprensa.

O Partido Social Trabalhista lutou sòzinho contra uma coligação de seis facções, a que se juntou a dissidência chefiada pelo vice-governador e a que o povo de meu Estado batizou de partido da traição.

Enfrentando tais agremiações políticas, que só contam com os diretórios porque não dispõem de eleitorado, o meu Partido dir-se-ia um couraçado de bôlso lutando com seis barcaças de invasão fazendo água.

Eleito por um voto o Presidente da Assembléia, ficamos vinte e quatro horas depois com maioria no plenário, isto é, na proporção de dezoito contra dezessete, pois que ao Presidente não cabe direito de voto senão nos casos de empate.

Dessa circunstância não era estranho o propalado saber do senador Clodomir Cardoso que, ao verificar o perigo se esfalfou no sentido de que comparecessem à Assembléia para votar uma reforma no Regimento, reforma essa exclusivamente destinada a atribuir ao Presidente o voto de quantidade exercido pelos demais deputados.

O sr. Clodomir Cardoso — Provarei que isso também não é exato.

O SR. VITORINO FREIRE — E eu oporei à palavra de V. Exa. a do Presidente da Assembléia.

Sei que V. Exa. não é "golpista", mas é homem de grandes golpes. Acompanho V. Exa. há muitos anos e conheço perfeitamente sua tática.

Não tendo conseguido número para êsse golpe baixo, o esperto senador recorreu ao expediente da pescaria nas águas turvas. E logo ordenou ao dócil Presidente da Assembléia maranhense que desse o voto de quantidade, para empatar as votações.

Quem mo declarou foi o Presidente da Assembléia, na presença do seu cunhado. V. Exa. aconselhou-o a que assim procedesse.

O sr. Clodomir Cardoso — E' exato. Opinei no sentido de que desse o voto de quantidade, e provarei que minha opinião era, juridicamente, certa.

O SR. VITORINO FREIRE — Então, darei ao Senado mais uma explicação fora do meu discurso.

O Regimento da Assembléia prescreve que nenhum deputado poderá deixar de votar; mas, falando em deputado, não se refere ao presidente. Mais adiante, noutra disposição, lê-se que, empatada a votação, proceder-se-á, no dia seguinte, a nova votação e se continuar o empate, a matéria será rejeitada.

Outra norma de ordem moral veda ao presidente o direito de voto. E' a que diz: nos casos omissos e nas questões mais graves — e esta é questão de alta gravidade para a assembléia maranhense — proceder-se-á de acôrdo com o uso, praxe e costume na assembléia. O relator do mandado de segurança, que tem no Tribunal do Maranhão o primado da inteligência e da cultura perguntava aos seus colegas de Tribunal: "Quais são os usos, praxes e costumes seguidos na Assembléia maranhense?" Estávamos certos de que jamais qualquer presidente da assembléia tivera direito ao voto de qualidade e quantidade.

Vê V. Exa. sr. Presidente, como está claro o que afirmo: não sou jurista, mas tenho aprendido muita coisa com S. Excia.

O sr. Clodomir Cardoso — Parece-me que não é claro; claro é justamente o contrário.

O SR. VITORINO FREIRE — Claro está que se o presidente da assembléia interferisse com seu voto, jamais se conseguiria maioria.

O SR. PRESIDENTE (fazendo soar os tímpanos) — Atenção. O nobre orador dispõe apenas de cinco minutos para concluir seu discurso.

O SR. VITORINO FREIRE — Confio no espírito liberal de V. Exa., no sentido de fechar os olhos tolerantemente para que eu termine meu discurso dentro de mais alguns minutos.

Era um golpe de fôrça vibrado contra a soberania do plenário e com o qual a bancada do Partido Social Trabalhista não se poderia conformar.

Resolvemos, por isso, destruir a farsa com as armas do direito recorrendo ao Egrégio Tribunal de Justiça do Maranhão com um pedido de mandado de segurança para invalidar o voto imoral de que o Presidente da Assembléia usava e abusava, como instrumento obediente do senador Clodomir Cardoso. Por cinco votos contra um de um juiz convocado foi o mandado concedido, tendo servido de relator da questão uma das mais altas figuras das letras jurídicas e da magistratura de meu Estado o íntegro desembargador Teixeira Júnior, cujo voto, proferido durante mais de duas horas é uma luminosa lição aos falsos sabedores da lei que se enfeitam de juristas eméritos e não passam de rábulas de alto coturno. A êsse voto seguiram-se os dos desembargadores Pires Sexto, Ribeiro Gonçalves, Acrísio Rebelo, Nelson Jansen, todos fundamentando com independência e saber, o direito de meu Partido contra a farsa do voto infestado do Presidente da Assembléia.

Cabe aqui uma explicação, fora do discurso.

No dia do julgamento do mandado de segurança, a imprensa matutina publicava telegrama do senador Clodomir Cardoso e outros representantes, em que se dizia que a nação estava voltada para o Tribunal do Maranhão, no sentido de que não se concedesse o mandado.

O desembargador Pires Sexto, acompanhado unanimemente pelo tribunal, repeliu com firmeza a intimação à independência da magistratura maranhense.

Para que o Senado faça um juízo de meus opositores, basta que eu diga a Vossa Excelência que, ganha a questão no Tribunal de Justiça com êsse julgamento não se conformou o agitado Presidente, o qual, em telegramas às altas autoridades da República e à imprensa do Rio, teve a audácia de afirmar que não cumpriria a decisão dos egrégios magistrados maranhenses.

A bancada do Partido Social Trabalhista, debaixo da coação mais violenta e intempestiva, deixou de comparecer à Assembléia, porque nenhum de seus requerimentos o Presidente submetia ao voto do plenário e era indeferido ditatorialmente.. Se pedíamos certidões — as certidões eram negadas. Se propúnhamos um voto de congratulações — êsse voto era repelido sem debate.

Tão abusiva foi a atitude de nossos adversários que maior cresceu a simpatia do povo por nossa causa. O deputado Castelo Branco, até então contra nós, trouxe ao Partido Social Trabalhista o concurso de sua preciosa adesão. E com ela, em maioria absoluta, só nos restava esta alternativa: ou desmoralizar um dos poderes do Estado, assistindo à farsa que se desenrolava sob a inspiração do Senador Clodomir Cardoso, ou então dar ao caso a providência que, em 1934, o mesmo Senador aplicara à mesmíssima assembléia, quando lhe destituiu a mesa numa manobra jurídica de deliberação do plenário.

Foi esta última, Sr. Presidente, a atitude que adotamos.

Por ocasião da eleição da mesa da Assembléia hoje destituída e em virtude do capcioso noticiário telegráfico, solicitamos ao Sr. Presidente da República a ida de um observador ao Maranhão, a fim de que ficasse comprovado o ambiente de segurança e de ordem reinante no Estado.

Ao contrário do que propalaram as oposições coligadas, não foi o govêrno maranhense que fechou a Assembléia pouco antes do pleito: foi o seu antigo presidente, em nota oficial divulgada pela imprensa de São Luiz. E isto porque desejava que a eleição se processasse com a presença do observador solicitado ao Presidente da República, a fim de que não tivessem as oposições o menor pretexto para calúnias e notícias tendenciosas.

O sr. Clodomir Cardoso — Mas não foi esta a razão constante da nota publicada por êle.

O SR. VICTORINO FREIRE — Eu digo mais adiante. V. Exª. vai ver.

Do acerto da medida preventiva nenhum fato é mais expressivo do que aquele que se desenrolou na residência do Deputado Teoplistes Teixeira. No desespêro da causa antecipadamente perdida, meus adversários o procuraram em bando e, de revólver ao peito, exigiram-lhe que assinasse a renúncia de seu mandato. Embora desarmado, o Deputado Teoplistes Teixeira fez frente aos seus agressores, acabando-lhes com o intento miserável. Isto ocorreu, Sr. Presidente, na véspera do pleito. Pode calcular V. Exª. por êsse pano de amostra aquilo que a oposição reservava aos meus amigos no dia da eleição da Mesa da Assembléia. Tivemos prudência na hora da luta. E é essa prudência que tem sido, ao lado da justiça de nossa causa, o segrêdo de nossos triunfos, agora cotizados por maioria absoluta na assembléia.

Quando correram os primeiros rumores de que o Vice-Governador articulava uma cisão para impor sua candidatura, interpelei-o a respeito dessas notícias, tendo êle dado então uma entrevista publicada no "Diário de São Luís" e no "Imparcial", órgão dos "Diários Associados" a 14 de outubro de 1948. Transcrevo, para conhecimento do país, o final dessa entrevista.

"Considero uma injúria ao meu caráter que alguém possa supor que eu quisesse um dia ombrear-me com aqueles que me insultaram para combater meus velhos amigos e companheiros. Perante Deus e minha consciência, afirmo que jamais houve qualquer desentendimento entre mim e o Senador Victorino Freire, nestes 15 anos de amizade e afeição recíprocas. Venho afirmar, aos meus amigos que não se deixem envolver pelas intrigas daqueles que desejam o enfraquecimento do nosso grande partido. Se, para desgraça do Maranhão, o meu velho amigo Governador Archer abandonasse o govêrno do Estado, não sairia sozinho, porque sua renúncia seria encaminhada juntamente com a minha e a do Senador Victorino Freire".

Bastariam essas palavras, espontâneamente proferidas, para que, pelo resto da vida, o Sr. Saturnino Belo não pudesse programar qualquer traição contra mim. Menos de seis meses depois dessa confissão pública, a traição se denunciou. Após declarar-se sem ambições — quis à fôrça o govêrno. Depois de receber insultos de seus adversários — adotou-lhes a bandeira contra mim. Depois de meu amigo por tantos anos — achou que deveria trair-me, exigindo que eu, sem ao menos consultar a opinião do Partido, o fizesse candidato.

Para articular seu propósito, o Vice-Governador contou, ainda, na hora da conspiração com o apoio do Senador José Neiva de Sousa. Imediatamente entra êle em ação e recebeu, para comêço de conversa, esta resposta de um dos chefes políticos do sertão maranhense:

O Sr. Presidente — (Fazendo soar os tímpanos) — Pondero ao nobre orador que está terminada a prorrogação da hora do expediente. V. Exª. poderá concluir seu discurso depois da Ordem do Dia, em explicação pessoal.

O SR. VICTORINO FREIRE — (Para explicação pessoal) — Sr. Presidente, ao Coronel Lucas Coelho, chefe do município Benedito Leite, onde não havia oposição, telegrafou o Senador José Neiva, no sentido de que tratasse dos interesses do partido, obtendo a seguinte resposta:

"BENEDITO LEITE — 25 — Senador José Neiva — Pastos Bons — Surpreendido com o seu telegrama de 22 do corrente sôbre sucessão do Governador. A fim de evitar dúvidas, na estação local, examinei se não havia engano quanto ao endereço à minha pessoa, verificando, respondo: Seu telegrama deveria ser dirigido ao cearense residente no lugar Gangorra, dêsse Município, a quem por sua autoridade de Juiz de Direito mandou tomar posse das nossas terras da Fazenda Pé do Morro. Seu telegrama deveria ser endereçado ao seu irmão Antônio Neiva, a quem agraciou com nossas terras da Fazenda Baixa Limpa, motivando desfazer-me das mesmas. Seu telegrama deveria ser destinado ao aventureiro Inácio Carvalho, que clandestinamente serviu como agrimensor satisfazendo suas imoralíssimas ordens fazendo linhas curvas sinuosas na ação demarcatória da data Sussuapara. Seu telegrama deveria ser expedido para o advogado Gonçalo Castro, seu mentor a quem, para contentar, não trepidou em expedir mandato judiciário contra minha pessoa compelindo-me a pagar custas imaginárias e indevidas. Não sei mentir nem apregoar prestígio eleitoral duvidoso mas devo ser consultado para a sucessão no Govêrno do Maranhão. Saturnino Belo é pessoa de minha particular estima a quem com prazer darei meu voto caso seja candidato ao Govêrno do Estado, ficando entretanto bem esclarecido que não será por sugestão ou interferência do grande parlamentar e destacado tribuno maranhense José Neiva de Souza. Não conhecendo credenciais nem prestígio político na sua pessoa para indicar candidatos para o Govêrno do Estado, devolvo o seu telegrama para ser endereçado aos seus comparsas na espoliação de que fui vítima durante o seu Juizado de Direito nesta infeliz Comarca. — Lucas Coelho".

Conhece o Senado quem é o senador José Neiva de Souza. Seus votos, proferidos nas Comissões, causam assombro. Seus discursos, articulados aqui, deixam-nos maravilhados. Parece-nos que estamos a ouvir Cícero reencarnado para a glória da tribuna parlamentar brasileira. No Maranhão, S. Exª. é conhecido como "Águia de Pastos Bons". A profundidade de seu saber, a muitos comparado à água de cacimbo, tem sido acatada por esta Casa, de maneira invariável.

Esta é a nossa impressão sôbre o seu saber.

Quanto às suas atividades como senador, bastam os vários tomos de seus luminosos discursos — tão numerosos que bastam para uma biblioteca razoável.

No que diz respeito ao seu prestígio político no meu Estado, creio ser suficiente o depoimento do Coronel Lucas Coelho, chefe do Município de Benedito Leite, onde não há oposição.

Com tantos títulos, o vice-governador não poderia encontrar melhor apoio para jogar-se como candidato.

Logo acudiu, para apará-lo, um dos mais rancorosos de seus adversários: o senador Clodomir Cardoso.

A seguir — surgiu o Sr. Lino Machado.

Contra o primeiro, tive de lutar em 1946, quando ocorreu a nomeação do Sr. Saturnino Belo para o cargo de interventor federal no Maranhão. Para que o Senado saiba a opinião que o Sr. Clodomir esposava sôbre o atual vice-governador, transcrevo o julgamento do jornal, que era o órgão de seu partido.

O Sr. Clodomir Cardoso — Mas não meu.

O SR. VICTORINO FREIRE — V. Exª. não o desmentiu.

O Sr. Clodomir Cardoso — Nem tive conhecimento.

O SR. VICTORINO FREIRE — V. Exª. não tem conhecimento de coisa alguma: ou melhor, só tem conhecimento dos fatos contrários a mim.

O Sr. Clodomir Cardoso — Não posso assumir responsabilidade de publicações feitas sem o meu consentimento.

O SR. VICTORINO FREIRE — V. Exª. solicitou audiência ao senhor Presidente da República para vetar o nome do Dr. Saturnino Belo.

O Sr. Clodomir Cardoso — E' verdade.

O SR. VICTORINO FREIRE — Sr. Presidente, transcrevo o julgamento do jornal, então o órgão do partido:

"Avilta-se o Maranhão, nomeando-se Interventor um homem sem probidade e sem moral pública nem privada como é o comerciante Satu Belo. Disso já foi o Presidente Dutra cientificado".

Quanto à oposição do Sr. Lino Machado, aqui a tenho, num trecho de discurso proferido na tribuna da Câmara:

"Agora a domesticidade insulta as tradições de minha terra, elegendo vice-governador um contrabandista e ladrão conhecido como o Sr. Saturnino Belo".

Essas palavras do Sr. Lino Machado nada mais eram do que a repetição de seu antigo pensamento já expresso em outros termos ao tempo em que o Sr. Saturnino Belo exercia a Interventoria federal.

O jornal que obedece à orientação do mesmo deputado referiu-se na sua edição de 4 de fevereiro de 1947, ao então interventor com êste período de ferro em brasa.

"Depois de saquear a fortuna pública, malbaratando as disponibilidades de tudo que, em seu tempo, foi arrecadado, depois de comprometer o futuro financeiro do Estado, numa grave e difícil conjuntura econômica, nas últimas horas malditas de sua criminosa orgia administrativa, o antigo contrabandista com a mesma sencerimônia com que, ontem lesava o fisco do Estado, declara, em alto e bom som, que o Maranhão, arruinado, marcha para o descalabro financeiro, o descontrôle econômico, a miséria enfim".

Na edição de 4 de novembro de 1947, era o próprio deputado Lino Machado quem se pronunciava abertamente, para dizer:

"Voltarei à tribuna da Câmara para provar que o Interventor de minha terra não possui idoneidade comercial ou política.

Como o "benemérito" Saturnino Belo distribui justiça aos "pobres irmãos do interior" — Depois de extraviar a documentação de um lavrador espoliado, o governante ofereceu-lhe uma esmola de 20 cruzeiros — 'Mais uma prova do desdém do Interventor politiqueiro, pelos interesses e direitos dos humildes".

Em carta de 10 de maio último, o Sr. Saturnino Belo, preparando o terreno para as intimidações subsequentes, manifestou-me, pela primeira vez, o seu intuito de fazer-se candidato, como pagamento de serviços prestados ao partido. E acrescentava que a indicação de outro nome, que não o seu, deflagraria no P. S. T. uma cisão.

Contestando sua vocação de predestinado, afirmamos que somente a convenção do Partido poderia resolver sôbre o assunto mas que isto não impedia que êle fizesse candidato por conta própria.

O Sr. Saturnino Belo não esperou pelo tempo. Atirou-se logo à luta, escorado pelo Senador Neiva — e mais ainda pelos retalhos de partidos que formariam a colcha de sua lua de mel como candidato.

Não tínhamos obrigação de aceitar-lhe o nome, de vez que se tratava de uma atitude pessoal, sem base política na agremiação que obedece ao nosso comando. Não aceitando o seu nome, afirmávamos também nossa atitude nas advertências do seu passado que os seus atuais correligionários trouxeram a público e que nós desconhecíamos. Além do mais, o senhor Saturnino Belo se apresentava trazido em charola por seus adversários da véspera, os mesmos que o haviam crismado, com o nosso protesto, de contrabandista e de ladrão.

E' possível que haja certa curiosidade em saber-se o que vem a ser, no final das contas, a coligação de fôrças políticas que pretendeu, segundo seus "slogans", expulsar-me do Maranhão.

As tais fôrças não passam, em resumo, de um grupinho de políticos — uns, hoje, sem eleitorado, como os Srs. Clodomir Cardoso, Genésio Rêgo e Alarico Pacheco — outros com um tão apoucado número de eleitores que caberiam ou na palma da mão ou na cartola de um prestidigitador. O sr. Clodomir Cardoso, que sempre faz as mágicas, sabe disso perfeitamente e não me deixa mentir.

Planejando a minha expulsão daquela terra ilustre, a pretexto de eu não ter nascido lá, os coligados esqueciam-se de que entre êles havia deputados estaduais e federais e outros políticos filhos de outros Estados, como sejam os Srs. Crepory Franco, paraense, o Sr. Luís Carvalho, piauiense e o Sr. Alarico Pacheco, que apesar de se dizer maranhense cem por cento, não se sabe se nasceu em S. Francisco do Maranhão ou em Amarante do Piauí, localidades situadas uma defronte da outra, à margem do Parnaíba... ou se nasceu numa e foi batizado noutra...

Quem pode depor a êste respeito é o Senador Ribeiro Gonçalves que conhece muito bem Amarante.

O Sr. Ribeiro Gonçalves — E' de São Francisco do Maranhão.

O SR. VICTORINO FREIRE — Aceito o testemunho do Senador Ribeiro Gonçalves.

O Sr. Ribeiro Gonçalves — Está ligado por laços de família com o Piauí.

O SR VICTORINO FREIRE — As cidades são fronteiras. Podia ter nascido numa e se crismado na outra.

A tal coligação não passava de um artifício armado mais uma vez, pela astúcia do Sr. Clodomir Cardoso, para derrubar governadores por meio do impeachment.

O Sr. Clodomir Cardoso — Fui o último a entrar nessa coligação.

O SR VICTORINO FREIRE — Supunha, aliás, que V. Exª. não entrasse.

O Sr. Clodomir Cardoso — Mas entrei.

O SR. VICTORINO FREIRE — Aliás, quero manter a maior serenidade no debate com V. Exª.

O Sr. Clodomir Cardoso — E' conveniente.

O SR. VICTORINO FREIRE — Para nós dois e para o Senado porque V. Exª. sabe exatamente o que se passou.

O Sr. Clodomir Cardoso — Principalmente para o Senado.

O SR. VICTORINO FREIRE — V. Exª. sabe que aceito o debate seja qual fôr o termo em que se apresente.

O Sr. Clodomir Cardoso — Também não seria eu quem o arrastaria para maus terrenos.

O SR. VICTORINO FREIRE — Perfeitamente. Estou no propósito de manter a maior serenidade, mesmo porque o não faria com elementos que, eleitoralmente, não podem combater.

Repito, supunha que V. Exª. não entrasse na coligação.

O Sr. Clodomir Cardoso — Entretanto, V. Exª. disse que fui eu quem a organizou.

O SR. VICTORINO FREIRE — Não, organizou; V. Exª. assumiu o comando. Organizou outros golpes, aliás, faço justiça a V. Exª., que, quando entra numa coisa, não cede o comando a ninguém e todos lhe obedecem.

O Sr. Clodomir Cardoso — Desta vez não estou comandando.

O SR. VICTORINO FREIRE — Mas comandou lá, voto de quantidade.

O Sr. Clodomir Cardoso — Cooperei.

O SR. VICTORINO FREIRE — Separados pelas mais profundas incompatibilidades políticas, sei, entretanto, que V. Exª. ficou aqui dormindo na portaria durante 4 anos para dar-me o golpe quando se apresentasse a oportunidade.

Mesmo assim sou grato a V. Exª. Porque muita coisa e vários golpes de V. Exª. tenho conseguido evitar. Aprendi com mestre. Andei muito tempo com V. Exª. e o conheço bem.

Era um golpe à semelhança do que êle preparara a fim de derrocar a situação montada no Govêrno do Interventor Martins de Almeida e expulsar do govêrno o Sr. Aquiles Lisboa, e, por fim, o Sr. Paulo Ramos, que só escapou porque sobreveio o golpe de Estado de 1937.

Se assim não fôsse, V. Exª. o teria pôsto ao chão.

De tôdas essas vezes o Sr. Clodomir Cardoso lançou mão dos Srs. Genésio Rêgo e Lino Machado, elementos na verdade inconciliáveis, forjando alianças entre os dois políticos; mas nunca pôde conseguir que essas ligas, conchavos ou conluios durassem mais de uma semana. Mal derrubada a situação ou o govêrno visados, desfazia-se a aliança.

Pe V. Exª. concordou, é verdade.

O Sr. Clodomir Cardoso — Não concordei com coisa alguma; apenas silenciei.

O SR. VICTORINO FREIRE — Concordou. Comandou todo o golpe e uma semana depois estava derrubado o govêrno na assembléia.

Desta vez foi pior: antes da minha projetada expulsão, antes da anunciada queda do Partido Social Trabalhista, antes do impeachment para o governador Archer, a máquina politiqueira engendrada pelo Sr. Clodomir Cardoso falhu, foi por águas abaixo. E não podia deixar de falhar, porque era uma chapa batida. Com ela, o velho ilusionista já não podia arranjar nada.

O povo maranhense, já acostumado às prestidigitações e maquinações do Sr. Clodomir Cardoso, não tinha fé na última das alianças que êle preparou e não nutriu dúvidas acerca da fragilidade da tal coligação.

Que resta daquela maioria conseguida pelo velho político maranhense, empreiteiro contumaz de derrubadas de govêrno? Dezesseis deputados em lugar de dezenove e uma mesa destituída porque não teve maioria para a sustentar...

Diante disso não é possível que realmente se houvesse formado no seio da oposição maranhense uma coligação. Não!

Houve apenas mistificação para iludir quem não conhecia a política do Maranhão ou não se achava no tradicional Estado para auscultar a opinião do povo.

Porque o povo maranhense já não mais acredita nas repisadas alianças dos Srs. Lino Machado e Genésio Rêgo. Sabe que, assim que acabavam de eleger o Sr. Clodomir Cardoso, Genésio e Lino brigavam. O Sr. Clodomir Cardoso também sabia, e de antemão, disso: mas depois de tirado o seu proveito, que lhe importava o Maranhão?

Desta vez, Lino e Genésio e com êles Alarico Pacheco e outros seus conselheiros da ocasião, brigaram antes do último ato da farsa... E o Sr. Clodomir Cardoso perdeu o tempo e o latim.

Sr. Presidente.

O Senado me relevará que eu deixe de incorporar ao meu depoimento o juízo do Vice-Governador e do jornal que obedece à direção do deputado Lino Machado a respeito do senador Clodomir Cardoso, e assim faço justiça e rendo homenagem a S. Exª., à sua cultura jurídica que honra o meu Estado, porque somente em sessão secreta poderia fazê-lo, de vez que os termos empregados não poderiam figurar nos Anais desta Casa.

Juízo igualmente áspero ser-me-ia possível evocar a propósito do Sr. Alarico Pacheco e formulado pelo Sr. Lino Machado — mas, ainda aqui, manda o decôro que eu silencie, não somente em atenção aos meus pares, mas também aos taquígrafos da Casa.

Não venho insultar o senador Clodomir Cardoso, pois não desejo rebaixar os debates do Senado...

O Sr. Clodomir Cardoso — Nem eu o consentiria.

O SR. VICTORINO FREIRE — Não? Se V. Exª. me insultasse eu o insultaria muito mais. V. Exª. bem sabe disso.

O Sr. Clodomir Cardoso — Mas não tenho êsse mesmo hábito.

O SR. VICTORINO FREIRE — Nem eu tampouco. Nós nos conhecemos muito bem.

Não venho insultar o Senador Clodomir Cardoso, pois não desejo rebaixar os debates do Senado com uma questão da política regional e também porque S. Exª. tem sôbre mim a vantagem da idade em mais de trinta anos.

No entanto, Sr. Presidente, foi com insultos que as oposições iniciaram a sua campanha contra mim e meus amigos. Tôda sorte de agressões foi ensaiada. Aos homens de cor agrediram de maneira bárbara, como se a pele escura fôsse maldição para as sobras retardadas dos antigos donos de senzala. Não viram tais agressores que o Senador Clodomir Cardoso e o deputado Antenor Bogéa não foram transplantados dos jardins purificados do nazismo como árianos puros para as terras do Maranhão.

Agride-se o Governador Archer, homem de impecável probidade e de absoluta lealdade, pelo simples fato de S. Exª. se ter conservado fiel aos seus amigos e ao seu Partido. Jamais solicitei ao Governador Archer nomeações de Secretários de Estado ou cargos de sua confiança. S. Exª. não se submeteria ao papel de títere. Tem independência moral e econômica. Procedo com S. Exª. como procedi com o antigo Interventor Saturnino Belo. Existe apenas uma diferença — o Sr. governador Archer é homem de honra; o Sr. Belo é traidor!

Calabar antigamente mostrava as veredas da Pátria aos invasores — acantonamentos de tropas e contrafortes de defesa. Mas Calabar arriscava o pêlo aos bacamartes dos defensores do nosso solo.

O Calabar moderno não corre êsse risco. Almoça conosco, beija nossos filhos, remexe armários, gavetas e prateleiras e atira de surprêsa no amigo pelas costas.

Foi o que fez comigo o Sr. Saturnino Belo.

Era o que tinha a dizer. (Muito bem; muito bem).

Vão cessar fogo, os onze canhões do O DRAGÃO DOS TECIDOS

O DRAGÃO DOS TECIDOS vai fechar!

Vai cessar o bombardeio contra a carestia:

A cadeira vaga do Senado

Iniciado no Tribunal Regional Eleitoral o julgamento do pedido de diplomação do sr. Azevedo Lima – 2 votos a favor e 1 contra

A. Lima

Conforme anteciparamos, reuniu-se ontem o Tribunal Regional Eleitoral a fim de julgar o pedido de diplomação do sr. Azevedo Lima para preenchimento da vaga aberta no Senado com a extinção do mandato do sr. Luiz Carlos Prestes. O fato atraiu grande número de curiosos que lotaram as dependências do Tribunal. Marcada a reunião para as 9, só às 12,30 horas foram iniciados os trabalhos, sob a presidência do sr. Toscano Espíndola. O primeiro feito a ser julgado foi o esperado. O relator, sr. Basilio da Gama, leu as principais peças do processo, dando especial atenção à petição inicial e ao parecer do procurador regional, sr. Alfredo Bernardes.

Fez-se ouvir, então, o advogado Mozart Lago, que reforçou o seu petitório com citações da **jurisprudência da Justiça Eleitoral e votos de vários juizes do Tribunal Regional.**

O sr. Alfredo Bernardes referiu-se novamente ao seu parecer, contrário ao pedido, aduzindo argumentos sôbre a inconstitucionalidade do provimento da vaga, por fôrça da decisão do Tribunal Superior.

Novamente com a palavra o relator iniciou o seu voto respondendo as arguições do representante do Ministério Público. Passou aos fatos decorrentes do cancelamento do registro do Partido Comunista e as indecisões do Poder Legislativo e do Poder Judiciário, em resolver o caso das vagas, para concluir pelo deferimento do pedido do sr. Azevedo Lima, candidato da UDN que foi o mais votado em seguida dos candidatos comunistas.

Com o relator, pela concessão de um extrato da ata de apuração, votou o sr. Oliveira Castro.

O sr. Smith de Lima manifestou-se contrário à medida, tendo logo a seguir pedido vista dos autos o sr. Souza Santos.

Na proxima terça-feira prosseguirá o julgamento, quando votarão, além daquele juiz, os srs. Saul de Gusmão e Oscar Tenório.

Contornada a crise no P. S. D. de Mato Grosso

A crise em que se debatia o P.S.D. de Mato Grosso parece ter sido afinal contornada, graças aos esforços promovidos pelo presidente do partido, senador Felinto Muller. Como se sabe, três deputados pessedistas, à frente do sr. Waldyr Santos Pereira, entraram em entendimentos com a U.D.N., de que resultou a eleição do sr. Waldyr para a presidência da Assembléia. A aliança, aparentemente contra o governador, deixou o P.S.D. em minoria no legislativo, provocando ao mesmo tempo imediata reação no seio do partido, no sentido de ser definida a posição daqueles deputados. Agora à Comissão Executiva, após reunião presidida pelo senador Filinto Muller, conseguiu dar solução ao caso, conforme se lê no telegrama que a seguir divulgamos enviado pelo dirigente pessedista aos amigos desta capital. Eis o telegrama:

CUIABA', 27 — Tenho a satisfação de comunicar ao valoroso Diretório e prezados amigos que o deputado Waldyr Santos Pereira compareceu hoje à reunião plenária da Comissão Executiva entregando à Mesa sua renúncia escrita do cargo de presidente da Assembléia Legislativa. Justificando seu gesto, declarou o deputado Waldyr desejar, dessa forma, reafirmar sua solidariedade partidária e seu espírito disde disciplina. Após longos debates a Comissão Executiva, reconhecendo a nobreza da atitude do deputado Waldyr, aprovou a proposta do deputado Virgílio Corrêa Neto no sentido de ser recusada a renúncia apresentada, tendo em conta os altos interêsses do nosso Partido. Afetuosos abraços. — Filinto Muller, presidente da Comissão Executiva.

O VEREADOR TEVE O MANDATO CONFIRMADO

Há meses, Joaquim Nunes Rocha, vereador à Câmara Municipal de Poxoréu, Mato Grosso, impetrou mandado de segurança ao juiz local contra o ato da Câmara, que lhe cassou o mandado, sob o fundamento de ter o impetrante transferido à Prefeitura local um lote de terreno que possuía em comum com outro vereador do PSD, mediante a importância de dez mil cruzeiros, fato que foi capitulado como crime.

Sustentou que se tratava de desapropriação, mas para evitar o seu processo, moroso e caro, a Camara Municipal autorizara o Prefeito a entrar em entendimentos com os interessados, procedendo-se, então, à transferência. Mostrou ainda que o art. 48, da Constituição, determinava que os deputados e senadores não podiam celebrar contrato com pessoa jurídica de direito público, texto invocado pela Camara na cassação do mandato e que nada tinha com o caso. A resolução, assim, atentara contra êsse princípio, arrogando-se um poder que não possuía.

O juiz indeferiu o pedido, por considerar legal a cassação, não cabendo ao Judiciário apreciar o caso. Houve recurso para o Tribunal de Justiça, que lhe negou provimento, por absoluta improcedência da tese defendida pela defesa.

Daí, então, novo recurso para o Supremo Tribunal Federal, o qual, sendo relator o ministro Macedo Ludolf, deferiu a segurança requerida, tornando sem efeito, em consequência, o ato da cassação, em votação unânime.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA

O presidente do Diretório Regional do Distrito Federal, ten. coronel Frederico Trotta, comunica aos seus amigos e correligionários a instalação do Diretório Distrital do Rio Comprido e Engenho Velho, à rua Haddock Lobo, 126, sobrado, onde funciona diariamente, das 14 às 20 horas.

Apartamentos Casas Comodos

VENDE-SE • COMPRA-SE • ALUGA-SE • PERMUTA-SE

Anuncie gratuitamente na M A N H Ã, diretamente, à rua Sacadura Cabral, 43, ou pelo telefone 43-6967. Das 12 às 15 horas.

ALUGA-SE

Aluga-se em Laranjeiras, um ótimo quarto de frente, ricamente mobiliado, com roupa de cama e café de manhã, a um casal que trabalhe fora ou a uma moça de fino trato e responsabilidade. Tel. 25-6397.

Aluga-se em casa de familia, um quarto de frente, com duas janelas, próprio para casal ou moças solteiras, com refeições farta e variada. Rua Itacuruçá, 77 — Tijuca.

Aluga-se 2 comodos cimentados, com água e luz, a casal sem filhos, preço Cr$ 250,00, pede-se carta de fiança. Rua Nove, 24 — Bairro Vera Cruz. Nova-Iguaçú.

Aluga-se um quarto grande em casa de familia a casal ou moças que trabalhem fora. Aluguel de Cr$ 230,00, à rua Otavio Ascoli, 185, Nilópolis, a 3 minutos da estação. Tratar com o sr. Mario.

ALUGA-SE um ou dois quartos, modestos a moças ou senhoras que trabalhem fora, em Bento Ribeiro, tratar com Farias. Tel 43-7762.

Aluga-se um bom quarto com refeições a casal mesmo com uma criança, em casa de outro casal, únicos hóspedes. Moradia confortável e ótimo clima. Rua Domingos Cabral, 305, Jacarepaguá — Freguesia.

Aluga-se pequeno apartamento em Copacabana, à rua Figueiredo Magalhães, 32 — Apto. 100. Informações pelo telefone 47-0024.

Aluga-se em Copacabana dois quartos mobiliados, sendo um de frente à Rua República do Perú, 358.

Aluga-se em casa de tratamento um quarto para uma ou duas pessoas. Tratar pelo Tel. 27-1191.

Aluga-se um bom quarto para casal distinto ou duas moças que trabalhem fora e uma vaga para moça. Rua Artur Bernardes, 49 — Apto. 604 — Catete.

Aluga-se um quarto de frente, sem móveis, com sacada, para um senhor ou dois rapazes. Tel. 48-3596.

COMPRA-SE

Casa — Compra-se uma até Cr$ 70.000, em zona urbana. Entrada de Cr$ 15.000,00 a Cr$ 20.000,00. Tratar pelo tel.: 37-2229 com o sr. Migues.

Apartamento pequeno no Centro — Compro, dou entrada até 30 mil cruzeiros. Tel. 22-7190, Rubens.

Botafogo — Compro avenida ou prédio de apartamentos mesmo com renda antiga. Avenida Rio Branco 108 sala 1301.

Botafogo — Compro uma casa de vila na zona sul, que tenha dois quartos, sala, cozinha, etc., por preço razoável, com 50 por cento de entrada. Telefone 26-2868.

Compro apartamento na zona Sul, com dois quartos e demais dependencias. Tratar com Belarmino. Av. Marechal Floriano, 21, 2.º andar Tel 23-3494.

Compro uma casa pequena em qualquer bairro ou subúrbio até Madureira, na base de Cr$ 70 000,00. Tratar pelo telefone 29-2995, com o sr. Arildo.

VENDE-SE

Vende-se uma casa na Ilha do Governador. Construção nova em concreto no melhor ponto da ilha perto da praia. Rua Grana, 131, ver e tratar a qualquer hora com o proprietário no local.

Vende-se um apartamento na Urca, tratar pelo Tel. 25-3012.

Vende-se uma casa em Muriqui, com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro etc. Distante da praia 15 minutos. Tratar com W. Carvalho, Av. Rio Branco, 18 - 7.º — S. 1.709. Tel. 23-5407 e 32-7616.

Vende-se no Grajaú, uma casa na rua Alfredo Pujol, 82. Tratar no local.

NITEROI. Vende-se um sitio próprio para granja com uma casa com água e luz. Tel. 25-3179. Rio.

Vende-se no Flamengo, apartamento com 2 quartos, sala, saleta, quarto de empregada e dois banheiros, no valor de Cr$ 250.000,00. Tratar à Rua Pedro 1.º, 41, casa C, com Julieta. Tel. 52-0029.

Ramos. — Vendem-se dois prédios com 3 quartos, 2 salas, etc., com terreno 20 x 34. Preço: 250 000,00. Facilita-se, com o proprietário. Telefone: 30-5229.

Vende-se terrenos em Duque Caxias, comerciais e residenciais. Aumente seu patrimônio comprando um terreno em Caxias. Construção livre. Tel. 15-8543, com Esteves, das 11 às 5 hs.

Vende-se duas casas, sendo uma com 2 quartos, 2 salas e cozinha e a outra com quarto, sala e cozinha, as duas vende-se por Cr$ 50.000,00, ver e tratar à rua Maria Peislato, 732. São Mateus.

Vende-se 1 apartamento de frente, transversal à Av. Copacabana e no Flamengo, próximo à praia. Tratar pelo Tel. 52-0029.

Vende-se uma casa com 2 quartos, duas salas, cozinha, quintal muito grande, todo plantado. Ver à rua Manoel Machado 176 — Vaz Lobo. Tratar pelo telefone 42-8351

Maria da Graça, terreno plano e pronto para levar construção, vende-se, à 3 minutos da Estação e de 3 linhas de ônibus e lotações, e a 10 minutos dos bondes Penha, Ramos e Bonsucesso, para quem vai de bonde saltar à Av. Suburbana, esquina com à Rua Tenente Abel da Cunha, seguir Rua Silva Rosa e Fernando Esquerdo. Tambem pode ir pelo Meier - Cascadura, seguir Rua São Gabriel até quase o fim. Ver à Travessa Manoel Lobo, 20 metros antes do prédio n.º 9. Escrituras e impostos à Rua Buenos Aires 151 - 1.º, salas 6 e 7. Tel. 23-0770, das 9,30 às 13 e das 16 às 18,30 hs. Preço Cr$ 42.000,00 à vista.

Vende-se uma casa em Del Castilho, à rua Luiza Vale, 249, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, etc. Nos fundos, uma outra igual, terreno de 19x55. Preço Cr$ 180.000,00. Tratar no Cinema Bandeira, com o sr. Armithas, no parte da tarde.

Bento Ribeiro. Casa vazia em 30 dias à 3 minutos da Estação, vende-se ótimo prédio, com 2 quartos amplos, 2 amplas salas, cozinha, chuveiro, forrada e taquiada com área acimentada e varanda. Terreno murado 10x50 dando entrada para auto. Preço de ocasião Cr$ 105.000,00 com facilidade de pagamento. Seguir Rua Antonio Raposo e vêr à Rua Conde de Rezende 107. Tratar à Rua Buenos Aires 151 - 1.º, salas 6 e 7. Tel. 23-0770, das 9,30 às 13 e das 16 às 18,30 horas.

Ricardo de Albuquerque, casa vazia dentro de 60 dias, vende-se por Cr$ 43.000,00, terreno 10x42 livre e desembaraçado, com jardim na frente e muitas árvores frutiferas. Seguir rua Pereira da Rocha até o fim e vêr à Estrada São Bernardo n.º 349 e tratar à Rua Buenos Aires 151 - 1.º salas 6 e 7. Tel. 23-0770, das 9,30 às 13 e das 16 às 18,30 hs. N. B.: fica à 25 minutos de D. Pedro II.

Vicente de Carvalho, a 1 minuto da Estrada Vicente de Carvalho e de 3 linhas de ônibus e bondes e dos trens, vende-se por Cr$ 125.000,00 com facilidade de pagamento, ótimo prédio com 2 quartos amplos, 2 grandes salas, cozinha, banheiro etc. com área todo acimentada. O terreno é grande. Saltar à Estrada Vicente de Carvalho 466, seguir Rua Cesar Muzio e vêr à Rua Engenheiro Mario de Carvalho n.º 100 e tratar à Rua Buenos Aires 151 - 1.º, salas 6 e 7. Tel. 23-0770, das 9,30 às 13 e das 16 às 18,30 hs. N. B.: Entrega-se uma parte vazia imediata.

PERMUTA-SE

Troca-se uma casa com 3 quartos, 2 salas e demais dependências, no centro da cidade, por outra igual no Centro. Tel. 23-5183.

TROCA-SE por um terreno do Meyer para baixo, base de Cr$ 25.000,00, boa casa, de 2 quartos, 2 salas e cozinha com pia, instalações sanitárias internas. Esta casa está localizada na cidade de Cachoeira Paulista. Informações com João Botelho — Rua Paranapiacaba, 24 — Piedade ou telefone 49-3731.

Troca-se um quarto e salinha de frente, podendo lavar e cozinhar, aluguel Cr$ 450,00, por um quarto até Cr$ 300 00, que possa lavar e cozinhar prefere-se Catete ou Laranjeiras. Tratar com o sr. Antonio Mello, rua Frei Caneca, 175, sobrado. Das 9 às 12 horas.

PRECISA-SE

Procura-se casa com quarto, sala e demais dependências, para casal sem filhos. Na zona da Leopoldina ou Central do Brasil, aluguel até Cr$ 400,00. Cartas para Villela, estrada Marechal Rangel, 650 — Madureira.

Uma casa no subúrbio da Central, até Cascadura, que tenha um quarto, uma sala, cozinha e banheiro. Telefonar para 47-3571, sr. Almeida.

QUARTO — Procura-se para dois rapazes educados, sendo de preferência nas seguintes localidades: da Praça Mauá à Rua da Gamboa, ou adjacências. Aluguel antigo, gratifico e atual. faço pinturas. Queira telefonar para os números: 23-2752 ou 32-0770. Chamar o sr. Alfredo Martins.

Precisa-se uma casa com 2 ou 3 quartos e mais dependências. à 26-1672.

Precisa-se uma casa com dois ou três quartos e mais dependencias na zona sul, é favor comunicar à rua Visconde Silva 98. Tel 24-1472.

Precisa-se casa ou Apartamento em qualquer bairro, próximo de condução, com 3 quartos, sala e demais dependencias. Tel. para 28-5710, com Dinis.

Precisa-se de uma casa ou apartamento no centro, até Cr$ 800,00. Tel para 45-2823, com Celso.

Precisa-se de casa com 2 ou 3 quartos, sala, cozinha, etc., de preferência, da Penha para baixo, até Cr$ 800,00 de aluguel. Tratar com o sr. Pinho, neste jornal tel. 43-1965 — ramal 6.

Precisa-se de uma casa urgente, com dois quartos, uma sala e banheiro completo, para casal com um filho. Aluguel até Cr$ 800,00, de Madureira até Quintino, do lado da Av. 29 de Outubro. Não se dá luvas. Telefone 369, chamar Cely.

PASSA-SE

Passa-se 1 apartamento com 3 quartos e demais dependencias, a 2.000 cruzeiros. Ver e tratar à rua São Claudio 43 Apart. 302 — Estácio.

GRATIFICA-SE

Meyer — Casa ou apartamento. — Gratifica-se. Chamar Arino, pelo telefone 29-6625.

Casa — Gratifico a quem indicar casa com sala, quarto e cozinha até Engenho de Dentro. Darei fiança de comerciante. Fone 37-0028.

Gratifica-se a quem arranjar uma casa ou apartamento. Telefonar para, 27-9132. Chamar José Martins.

O DRAGÃO DOS TECIDOS vai fechar!

MOVEIS RESIDENCIA ESCRITORIO Os melhores preços FÁBRICA PALERMO R. RIACHUELO 148

Vai cessar o bombardeio contra a carestia!

Finanças do Dia

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

A vista	Venda Cr$	Compra Cr$
Dolar	18,72	18,38
Franco-suiço	4,32 87	4,23 79

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 27 de setembro de 1949

MEDIAS DE CAMBIO

Praças	Cr$
Nova York	18,72
Suiça	4,37 38
Portugal	0,75 26

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, calmo e com as cotações inalteradas. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 73,00 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	75,40
Tipo 4	74,80
Tipo 5	74,20
Tipo 6	73,60
Tipo 7	73,00
Tipo 8	72,00

PAUTA

E. do Rio (Café comum)	7,30
E. de Minas (café comum)	7,30
E. de Minas (café fino)	10,45

MOVIMENTO ESTATISTICO EM SACAS DE 60 QUILOS

Entradas	39.082
Embarques	—
Existência	662.761
Consumo local	1.050
Café revertido ao mercado	—
Idem desde 1.º de junho	253.906
Café despachado para embarque	159.604
Café entrado por caminhões desde 1.º de julho	539.546

CAFE' A TERMO

ABERTURA

(COTAÇÕES POR 10 QUILOS)

Meses	Vend.	Comp.
Outubro	73,80	73,40
Novembro	76,00	75,70
Desembro	78,30	78,00
Janeiro de 1950	80,60	80,20
Fevereiro de 1950	s/v	81,70
Março de 1950	82,90	82,70

Vendas — 7.000 sacas.
Mercado sustentado.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Outubro	73,70	73,20
Novembro	75,70	75,60
Dezembro	78,00	s/v
Janeiro de 1950	80,10	79,90
Fevereiro de 1950	82,50	81,30
Outubro de 1950	82,50	82,40

Vendas — 7.000 sacas.
Mercado fraco.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou, ontem sustentado, sem alteração nos preços e com entregas reduzidas. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Campos	1.167
De Pernambuco	—
Total	1.167
Saidas	1.167
Existência	7.191

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	181,00
Demerara	171,00
Mascavo	156,50
Mascavinho	156,50

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Fardos
De Cabedelo	—
Saidas	—
Existência	2.280

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Fibra longa:	
Seridó:	
Tipo 3	180,00 a 182,00
Tipo 4	176,00 a 178,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 3	170,00 a 172,00
Tipo 5	155,00 a 157,00
Ceará:	
Tipo 3	160,00 a 162 00
Tipo 5	153,00 a 155,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	153,00 a 155,00
Tipo 5	150,00 a 152,00
Paulista:	
Tipo 5	146,00 a 148,00

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa de titulos, ontem, sem maior movimento nos papéis em evidência, os quais não apresentaram melhoria e ficaram, em geral sem alteração de importância. As apólices da União, assim como as municipais, as Mineiras de sorteio e as ações de bancos, regularam estáveis. Estiveram as de S. Paulo de 6%, Uniformisadas, firmes. As ações de Companhias estiveram, calmas, tudo como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Apólices gerais	Cr$
76	Uniformisadas	700,00
9	D. Emis.º Nom.º	695,00
102	Idem	700,00
13	Idem port.	665,00
292	Idem	670,00
	Obrga.º:	
2	Guerra Cr$ 200,00	142,00
481	Idem Cr$ 1.000,00	714 00
103	Idem Cr$ 5.000,00	3.575,00
	ESTADUAIS: — Apia.:	
7	Minas 1.177 pt. 7%	605,00
23	Minas 1.ª Série	174,00
30	Idem 2.ª Série	155,00
50	Idem 3.ª Série	148,00
126	S. Paulo	208,00
597	Idem Uniform.º	760 00
60	Idem	765,00
	MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
200	Pref.º de Belo Horizonte 7%	340,00
	Ações:	
	COMPANHIAS:	
6	Seg.º ARGOS FLUMINENSE de Cr$ 700,00	3.100,00
24	Tec. Confiança Industrial de Cr$ 200,00	320,00
444	Pretropolitana Cr$ 200,00—port.	270,00
500	S. Jeronimo de Cr$ 100 00—Ord.º	35,00
400	Motorista U.C. Importadora de Cr$ 200,00	200,00
90	Sid.º Belgo Mineira port. de Cr$ 200,00	470,00
9	Idem	475,00
15	Sid.º Nacional Cr$ 200,00	150,00
	VENDAS EM LEILÃO:	
1	Tit.º do Gávea Golf & Country Club	38.000,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Farinha (sacos)	3.100	2.400
Feijão (sacos)	8.588	1.800
Milho (sacos)	4.802	600
Arroz (sacos)	9.232	2.600
Banha (caixas)	2.193	1.000
Açucar (sacos)	12.323	500
Xarque (fardos)	—	140
Cebola (sacos)	395	—

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/20 Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-376
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1320
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"RIO GURUPI"
Sairá a 4 de outubro, para: RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — BELÉM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"ALEGRETE"
(CARGA)
Sairá a 6 de outubro, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"ATALAIA"
Sairá a 1 de outubro, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"PARÁ"
PASSAGEIRO)
Sairá a 4 de outubro, às 9 horas, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"CTE. RIPER"
Sairá a 30 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"CARIOCA"
Sairá a 1 de outubro para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

PARA A EUROPA

"LOIDE-PARAGUAY"
(CARGA)
Sairá a 13 de outubro para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — AVONMOUTH — HAVRE — ANTUÉRPIA — ROTERDAM E HAMBURGO

PROXIMAS SAIDAS: "Loide-Paraguai" 13-10 e "Loide-Nicarágua" 28-10; "Loide-Haiti" 13-11 e "Loide-Panamá" 28-11.

"Cte. LYRA"
PASSAGEIROS/CARGA
Sairá a 19 de outubro, para: BARRA DE ILHÉUS — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GÊNOVA e NAPOLES

N/T "Duque de Caxias"
Sairá breve, para: LISBOA — HAVRE — ANTUÉRPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

"CUYABÁ"
Sairá a 15 de outubro, para: SALVADOR — RECIFE — FUNCHAL — VIGO — LEIXÕES e LISBOA

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-HONDURAS"
(CARGA)
Sairá a 6 de outubro, para: VITORIA e NEW ORLEANS

PROXIMAS SAIDAS: "Loide-Brasil" 21-10; "Loide-Cuba" 5-11 e "Loide-Colômbia" 21-11.
NOTA: — Para fretes e passagens solicitamos dirigirem-se aos

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.ºs 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 33-
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAPUHY"
Sai terça-feira, 4 de outubro, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ARASSÚ"
(Cargueiro)
Sai dia 4 de outubro, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"ITAPOAN"
(Cargueiro)
Sai dia 30 do corrente, para: ILHÉUS — BAHIA e ARACAJU'

"RIO GUAPORÉ"
Sai 30 do corrente, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e MACAU

"ITAPUCA"
Sai dia 29 do corrente, para: PARANAGUA' — ANTONINA — ITAJAÍ — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"ARATIMBÓ"
Sai quinta-feira, 29 do corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 11 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, no trecho:

NO ESTADO DA BAHIA: Ibirapuã — Helvecia — Mata e Arcelo.
No ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Valtraque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — [illegible] — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queimada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Arassuí

Informações com ARY DE SÁ
Rua Visconde de Inhauma, 30 — 1.º Telefones: 23-2360 e 23-1297

Passagens: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 11 do Cáis do Porto

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA 30 - 1.º AND 23-2360 — 23-1297

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto Tels. 43-6672 — 43-1374 — 43-5466
ARMAZEM 1.º do Cáis do Porto Tel. 23-1900

AMERICA DO NORTE BRASIL • URUGUAY ARGENTINA

MOORE-McCORMACK LINES

MOORE-McCORMACK Lines
SANTOS • S. PAULO • BAHIA
RECIFE • BELÉM • SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7 - 1.º
Tel.: 43-0010

O GOVERNO DA CIDADE

Vigilantes e enfermeiros transferidos para o Quadro Permanente — Conferências ao ar livre — Assinado contrato para construção de ginásio em Oswaldo Cruz — Funcionários transferidos de Secretaria — Desapropriações assinadas para obras de utilidade pública — Pagamento de pensionistas — Estiveram com o prefeito — Atos e Despachos — Não haverá pagamento na Caixa Reguladora de Empréstimos

Em apostilas de ontem firmadas, o Secretario Geral de Administração de acordo com o artigo 11º, combinado com o artigo 1º do decreto 9.489, transferiu do quadro suplementar para o quadro permanente grande numero de Vigilantes da classe "D", cuja relação será publicada no "Diario Oficial".

ASSINADO O CONTRATO PARA CONSTRUÇÃO DE GINASIO EM OSVALDO CRUZ

Realizou-se no Gabinete do Secretario Geral de Educação e Cultura o ato de assinatura do contrato para construção de um ginásio de dez classes, conforme o plano de expansão da rêde de estabelecimentos de ensino do segundo grau elaborado pela Administração do general Mendes de Morais.

O novo ginásio será localizado em Osvaldo Cruz e suas obras custarão mais de dois milhões de cruzeiros.

CONFERENCIAS AO AR LIVRE

O prefeito Mendes de Morais, em recente despacho com o Secretário Geral de Educação e Cultura, autorizou a realização de uma série de conferências ao ar livre, em locais diversos, prèviamente escolhidos, no Distrito Federal.

A primeira série de conferências versará sobre história e arte e ficará a cargo de elementos representativos do meio intelectual carioca.

A primeira dessas conferências de difusão cultural deverá realizar-se no inicio de outubro próximo, no Passeio Publico, estando a cargo do escritor Odorico Mendes Pinto o desenvolvimento do tema "Mestre Valentim", com uma apresentação do poeta Olegario Mariano.

ENFERMEIROS TRANSFERIDOS PARA O QUADRO PERMANENTE

O prefeito assinou decretos efetivando nos cargos de fiscal de vigilancia, Augusto José Chalreo; transferindo para o Q.P. os enfermeiros Candida Martins de Oliveira, Carlota Fernandes, Eudoxia da Silva Mendanha, Isaura Calmon; efetivando no cargo de musico, Lourival Coutinho de Souza, Antonio Cosentino, Eugenio Costa, Antonio Elias da Silva; aposentando o magarefe Pedro Alves de Oliveira; o professor de curso técnico Albertina Quinfe ;os professores de curso primario, Conracy Barbos aBatista Pereira; Beatriz Muniz Vachias, Hilda de Souza Pinto; os trabalhadores Manoel Soares, Eurico Manoel e Antonio Pinto de Moraes; exonerando o dentista Ruy Marra da Silva e o enfermeiro Maria de Almeida; a pedido, o dactilografo Helena Penalber Perissé; designando o professor de curso normal João Baptista Melo Souza para representar a Prefeitura junto ao 12º Congresso Brasileiro de Esperanto, a realizar-se em Belo Horizonte; concedendo seis mess de licença ao professor de curso primario Neusa da Silva Feital para tratar de interesses particulares; transferindo Mario Correia da Costa Filho para a Secretaria de Agricultura; Ivete Viana de Freitas e José Ponciano dos Santos para a Secretaria de Saude; dispensando o trabalhador Manoel Pinheiro de Souza e o professor de curso primario Lia Lana Q. Lopes; aposentando o atendente Marina Vieira de Souza; concedendo aumento quinquenal aos professores de curso primario, Noemia Gentil Marçal, Neusa de Siqueira Pinto, Cirene Rocha Curti ,Erminda Galhardo, Hercilia Belas, Zuleika Lima de Cesar Gouvela, Arnaldina Rocha de Souza, Sy-la Sobral de Matos, Elza Maria de A. C. Guimarães; Palmira E. P. Grinzo, Maria H. G. de Paula Fonseca, Maria A. G. Moreira, Alair Vilaça Simões, Maria Nazareth A. Duarte, Helena M. Freire, Irene F. Terra, Zaira Duna, Zella Melo Rodrigues e Neida Lobo da Cunha.

DESAPROPRIAÇÕES ASSINADAS

Foi reconhecido por decreto do prefeito, como logradouro publico da cidade, com denominação oficial de rua Capitão Cesar de Andrade, o logradouro anteriormente conhecido com o nome de rua A, em Botafogo; desapropriando por utilidade publica o prédio e terreno situados a rua Francisco Muratori, 59, necessario a execução de projeto de alinhamento aprovado e revogado o decreto 9632 de 14 de março de 1949, relativo a desapropriação dos prédios e terrenos necessarios a execução do projeto numero .. 5029 da av. Norte Sul, trecho compreendido entre a Esplanada e o Morro da Conceição, ficando mantido, entretanto, a aprovação do referido projeto.

PAGAMENTO DE PENSIONISTAS

Será realizado amanhã, das 11,30 às 15 horas, no andar térreo do edificio comercial, a av. Graça Aranha, 416, o pagamento de pensionistas.

ESTIVERAM COM O PREFEITO

O prefeito recebeu ontem, em seu gabinete os srs.: senador Arthur Bernardes Filho; Bernardino Rocha, prefeito de Volta Redonda e o dr. João Lyra Filho.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: Admitindo Iulio Coelho de Almeida para a função de trabalhador; designando Lourival de Souza Botelho para o Departamento de Pessoal; dispensando José Maria Gomes da função de trabalhador.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Militino Borges Leal, Carolina Ferreira Lois, Octavio de Almeida Gomes, João Mengia, Severino Alves dos Re's — Indeferido; Nelson de Abreu — Seja considerado como de afastamento com salario; Luis de Almeida Figueiredo, Olga Soares da Silva — Abono as faltas; Julio Ramos Sebastião de Oliveira — Sejam considerados como licenciados; Severino Bloise — Concedo 180 dias; Maria das Graças Rebelo da Silva, Haroldo Bezerra da Silva, Octacilio Vieira Filho, Eloy Ribeiro Barreto — Autorizo o afastamento; Gilda Pa'm Tracone — Prorrogado por mais 180dias; Candida Maria Piragibe Graef — Prorrogo mais 180 dias.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTE

Atos do Superintendente:

Chefe do dia e de Fiscalização externa: José Heckser.

Foi designado José Pedro da Silva para o DMS.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretario Geral: Amélia Duvivier Castier — Cancelo o auto; Luiz Antonio —Deferido.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA — DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

Atos do diretor: Foi transferido João de Deus Oliveira para o Posto Agricola V.

Despachos: Manoel Evaristo Maia Marinho — Arquive-se; Daubio Campos Borges — Autorizo; Joaquim Marques Ferreira — Aguarde o próximo exercicio; Josquim Gomes Brais, Natal do Nascimento — Inscreva-se; Emir Nunes de Oliveira — Cancele-se; Horacio Augusto da Mata e Jacinto Pedro — Cancele-se; Walter de Melo — Compareça.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral: Designando Maria José J. Chaves para o Serviço de Administração; Amalia Dantas Melo, José Paulo de Paiva, Nilda Gonçalves, Mega Teixeira de Vicenzi, Guilherme Figueira de Faria para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Sylvio Renner para o Departamento de Tuberculose; Altina Santos Barbosa e Anisia de Oliveira Silva para o Departamento de Higiene; Reynaldo Tinoco de Sá para o Departamento de Higiene; Cléa Ayres P. Pimentel para a escola de Enfermeiras H. Lobo ;José Rodrigues Campos para o Departamento de Tuberculose.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA — DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: Foram designados Maria Emilia Ferreira do Amaral Fontoura para o nucleo 0384; Neide Suarez de Oliva e Estela M. de Alencastro Graça Araujo para responsavel e auxiliar, respectivamente, do nucleo 7337; Elza Dufrayer de Oliveira para a escola Benedito Ottoni; Neyde de Andrade Alves Barroso para a escola José de Alencar; Clementina da Silva Neves para a escola Piauí; Nás Pinto Castro Viana para a escola Paraguai; Arcangela Amaral Melo para a escola Epitacio Pessoa; Isaura Rodrigues Ferreira para a escola Alberto Barth.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor: Foram designados Oscar Peres Moreira para o 1 .Médico Pedagogico Zeferino de Oliveira; Paulo T. de Macedo e Joaquim Almeida Cardoso para junto da diretoria de engenharia do M. Aeronautica orientarem a confeção da planta, a construção e a instalação do Pavilhão para os serviços médicos cirurgicos do 16º Distrito de Saude Escolar.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Ato do Secretario Geral — Foi transferido Cicero de Oliveira do Departamento da Renda Imobiliaria para o Serviço de Administração. — Despachos — Oficio do Serviço de Administração — ao dr. Walter Santos, Secretario da Comissão de Promoções; Instituto de Previdência e Assistencia dos Servidores do Estado — aguarde-se o pronunciamento da Procuradoria Geral no processo de natureza identica; — Afonso de Magalhães Junior, Luiz de Moraes Rego, Marcelo Santiago Costa, Lincoln Massena, Raphael Barbosa Dias dos Santos, Gildasio de Oliveira, Manoel Cardoso de Carvalho Netto, Yolanda Maria Catunda, Joaquim Lemos Filho e outros — junte os interessados carteira profissional, inscrição no Registro da Profissão de Jornalista e anotações da empresa em que trabalham; — Corinthians F. C., de Ipanema — Ao Departamento do Patrimonio.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor — Antonio Luiz de Miranda — prove o alegado; Clelio do Nascimento, Paulo Gonçalves Reis, Dinorah Machado, João de Souza Figueira e outros — deferido; Alvaro Roque de Santana — mantenho o indeferimento; Manoel Tavares, Manoel Pereira Raposo, Theophilo Manoel Rodrigues, Alfredo Pinto da Silva Filho e João Gomes Leira — atenda-se; — Edgard Vieira de Souza, Oscar Salustiano, Antenor Moreira Duarte, Guilherme Ribeiro Jorge e outros compareçam.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Hoje, dia 29 de setembro, quinta-feira, de 11,15 às 17 horas, serão pagos os pedidos de emprestimos anunciados neste mês e ainda não recebidos.

As propostas não procuradas serão automaticamente canceladas.

Vão cessar fogo, os onze canhões de O DRAGÃO DOS TECIDOS

VALORIZANDO O INTERIOR DO TERRITÓRIO DO RIO BRANCO

BOA VISTA (Rio Branco), 28 (Agência Nacional) — O governador Ximenes de Melo, estendendo sua ação administrativa ao interior do Território, fêz instalar os Postos administrativos nas localidades de Vila Pereira, Santa Maria e Posto Médico Aparecida, respectivamente, nas regiões do Surumú, Baixo Rio Branco e Uraricoera. Os referidos Postos são aparelhados a fim de prestar assistência social, compreendendo serviço médico, rádio-comunicações, policia e educação. A opinião pública externa satisfação pelas medidas, como se vê pelo telegrama enviado ao governador: — "Ato V. Excia. ficará indelével coração povo Baixo Rio Branco até então esquecido".

MESA REDONDA NA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS — Realizou-se na última quarta-feira, na sede da Fundação Getulio Vargas, um debate em tôrno da criação, no Brasil, de uma Escola Superior de Administração, que virá preencher uma grande lacuna no campo do ensino nacional, bem como do programa de assistência técnica que a Organização das Nações Unidas pretende organizar em vários países do mundo, tendo sido os trabalhos dirigidos pelo sr. Luiz Simões Lopes, presidente daquela entidade. Especialmente convidados, compareceram Mr. Georges Palthey Diretor do Pessoal das Nações Unidas, sr. Perez Guerrero, Assistente do Secretário Geral da ONU, sr. Trygve Lie, que ora se encontram entre nós, ministro Mendes Viana, representante do Ministério das Relações Exteriores e outras autoridades públicas e técnicos. Os debates foram acompanhados com o maior interêsse pelos demais presentes, tendo sido apresentadas numerosas sugestões. Na gravura, um aspecto da reunião.

ATIVIDADES DO P. E. N. CLUBE

— A associação mundial de escritores, P.E.N. Clube, elegeu dois jornalistas, o sr. Austregesilo de Athayde, diretor dos "Diários Associados", e o sr. M. Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã", para ocuparem a tribuna por meia hora, na sessão comemorativa do centenário de Ruy e de Nabuco, que se realizará no sábado, 1.º de outubro, às 16,30 horas em sua séde própria, à avenida Nilo Peçanha, 26. A entrada será franca até o inicio da sessão, após o que serão fechadas as portas do auditório.

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

O embarque do ten. gen. Morris Junior – As conferências da Escola de Estado Maior

— O tenente-general Morris Jr., que chefiou a Delegação Militar Americana, no Brasil, deixará hoje, esta Capital de regresso ao seu país, por haver terminado aquela comissão. Vai êle desempenhar nova e honrosa missão de comandante da Zona das Caraíbas com sede em Bolboa no Panamá, por indicação do presidente Truman.

O embarque do general Morris Jr. está marcado para às 8,45 horas, na estação de Hidros do Aeroporto Santos Dumont, onde receberá cumprimentos dos seus amigos colegas e camaradas nacionais e estrangeiros. O ministro da Guerra convidou os altos chefes militares para apresentar despedidas àquele ilustre viajante.

AS CONFERENCIAS DA E.E.M.

— A convite do general Zenobio da Costa, comandante da 1a. Região Militar a Escola do Estado Maior do Exército prosseguirá hoje, às 14,30 horas, na serie de conferências que organizou e sob o tema que se liga às manobras que aquela alta autoridade prepara para o encerramento do ano de instrução da tropa sob o seu comando. A palestra que será feita por uma equipe seleta de professores e instrutores daquele Estabelecimento, como aconteceu com a primeira, deve ser assistida pela oficialidade das Grandes Unidades, comandantes de corpos, diretores de estabelecimento, chefe de repartições, chefes de estados-maiores e outras altas autoridades militares. Como já tivemos ocasião de informar, essa serie de palestras, terá o carater de demonstração e está despertando grande interêsse nos meios armados desta Capital, não sòmente pelo assunto que nas mesmas serão tratados, como porque é esta a primeira vez que a Escola de Estado Maior tem a oportunidade de transmitir seus ensinamentos diretamente à tropa, fato que constituiu um movimento de simpatia.

A DISPOSIÇÃO DO M.V.O.P.

— O ministro, em nota de ontem, passou o tenente-coronel Rubens Rosado Teixeira, do Quadro de Técnicos do Exército, à disposição do Ministério da Viação, a fim de servir no gabinete do respectivo titular e na Comissão Executiva do Plano Telegráfico Nacional.

ASSUNÇÃO NA D.O.F.E.

— Perante o general José Felinto Trajano de Oliveira, diretor geral de Obras e Fortificações do Exército, presentes a oficialidade e o funcionalismo civil e militar ali em serviço, assumiu, ontem, à tarde, o seu novo cargo de chefe da Divisão de Estradas daquela Diretoria o coronel Hugo Afonso de Carvalho, que procede da Escola Técnica do Exército, onde exercia as funções de sub-comandante e diretor de ensino. Ao dar posse ao novo chefe, o general Trajano de Oliveira fez referências elogiosas ao coronel Hugo de Carvalho, apresentando-o a seguir aos presentes. O novo chefe, com a palavra, declarou: "Desvanecido com o convite feito pelo exmo. sr. general diretor, para dirigir a Divisão de Estradas desta Diretoria, apraz-me afirmar que para corresponder a essa confiança, só uma coisa devo fazer — trabalhar e trabalhar com entusiasmo, a fim de que a mesma marche, paralelamente, às outras Divisões, não distoando em seu conjunto e para que se mantenha, com harmonia — o bom nome de que goza, com justiça — esta Diretoria. Conhecendo, grande parte de seus componentes, quase todos meus ex-alunos e companheiros, espero que tudo se fará a contento do exmo. sr. general diretor. Por outro lado, procurando estreitar, cada vez mais e do melhor modo, as nossas relações com os Departamentos Civis, cujos trabalhos são afins com os nossos, teremos construido, com solidez e como primeira obra — uma estrada suave e util, capaz de nos permitir atingir, com segurança, a um objetivo, realmente, proveitoso, para o nosso Exército". Encerrada a sua alocução, o coronel Hugo Afonso de Carvalho foi cumprimentado pelos presentes.

APRESENTAÇÃO DE PRODUTOS

— No Centro Hípico de Remonta, sito à avenida Bartolomeu de Gusmão, 453, em São Cristovão, realiza-se hoje, às 10 horas o ato de apresentação dos produtos de raça puro sangue inglesa, nascidos em 1947, nas Coudelarias de Saicã, Minas Gerais e Campinas, São Paulo. Essa apresentação é promovida pela Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exército, membros das entidades hipicas civis e militares, jornalistas e amigos daquela importante dependencia do Exército, que é dirigida pelo general Sena Vasconcelos. Para a cerimonia foi organizado um esmerado programa.

O ANIVERSARIO DO S.I.E.

— Transcorrerá no próximo dia primeiro de outubro o aniversário de criação do Serviço de Intendencia do Exército. Em homenagem à efemeride, a Diretoria de Intendencia oferecerá amanhã, 30, vespera do aniversário, um almoço de confraternização que será iniciado às 12 horas, na sede do Estabelecimento Central de Material de Intendência, à rua dr. Garnier. O uniforme fixado para o agape é o número 4. Numerosos convites foram distribuidos às altas autoridades e comandantes de unidades. Solicita aquela diretoria que, em caso de não comparecimento, os convidados cientifiquem com antecedencia suas excusas pelo telefone 29-3237.

HOMENAGEM NO R.E.I.

— Os oficiais do Regimento Escola de Infantaria jubilosos pela promoção de seu comandante — coronel João Ururahy de Magalhães — prestar-lhe hoje, às 12,30 horas, no Estadio respectivo, uma significativa homenagem, constante de um churrasco, seguido de um "show", no qual tomarão parte renomados artistas. Para esta festa de amizade, foram convidadas as altas autoridades militares, amigos e camaradas do homenageado.

OFICIAL LOUVADO

— Deixou, ontem, as funções de chefe da 3a. Divisão da Diretoria de Obras e Fortificações o tenente-coronel Reinaldo Pessoa Sobral, que voltou ao seu posto de chefe da seção da 1a. divisão daquela importante repartição. A seu respeito, o general Trajano de Oliveira fez consignar em boletim o seguinte: "Aproveito o ensejo para agradecer a êsse distinto oficial os bons serviços que prestou durante o tempo em que esteve na direção da referida divisão e o louvo, com inteira justiça, pela preciosa, constante e eficiente colaboração no desempenho de suas multiplas atribuições, nas quais revelou excelentes qualidades, como técnico de grande competencia e oficial de elite".

COMPAREÇA A D. S. E.

— Está sendo convidado a comparecer à 3a. Seção da Diretoria de Saude do Exército, das 13 às 16 horas, a fim de tratar de assunto de seu interêsse, o dentista civil Gaspar de Carvalho Soares Brandão.

UM PARECER SÔBRE PENSÃO ESPECIAL

— O ministro mandou tornar público o parecer n. 194, de 48, do procurador da República exarado no requerimento de Inês da França Ferreira, sôbre pensão especial para militares desaparecidos em consequência de torpedeamento de navios brasileiros, criada pelo decreto lei n. 9.878 de 1946. O parecer é longo e conclui: "Não corre a prescrição contra quem não pode agir por falta de interesse — decreto lei n. 4.819 de 8-10-42 e Codigo Civil, art. 76".

TRANSFERENCIAS NA SAUDE

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, da P.C.E. para o H. M. de Recife, o capitão médico Nicanor Prezidio de Figueiredo; e do H. M. de Recife para a P. C. E. o capitão médico Paulo Cruz Monteiro Veloso.

UNIFORME DO DIA

— Pela S.G.M.G., foi designado o quarto uniforme, para o dia 30 do corrente.

ATOS DO D. G. A.

— Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Miguel Angelo de Vasconcelos Leite, Ajax Mendes Corrêa, Eliezer Gomes Valente, Edgar Dias de Moura Junior, Nelson Cavalcanti, Helvecio Brandão, Julio Mario Casquilo Cardoso, João Trajano de Moura, Antônio Vicente Fernandes, Rodolfo Pfefferkorn Junior, Antônio José de Oliveira, Jaime de Almeida Navarro, Angelo Batista Leles, Jorge Zarzur, Antônio da Silva Sarti, Alvaro Mancini, Clodomiro Santa Maria, Raimundo Bastos de Melo, Everardo de Barros e Vasconcelos, Roberto de Sousa Imenes Filho, Moisés da Fontoura Pinto, Otavio Moises da Fontoura Lima, Ari de Oliveira Pereira, Geraldo Vale do Nascimento, Antônio Fagundes Xavier, Arlindo Bestetti, Francisco de Assis Andrade, João da Costa Lima e Joaquim Soares Leitão; arquivados os de Armando de Calazans, Valdemar de Castro Kretz, Alberto Marques Lima, Adelino de Azevedo Falcão, Catulino Tavares, José Figueira Filho, Aguinaldo da Silva, Luiz Tavares Bastos, Erudilio Barreto da Silva, Paulo Fontoura, Manoel Espindola e João de Bona e indeferido o de Flodoardo Gonçalves Maia.

DA BIBLIOTECA MILITAR

— A Biblioteca Militar, representante exclusiva no Brasil da Military Review — Edição Brasileira — solicita o comparecimento, com urgência, dos seguintes subscritores, a fim de receberem o numero 5, referente a agosto do corrente ano, visto em suas propostas e pagamentos não constar os respectivos endereços: major Julio Maximiniano Oliveira, major Antônio Saraiva Martins, major Otávio Ferreira da Fonseca Sobrinho, capitão Antônio da Fonseca Sobrinho e sargento Hélio Braz da Cruz.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL

— O ministro designou o major Teodorico de Faria para representar o Ministério da Guerra na lavratura de escritura de transferência de dominio de imovel situado na cidade de Três Lagoas, Estado de Mato Grosso, desapropriado para construção residencial destinada a moradia de oficiais do 1º. Esquadrão do 4º. R. Mot..

CONFERÊNCIA NA ESCOLA DE SAUDE

— Amanhã, às 15 horas, realiza-se na Escola de Saúde do Exército, a conferência do prof. cap. dr. N. Bandeira de Melo, sôbre: "O problema da seleção intelectual do recruta". No dia 20 de outubro, nessa mesma Escola, às 16,30 hs., será realizada a conferência do professor O. Pinheiro Campos, sôbre: "Problemas de cirurgia reconstrutora". São convidados médicos e interessados nos assuntos.

UNIÃO CATOLICA DOS MILITARES

— Devendo realizar-se no próximo domingo, dia 2, às 17 horas, a procissão solene de Nossa Senhora do Rosário, como coroamento das festividades do mês que lhe é consagrado, a União Católica dos Militares pede o comparecimento de todos os seus filiados, assim como de todos os militares católicos do Exército, da Marinha, da Aeronáutica, da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros, da ativa ou da reserva, à Igreja de São Jorge, na Praça da República, donde, com destino à Candelária, sairá a imagem da milagrosa Santa.

Uniforme — O do dia, marcado pela Secretaria Geral.

VAE AO MEXICO

— O ministro, de acôrdo com a decisão do presidente da República, autorizou a ida ao Mexico, representando o Exército no 12º. Congresso Internacional de Medicina e Farmacia Militares, do coronel médico dr. José Vieira Peixoto e do majo-médico dr. Ernestino Gomes de Oliveira.

APRESENTAÇÃO DE GENERAL

— Apresentou-se ontem ao ministro, o general Djalma Poly Coelho, diretor do Serviço Geográfico do Exército, por haver regressado dos Estados do Sul onde esteve em inspeção dos trabalhos da sua repartição.

REGRESSO DE OFICIAL

— Regressou a Santa Maria, onde comanda a guarnição local o general Thales de Azevedo Vilas Boas, que há dias se encontrava nesta Capital, com permissão ministerial.

I. P. M.

— O ministro concedeu prorrogação de 30 dias no prazo para entrega de um inquérito policial-militar de que se acha encarregado o primeiro-tenente Arlindo Maciel Mena Barreto.

OFICIAL ADIDO AO C. S. N.

— O ministro mandou ficar adido à Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, de ordem do presidente da República, o tenente-coronel Nelson de Aquino.

APROVAÇÃO DE CONTRATO

— O ministro aprovou o contrato celebrado entre as irmãs de caridade de São Vicente de Paula e o Hospital Militar de Juiz de Fóra.

ATOS DO MINISTRO

— Pelo ministro foram indeferidos os requerimentos de Paulo Cesar de Campos, Joseph Nunes Ribeiro, Edison Hipolito da Silva, Atos Figueiredo Silveira, Valdemar Colaço Veras e Leontino Nunes de Andrade.

CHAMADOS A D. R.

— Está sendo chamado a comparecer à primeira divisão da Diretoria de Recrutamento, das 13 às 16 horas, o soldado reformado Pedro Lopes da Silva, para tratar de assunto de seu interêsse.

"CASA PROPRIA" PARA OS OFICIAIS DAS FORÇAS ARMADAS

A Carteira Hipotecaria e Imobiliária do Clube Militar do qual é diretor o general de Brigada Luiz Braga Mury, oferecerá hoje, às 17,30 horas, na sede social desta agremiação, um coquetel em homenagem aos generais Salvador Cesar Obino e Edgard de Oliveira.

Nesta ocasião será entregue ao presidente do Clube Militar um "memorial" em que dois mil e duzentos oficiais de nossas fôrças armadas, sócios do C. M. e da C.H.I., manifestam sua opinião sôbre os assuntos relativos à aquisição de casas próprias, assunto que há muito vem sendo estudado pela "Comissão Pró-Memorial" constituida para êste fim.

CIRCULO MILITAR DA VILA

BAILE DA PRIMAVERA

O Circulo Militar da Vila fará realizar em seus salões, na noite de 1.º de outubro, sábado próximo, das 22 horas em diante, o "baile da primavera", abrilhantado por excelente orquestra. Traje a rigor.

Reservas de mesas na sede do Circulo.

HOMENAGEM AO CORONEL URURAHY DE MAGALHAES

Os oficiais do Regimento Escola de Infantaria vão prestar uma homenagem ao seu comandante, o cel. Ururahy de Magalhães, por motivo de sua recente promoção, oferecendo-lhe, hoje, um churrasco. Para abrilhantar a reunião, foi organizado, pelo Tenente Antonio Pádua Vieira Costa, um "show" com conhecidos artistas de rádio. Deverão comparecer os generais Newton de Andrade Cavalcanti, Euclides Zenobio da Costa, Aristoteles de Souza Dantas, Mario Travassos, Paulo de Figueiredo, Jaime de Almeida e Emilio Ribas.

RODIZIO PARA OS OFICIAIS TESOUREIROS, ALMOXARIFES E APROVISIONADORES

Pelo presidente da República foi assinado o decreto n. 27.248, de 28 do corrente, que altera o parágrafo 2.º, do art. 53, do Regulamento de Administração do Exército que fica com a seguinte redação:

"Nenhum oficial Intendente poderá permanecer por mais de um ano na função de tesoureiro, almoxarife ou aprovisionador, devendo o agente diretor proceder ao necessário rodizio entre os que se encontrem servindo na unidade".

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, o seguinte:

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Desligo de adido a esta Diretoria, o 2.º tenente de Infantaria, Cyro Villaboim, visto haver cessado o motivo de sua adição.

FÉRIAS

Concessão.

Concedo as férias relativas ao ano de 1948, a partir do dia 27 do corrente, ao 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais da Arma de Artilharia Gonçalo Ferreira Leite, desta Diretoria.

ADIÇÃO DE OFICIAL

Fica adido a esta Diretoria, o 1.º tenente Francisco Ox Leite Nora, do 1/4.º R. C. Mot., visto ter sido recentemente promovido ao pôsto imediato e aguardar classificação.

MINISTERIO DA MARINHA

Novo comandante do 1.º Distrito Naval – Juramento à Bandeira – Promoções de oficiais da Reserva – O farol de São Marcos

— O presidente da Republica assinou, na pasta da Marinha, os seguintes decretos: Nomeando o contra-almirante Victor Silva Fontes para exercer o cargo de comandante do 1º Distrito Naval.

— Exonerando o capitão de fragata Adhemar de Siqueira do cargo de comandante do contratorpedeiro "Greenhalgh" e nomeando para o mesmo cargo o capitão de fragata João Pereira Machado.

— Exonerando o capitão de corveta Herbert Pinto Morado do cargo de comandante do submarino "Timbira" e nomeando para o mesmo cargo o capitão de corveta Murilo Magalhães Fonseca.

— Nomeando o capitão de mar e guerra Olavo de Araujo para exercer o cargo de comandante da Flotilha de Submarinos, o capitão de fragata Sylvio Heck para exercer o cargo de comandante da Base Almirante Castro e Silva, e tornando sem efeito o decreto que nomeou o capitão de fragata Octavio Soares de Freitas para exercer o comando da referida base.

— Promovendo, ao posto de vice-almirante o contra-almirante Nestor Ferreira Cabral; ao posto de contra-almirante os capitães de mar e guerra José de Lemos Cunha e Paulo Fernandes Machado e transferindo-os para a reserva remunerada.

— Concedendo exoneração a Valdemar Farias Peixoto do cargo de classe E da carreira de escriturario do Ministério da Marinha; nomeando Jackson de Oliveira Figueiredo para exercer, interinamente, o cargo da classe E da carreira de escriturario, e aposentando João Moreira de Oliveira no cargo da classe H da carreira de faroleiro, do quadro permanente do Ministério da Marinha.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O monitor "Parnaiba", fundeou em Porto Murtinho, de regresso à viagem que fez à foz do rio Apa, conduzindo a bordo o comandante do 6º Distrito Naval. Chegou a Recife o navio-tanque "Ilha Grande". Deixou Santos com destino a São Sebastião o navio-faroleiro "Henrique Dias". Deixou Vitória com destino a Salvador o navio-tanque "Garcia d'Avila".

JURAMENTO A' BANDEIRA DE GRUMETES

Com a presença do almirante Antonio Guimarães, diretor Geral de Hidrografia e Navegação, realizou-se, ontem, na Base "Almirante Morais Rego", o juramento à Bandeira de 160 grumetes que lá se encontravam aquartelados. Após a cerimonia, na qual se encontrava presente o capitão de corveta Dario Camilo Monteiro, representante do diretor do Pessoal, a guarnição desfilou em continência às autoridades presentes.

O NOVO FAROL DE SÃO MARCOS

De acôrdo com o parecer do Conselho Técnico da Diretoria de Hidrografia e Navegação, aprovado pelo almirante Antonio Guimarães, diretor geral daquele Estabelecimento, será iniciada, brevemente, a construção do novo farol de São Marcos, na ilha do Medo, na baía de São Marcos, no Estado do Maranhão.

DISPENSA DE OFICIAL

O ministro da Marinha assinou ato: dispensando o capitão de corveta Paulo Theophilo Gaspar de Oliveira das funções de Assistente, interino, do Comando do 1º Distrito Naval.

NOVO ASSISTENTE DO COMANDO DO PRIMEIRO DISTRITO NAVAL

Foi designado o capitão de corveta Aloysio Galvão Antunes para exercer as funções de Assistente do Comando do 1º Distrito Naval, sendo, em consequência, dispensado do cargo de Comandante da Base "Almirante Moraes Rego".

PROMOÇÃO DE OFICIAIS NA RESERVA ATIVA

A Diretoria do Pessoal, de ordem do ministro, tornou publico o seguinte parecer (parte final) do consultor juridico desse Ministério, a respeito da consulta formulada por aquela Diretoria, sobre a situação do capitão de corveta da reserva ativa Armando Cesar Martins Burlamaqui que, embora com mais de cinco anos de pôsto, com requisitos para promoção, na reserva ativa, possui, no entanto, antiguidade relativa inferior à 2 oficiais do mesmo posto, também classificados na referida reserva, há menos tempos, aos quais falta completar requisitos para promoção: "Pelo exposto, sou de parecer que a promoção do capitão de corveta Armando Cesar Martins Burlamaqui deverá ser feita logo após a promoção dos oficiais mais antigos do que êle que se encontram classificados na reserva ativa. (a) Camilo Raul Prates".

DESIGNAÇÕES

Foram aprovadas, por necessidade do serviço, as designações dos seguintes oficiais: do capitão de corveta Cid Rodopiano da Fonseca, para exercer as funções de chefe do 1ª Divisão da Diretoria de Marinha Mercante; dos capitães tenentes Nelson Fernandes, para exercer as funções de chefe da 9ª Divisão da D.P. e Carlos Lisboa Murta para exercer as funções de chefe do Serviço de Saude do 4º Distrito Naval.

LICENÇA

O ministro, em portaria de ontem, concedeu três meses de licença ao sub-oficial José Pedro Afanazio, para tratamento de sua saude, podendo gozá-la onde lhe convier.

INSPEÇÃO DE SAUDE

Em inspeção de saude a que se submeteu, foi julgado apto, para promoção, o capitão tenente Edmir de Albuquerque Moreira.

INCLUIDOS NA RESERVA NAVAL

Encontra-se publicada no ultimo Boletim desse Ministério, a relação nominal dos reservistas de 1ª, 2ª e 3ª categorias, incluidos na reserva naval, durante o mês de agosto proximo passado.

INSPEÇÃO DE SAUDE DE OFICIAIS PARA CONTROLE BIENAL

Devem comparecer nos dias abaixo mencionados, às 13 horas, ao Hospital Central da Marinha, a fim de serem inspecionados de saude para controle bienal do estado de eficiência fisico-psiquica, os primeiros tenentes: Dia 3 — Juan Lopes Alonso Junior, José de Lima Filho, Roberto Mario de Abreu e Souza, Mario Groeger, Newton Diogo de Oliveira, Gualter Gonçalves Lopes, Daniel Conforto; Dia 4 — Raul Gitati de Alencastro Filho, Mauricio Peixoto Meira, Yaperi Tupiassu de Brito Guerra, Anisio de Carvalho Palhano, Aecio Pereira de Souza, Fernado Achiles de Faria Melo, Frank Robert Amora Levier; Dia 5 — José Carlos Rustamante de Carvalho, Nei Parente Costa, Tulio de Azevedo, Pedro Ferreira Moreira, Jaime Brandão Paiva, Cassio Prado Ribeiro, Alfedo Carlos Soares Dutra Filho; Dia 6 — Cecil Godfrei Holms, José Lisboa Freire, Miguel Timponi Junior, Gitai da Silva Valente, Celso de Almeida Prado, Afranio Pinho dos Santos, Raul Lopes Cardoso; Dia 7 — Paulo Mauricio Doust, Flavio Quivada Linhares, Laerte Pereira da Mota, Taima Prado Castelo Branco, Dolmar Fernandes Natario, Frederico R. Bomtempo, Haroldo Rosa Martins; Dia 10 — Carlos Alberto D'Avila Zavatares, Murilo Rangel Ribeiro Lopes, Walter Gonçalves, Marcos Floravante da Silva Bitencourt, Edison Pimentel de Barros, Abilio Simões Machado e Jairo Mendonça de Carvalho; Dia 11 — José Francisco de Albuquerque Lins, Hugo Machado de Lima, Fernando de Castro Lira Porto, Geir de Macedo Soares, Fernando Lebre Pereira das Neves, Haroldo Ramos e Luis Augusto de Moraes Rêgo.

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje
COMPRE JÁ!
CAMISARIA PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES 2 e 4
DIARIAMENTE GRANDES OFERTAS

42,70 — Camisa de cambraia branca. Colarinho com barbatana. Mangas compridas. ERA DE CR$ 52,00
51,70 — Camisa de tricoline branca. Colarinho com barbatana. Mangas compridas ERA DE CR$ 72,00
64,80 — Camisa branca em tecido cordonet. Colarinho com barbatana. Mangas compridas. ERA DE CR$ 78,00
87,00 — Camisa branca em fina tricoline. Colarinho com barbatana. Mangas compridas. ERA DE CR$ 102,00
78,00 — Camisa branca em tecido próprio para o calor. Colarinho com barbatana. ERA DE CR$ 93,00
69,80 — Camisa de tricoline em côres lisas. Colarinho com barbatana. ERA DE CR$ 85,00
78,00 — Camisa de fina cambraia. Em côres lisas. Colarinho com barbatana. ERA DE CR$ 98,00
69,50 — Camisa de tricoline listrada de várias côres. Colarinho com barbatana. ERA DE CR$ 98,00

Camisaria PROGRESSO
P.ça TIRADENTES, 2 e 4

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Aprovadas as instruções para matrícula em 1950 na Escola de Aeronáutica – Viagens para Porto Alegre em três horas – Oficiais e sargentos distinguidos com a "Cruz de Aviação"

O ministro da Aeronáutica acaba de aprovar as instruções para admissão no ano letivo de 1950 ao 1.º ano dos Cursos de Formação de Oficiais Aviadores e de Intendencia da Escola de Aeronáutica (Cursos Superiores). Segundo a decisão tomada pelo tenente brigadeiro Armando Trompowsky, a admissão na Escola de Aeronáutica no próximo ano será feita mediante prévia prestação de concurso, ou independente dela, na conformidade do estipulado nas instruções que baixou:

"Estão isentos da prestação de concurso :a) os alunos que houverem concluido, com aproveitamento, o Curso Prévio da Escola de Aeronáutica; b) os candidatos aprovados em concurso de habilitação para o ingresso nas Escolas de Engenharia, oficiais ou reconhecidas ou Escolas Nacionais de Quimica, bem como alunos matriculados nessas mesmas Escolas, desde que satisfaçam às condições estabelecidas nestas Instruções; c) os candidatos que houverem concluido o "Curso Cientifico" do Colégio Militar ou o curso completo da Escola Preparatória de Cadetes, desde que satisfaçam às condições estabelecidas nestas Instruções.

Estão sujeitos à prestação de concurso prévio os candidatos que, além de satisfazerem às condições estabelecidas nas presentes Instruções, houverem concluido em Estabelecimento de Ensino Oficial ou oficializado o "Curso Cientifico" — si se destinarem ao Curso de Formação de Oficial Aviador — e o "Curso Cientifico" ou o "Curso Clássico" — si se destinarem ao Curso de Formação de Oficial Intendente. Ficam mantidos os formulários atualmente em vigôr, com as alterações decorrentes das precedentes Instruções, cumprindo à Escola e às Bases, se não fôr possivel obter, em tempo util, a impressão de novos modelos, providenciar no sentido de serem feitas, nos existentes, as alterações cabiveis, com a maior urgência possivel, de modo a estarem aparelhadas para fornecê-los aos candidatos, na data da abertura das inscrições.

DA ALMISSÃO INDEPENDENTEMENTE DE CONCURSO

A admissão dos alunos que concluirem, com aproveitamento, o Curso Prévio da Escola de Aeronáutica, obedecerá às seguintes normas atualmente em vigor. Os candidatos de que trata as alineas b e c do art. 1.º, deverão requerer sua admissão ao comandante da Escola de Aeronáutica, em formulário próprio, fornecido pela Escola e Bases Aéreas, o qual será entregue nos locais e dentro dos prazos enumerados nas alineas a, b do art. 3.º. Ao requerimento de que trata este artigo, serão anexados os documentos referidos no art. 3.º, com exceção do certificado a que alude a alinea H, e qual será substituido: a) para os candidatos previstos na alinea b do art. 7.º, por certidão que prove ter sido o candidato aprovado em concurso de habilitação para ingresso em Escola de Engenharia oficial ou reconhecida, ou Escola Nacional de Quimica, ou a qualidade de aluno dessas Escolas. Essa certidão deve ser passada pela administração da Escola respectiva, com firma reconhecida; b) para os candidatos previstos na alinea c do art. 1.º, prova de haver concluido o Curso Cientifico do Colégio Militar ou o Curso completo da Escola Preparatória de Cadetes.

DA INSCRIÇÃO NO CONCURSO DE ADMISSÃO

Os candidatos ao concurso de admissão deverão solicitar inscrição ao Comandante da Escola, em requerimento que será: a) datilografado em formulário fornecido pela Escola e Bases Aéreas; b) entregue na secretaria da Escola de Aeronáutica, ou na Base Aérea mais próxima do local em que residir o candidato, no periodo de 1.º a 30 de janeiro de 1950.

O requerimento será instruido com os seguintes documentos: a) ficha individual, datilografada em formulário fornecido pela Escola e Bases Aéreas; b) autorização (no caso do candidato ter menos de 18 anos de idade na data em que requerer) do pai, viuva ou tutor, autorização essa datilografada em formulário fornecido pela Escola e Bases Aéreas, selada, com firma reconhecida e acompanhada do documento que prove a qualidade de mãe viuva ou de tutor; c) atestado de solteiro, datilografado em formulário fornecido pela Escola e Bases Aéreas, selado, com firma reconhecida e subscrita pelo pai, mãe viuva ou tutor, ou então passada pela autoridade policial judiciária do local em que o candidato residir; d) atestado de idoneidade moral, datilografado em formulário fornecido pela Escola e Bases Aéreas, selado, com firmas reconhecidas, e passado por dois oficiais do Exército, da Armada ou da Aeronáutica, ou por autoridade policial ou judiciária do local em que o candidato residir; e) certidão de idade, verbum ad verbum, com firma reconhecida, para provar que o candidato é brasileiro nato; contando menos de 21 anos de idade no dia 31 de dezembro de 1949, não sendo aceitas publicas formas; f) atestado de bons antecedentes ou folha corrida, selado e com firma reconhecida, passado por autoridade policial do local em que o candidato residir; g) atestado de vacinação anti-variólica, selado e com firma reconhecida; h) certificado de conclusão do "Curso Cientifico "ou "Curso Clássico"; em estabelecimento de ensino oficial ou oficializado, selado com firma reconhecida; i) carteira de identidade que será restituida ao interessado pela Secretaria da Escola ou Base Aérea, depoi sde conferida com a ficha individual.

Para os candidatos que houverem concluido o curso das Escolas Preparatórias e do Colégio Militar, bem como para as praças os atestados a que se referem os itens c, d e f, serão substituidos por uma informação do respectivo comandante, datilografada em formulário fornecido pela Escola de Aeronáutica ou Bases Aéreas.

"A MANHÃ" continuará amanhã a divulgação dessas instruções.

VIAGENS DIARIAS PARA PORTO ALEGRE

A Diretoria de Aeronáutica Civil aprovou o itinerário e o horário da linha aérea regular contratual Rio/Pôrto Alegre, da "Panair". Nas viagens diárias serão utilizados aviões do tipo "Douglas" DC-3. As terças e sextas-feiras além do aparelho da carreira, haverá viagens em "Constelation", de 3 horas de duração.

PERMANENCIA EM SERVIÇO ATIVO

O 1.º sarg. Henrique Soutelo, em Serviço do Parque de Aeronáutica de S. Paulo foi autorizado pelo ministro a permanecer em serviço ativo até o fim do corrente ano.

REMOÇÃO

O escriturário Antonio Alves Ventura foi removido, "Ex-officio", do Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro para a Diretoria do Pessoal, preenchendo o claro ali existente.

EXONERADO DA COMISSÃO EM WASHINGTON

Por decreto do presidente da Republica foi exonerado das funções que exercia na Comissão Aeronáutica Brasileira, em Washington, o major av. Astor Costa.

VÃO RECEBER A "CRUZ DE AVIAÇÃO

Acabam de ser distinguidos com a "Cruz de Aviação", por haverem prestado serviços de guerra, o cel. av. Francisco Assis de Oliveira Borges, cap. av. Q.O.Aux. José Leal Neto, sub-oficial Walter Borges do Amaral, 1.ºs sargentos Heitor Alves do Amparo, Antonio Frederico Luvizaro, Luiz Ferreira da Silva e William Edwin D..espiney, 2.ºs sargentos Domingos Pereira Ramos, Fernando Lunch Melo Mendes Bezerra, Edmundo da Silva Saaglido, Jackson Lemos, Antonio Bertino Nogueira, Eudoracy Cardoso de Castro Leão e Francisco José de Assis e 3.ºs sargentos Pascoal Ferreira Gomes Molinari e Edgar West.

ENCERRAMENTO DO CAMPEONATO OLIMPICO

Estão marcadas para amanhã as competições finais do campeonato olímpico da 3.ª Zona Aérea, em que tomam parte os oficiais, sargentos e praças da Fôrça Aérea Brasileira, em serviço na Capital Federal. As provas preliminares foram ardorosamente disputadas, servindo para revelar a ótima preparação fisica da tropa da F.A.B.

Vão cessar fogo, os onze canhões do O DRAGÃO DOS TECIDOS

FESTIVIDADES COMEMORATIVAS DO "DIA DO VIAJANTE"

Iniciando as festividades comemorativas do dia do agente comercial, os viajantes e representantes comerciais que se encontram nesta capital visitaram a Fábrica de Tecidos Bangu, visita essa que despertou interesse dado a sua modelar organização, principalmente no que concerne à assistência social.

Na ocasião foi oferecido pela Diretoria da Fábrica, um lanche no bar da piscina.

À tarde foi levada a efeito uma visita à fábrica da Cia. Gillette, tendo os visitantes oportunidade de conhecer o interessante processo de fabricação de lâminas e aparelhos de barba. Foi oferecido a todos os presentes, como lembrança, um moderno estojo de barba e às senhoras um aparelho para permanente.

As 17 horas, os arcespianos foram levar os seus cumprimentos ao sr. prefeito da Capital, general Angelo Mendes de Morais.

Prosseguindo no programa, visitaram os sócios da ARCESP o Colégio Felisberto de Menezes, a Associação Comercial, e a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio.

INDICADOR

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 16 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 31 — 15.º andar — Sala 1 501 — Fone 22-7700

DR. DJALMA ERNESTO
Laboratório de análise
ALERGIA — ASMA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16. S. 516. Fone 22-4128

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscopica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3307
De 1 às 7 horas.

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
DR. LAURO LANA
Diariamente de 14 às 18 horas. — Consultas: Cr$ 50,00
VISC. RIO BRANCO, 34 — 1.º AND. — FONE 22-4100

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6336 — Aberto de 8 às 18 horas.

LABORATÓRIO BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnostico precoce de gravidez)
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1 836 — Tel. 32-8900 e 32-1435.
Sempre um medico de 8 às 18 horas (Aos sábados até 12 horas).

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º, SALA 106
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2286 — Res.: 27-6680

Não houve mudança de criterio

P. Lira

Do Gabinete do Professor Pereira Lira recebemos a seguinte nota:

"A propósito da viagem do sr. Presidente da República ao Nordeste, dirigiu-se com Secretário da Presidência, unicamente, aos Governadores, como tem acontecido em todos os outros Estados visitados.

Nessa visita, como nas que ultimamente tem ocorrido, viaja o sr. Presidente acompanhado de pessoas dos seus Gabinetes Militar e Civil, tal qual acaba de ocorrer em Araxá (Minas), Paulo Afonso (Bahia), Pinhal (São Paulo), Campos (Estado do Rio), Vitória e Colatina (Espírito Santo).

O Professor Pereira Lira comunicou ainda essa viagem, no caso da Paraiba, que é o seu Estado natal, não só ao Governador Osvaldo Trigueiro, que formulara o convite, como aos prefeitos da Capital (pessedista), de Campina Grande (udenista), de Sousa (pessedista) e de Piancó (pessedista), municipios onde transitará a comitiva presidencial, prefeitos que pertencem às diferentes correntes partidárias militantes no Estado.

Não houve assim qualquer mudança de critério, sendo destituidos de fundamento quaisquer explorações em sentido contrário, inclusive quanto à composição das comissões de recepção popular, de iniciativa das classes, articuladas com os governos estaduais".

NO SENADO

No expediente da sessão de ontem do Senado foi lida mensagem do presidente da Republica, submetendo à apreciação dessa Casa do Congresso o texto da Convenção para a Prevenção e a Repressão do Crime de Genocidio, firmada pelo Brasil e diversos países, em Paris, em dezembro de 1948, por ocasião da 3ª. Sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas. Também foram lidos oficios do prefeito do Distrito Federal, encaminhando projetos da Camara dos Vereadores por êle vetados. Os projetos vetados são os que estende aos servidores publicos civis da União, das autarquias e das Secretarias das Casas Legislativas dispositivos da lei que dispõe sobre isenção do imposto de transmissão nas compras de casas para residência, de valor inferior a 200 mil cruzeiros; é o que extingue a parte especial do Quadro Suplementar, criada pelo decreto 8.813, de 1947, e transfere para igual cargo e carreira do Quadro Permanente os servidores que a integram.

O centenário de Goethe

Na hora do expediente, o sr. Hamilton Nogueira, proferiu longo discurso sobre o segundo centenário de Goethe, "um dos mais elevados espiritos que iluminaram a humanidade", como disse o orador. O sr. Hamilton Nogueira frisou, inicialmente, que "não temos a pretensão de, num pequeno discurso, fixar aspectos multiformes de uma das mais grandiosas concepções do gênio humano; entretanto, como homenagem ao grande artista, ao grande escritor e ao grande cientista de Weimar, tentaremos estudar uma faceta de sua extraordinaria obra, a que dariamos a epigrafe de "Sabedoria de Goethe". E passou a ler o seu interessante trabalho sobre o autor de "Werther" e "Fausto".

A venda de uma ferrovia

O sr. Salgado Filho leu noticia transcrita por um vespertino carioca, de um jornal londrino, sôbre reunião, a 6 de outubro próximo, de acionistas da Estrada de Ferro Sudoeste da Bahia, para tratar da venda da referida ferrovia ao govêrno Brasileiro. Após lêr a noticia, o senador gaucho disse: "Como vê o Senado, trata-se de gravissima imputação, que não pode ficar nas páginas desta publicação, sem que o govêrno mande apurar, em rigoroso inquérito, onde foram feitas tais despesas e quem recebeu as gratificações pagas no decorrer das negociações, inclusive 90.750 libras, destinadas a certas pessoas residentes no Brasil, em recompensa pelos serviços prestados para a conclusão da transação. Tenho a certeza de que o sr. presidente da Republica zelando pela probidade da sua administração e, sobretudo, em resguardo do seu nome honrado, mandará apurar êsses fatos, que não podem morrer nos arquivos dos jornais, esclarecendo-se a opinião publica, apontando-se os que recebem gorjetas bem como as autoridades que nestes se fiam para encaminhamento dos negócios publicos".

A SUCESSÃO NO PLENARIO DA CAMARA

(Conclusão da 9.ª pág.)

ao Presidente da República. Há partidos que o apoiam e partidos que não o apoiam. E o atual Presidente, ciente de seu dever de chefe do Govêrno, jamais se preocupou de acumular fôrças pessoais. O PSD o apoiará até o fim de seu Govêrno. Se quisesse, poderia dispor do partido. Mas não quer. Não precisa de prosélitos para fazer seu sucessor. Conhece seus deveres e coloca-se na posição exata que é a de verdadeiro magistrado.

Coisas diferentes

Mas o orador, embora reconhecendo a exatidão da resposta, tenta insistir. O sr. Freitas Castro completa a idéia do lider e aparteia nestes termos:

— São coisas diferentes. Como politico, o Presidente Dutra pertence ao PSD. Mas, como Presidente, é "o presidente de todos os brasileiros".

O orador volta para o aparteante e vinga-se do aparte criticando as palavras que o mesmo pronunciara, há dias, quando afirmara que os gauchos estavam em paz, mas que não se lhes pisasse nos ponchos. O sr. Coelho Rodrigues enxerta alguns apartes jocosos e o orador, já com o tempo quase findo, ainda quis, não se sabe porque, aventar a hipótese de uma prorrogação de mandato. O lider, então, positivamente, declara:

— O Presidente Dutra deixara o poder no dia 31 de janeiro de 1951...

O orador confessa que quis, apenas, provocar mais uma vez a declaração de lider. E, co mais uma frase de peroração, deixa a tribuna.

A SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

CONTINUOU A FALTA DE QUORUM — DISCUSSÕES ENCERRADAS

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, entrou em discussão e foi aprovado, um requerimento solicitando informações sôbre a tabela de preços dos serviços funerários da Santa Casa de Misericórdia. Sôbre o assunto falaram os srs. Bruno da Silveira e João Luis de Carvalho.

O outro orador do expediente foi o sr. Alvaro Dias. Requereu, sendo aprovado, um voto de louvor pela passagem do centenário da vinda para o Brasil das primeiras Irmãs de Caridade.

Na ordem do dia, foi procedida a chamada a fim de ser eleito um membro da Comissão de Finanças, em virtude da renuncia do sr. Alencastro Guimarães. A chamada acusou a presença de vinte e quatro vereadores, não havendo portanto, "quorum".

Daí até o termino dos trabalhos, o presidente sr. Moura Brasil anunciou e encerrou a discussão de vários projetos constantes da pauta.

Projetos aprovados na ordem do dia

Na ordem do dia, foram aprovados os seguintes projetos de decretos legislativos: — autorizando o Tribunal de Contas a registrar o termo de acôrdo celebrado entre o Ministério da Educação e o Estado do Maranhão para a intensificação da assistência psiquiátrica no mesmo Estado e o termo aditivo celebrado entre o mesmo Ministério e o sr. Evandro Moreira Pequeno, para desempenho da função de chefe de seção das Bibliotecas, no Instituto Nacional do Livro. Também foram aprovados projetos de decretos legislativos, aprovando a decisão do Tribunal de Contas, que denegou registro ao acôrdo celebrado entre o Ministério da Educação e o Estado do Ceará para execução de obras na Colônia Antonio Justa; e aprovando o texto do Tratado de Comércio e Navegação entre o Brasil e o Uruguai, firmado nesta capital em 27 de maio dêste ano.

Prêmio a um genetista

O Senado aprovou o projeto de lei da Camara, que concede um prêmio em dinheiro, até a importancia de Cr$ .... 300.000,00 a Iwar Bechman, genetista da Estação Fitotécnica da Fronteira, situada no municipio de Bagé, Rio Grande do Sul, pelos excepcionais serviços prestado à cultura do trigo no Brasil.

Outro projeto da Camara foi também aprovado. Trata-se do que abre ao Poder Judiciario o crédito especial de Cr$ .. 635.000,00, para ocorrer ao pagamento de gratificação a juizes, escrivães e preparadores da Justiça Eleitoral no Estado do Maranhão.

Atendendo a requerimento do sr. Dario Cardoso, o Senado adiou para 3 de outubro a discussão do projeto de lei que promove ao posto imediatamente superior os oficiais, sargentos e praças ... e que tomaram parte nas operações de 3 de outubro de 1930, em Belo Horizonte.

DEBATES SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA

(Conclusão da 9.ª pág.)

cumpre corrigir, a bem dos interêsses do tesouro".

Em seguida à exposição do sr. Luiz Viana, o sr. Altamirando Requião teve oportunidade de fazer uma ampla critica à proposta orçamentária, particularmente sôbre o orçamento do Ministério da Educação, tendo declarado, então, que se estavam concedendo auxilios e subvenções a entidades particulares, com o sacrificio de obras publicas essenciais. Defendeu, a seguir, a necessidade de se deixar de pensar em organização de orçamentos equilibrados, porque, enquanto o Congresso assim procedia, o que se verificava em relação ao Executivo era que êste sempre se encerrava com "deficit". Salientou, o sr. Altamirando Requião, que nos Estados Unidos, nos últimos 20 anos, apenas dois orçamentos se encerraram sem "deficit".

Durante os trabalhos, o sr. Café Filho, lembrando a visita do ministro Guilherme da Silveira àquele órgão técnico, declarou que, naquela ocasião, fizera ao titular da Pasta da Fazenda algumas perguntas sôbre a execução do Plano "Salte" e que o referido Secretário de Estado confessara não poder de pronto respondê-las. Indagava então, se as aludidas respostas, prometidas para ocasião mais oportuna, já haviam chegado à comissão. Atendendo ao representante potiguar, afirmou o sr. Horácio Lafer, que presidia à sessão, nada haver chegado, ainda, àquele órgão técnico, com referência às perguntas formuladas.

Finalmente, o sr. Horácio Lafer, pouco antes de encerrar os trabalhos, expôs o seu ponto de vista acêrca da matéria orçamentária. Defendeu o equilibrio dos orçamentos, tendo tido ensejo de combater o recurso à emissão de apólices. Declarou, então, que o govêrno deveria procurar saldar sempre as suas contas, a fim de evitar a desorganização das finanças do país e a sua própria desmoralização.

Durante a reunião que a Comissão de Finanças realizou anteontem, o deputado Café Filho, ao apresentar ao Amaral Peixoto o seu relatório sôbre o orçamento do Ministério da Marinha, teve oportunidade de indagar da maneira como funciona o Serviço de Assistência Social daquele Ministério, pois, segundo lhe parecia, não fôra o mesmo criado por lei.

APROVADA A LEI DE DEFESA DO ESTADO

(Conclusão da 9.ª pág.)

Assim, a Mesa declarou encerrada a discussão, [illegible] submeter a votos algumas preferências pedidas pelo sr. Hermes Lima, mas este, por sua vez, deixou-as para a ocasião da discussão suplementar.

O Presidente anuncia a votação do substitutivo da Comissão de Justiça e o sr. Coelho Rodrigues pede a palavra para encaminhar a votação. A seguir, o plenario aprova o substitutivo, sem prejuizo das emendas. Estas, votadas a seguir, foram rejeitadas, com exceção de [illegible] que foram aceitas pelo plenario.

O projeto voltou à Comissão de Justiça, a fim de serem estudadas novas emendas, pois o projeto deverá voltar para discussão suplementar.

Pouco depois, a Casa aprovava a redação final da proposição que prorroga o regime de licença prévia. E, passando para a segunda parte da ordem do dia, o plenario encerrou discussões de outros projetos.

Financiamento da safra do café

O sr. [illegible] Cavalcanti apresentou um projeto de lei que autoriza o Executivo a dar a garantia do Tesouro Nacional para empréstimo destinado a financiamento da safra de café, no período que vai de 1º de novembro de 1949 até 31 de outubro de 1952.

Gato ruivo do que usa, cuida

Repto do governador do Espírito Santo a um jornalista que o acusou — "Ninguem dá ponta pés em cachorro morto"

C. LINDEMBERG

VITORIA, 28 (Argus) — O governador Carlos Lindemberg enviou ao jornalista Areobaldo Lellis, uma carta aberta vazada nos seguintes termos:

"Sr. Ariobaldo Lellis: Com a maior tranquilidade de espirito, repto-o, como já fiz a outros, a provar o que tem dito a meu respeito, e especialmente que uso de "processos escusos e de mistificações", em quaisquer atos de minha vida e de meu govêrno. E' oportuno lembrar aqui alguns sábios e velhos adágios: "O bom julgador por si julga os outros". "Gato ruivo do que usa, cuida". "Ninguém atira pedras em árvores que não dão frutos e nem ponta-pés em cachorro morto". "Mais depressa se apanha um mentiroso, que um coxo". E' certo que o sr. fará como aqueles outros, discordando o assunto, para prosseguir em novas invectivas sem prova e sem fundamento, porque jamais a terá contra quem cumpre estritamente o seu dever com honestidade absoluta. Elas não me atingirão, como não me atingiram até agora, não merecendo minha resposta, como sei que não merecem consideração dos homens de senso e de responsabilidade de minha terra. Posso ter erros involuntários, porém, sempre estou disposto a consertá-los "Quem não os tiver que atire a primeira pedra". Compreendo bem que o sr. faz parte de um grupo (minúsculo, é verdade) que pretende, pela provocação, pela deturpação dos fatos, pelo desvirtuamento da verdade, como plano previamente estabelecido, levar-me à irritação, a fim de que me desmande no govêrno do Estado. Não o conseguirão. Não o conseguirão porque Deus está com a justiça e com quem procede bem, nos ajudará como sempre. E se, por ventura, humano como sou, ceder aos desejos dos "salvadores", então terei apenas transformado em verdade o que êles têm deblaterado até aqui. O meu tempo é escasso. Continuarei a dar a importancia que merecem os ataques despidos de provas e fora da verdade: nenhuma. O povo já os julgou. "O viajor que parar para atirar pedras aos que lhe correm na passagem, não chegará ao fim da jornada". Felicidade. — CARLOS LINDEMBERG".

Na Assembléia Fluminense

NITEROI, 28 (De Heraldo Corrêa para A MANHÃ) — Foram iniciados os trabalhos, à hora regimental, sob a presidência do sr. Arino de Matos.

— Lido o expediente ocupou a tribuna o sr. Jorge Machado que, exibindo fotografias de uma operária do municipio de Campos, nas quais são verificadas várias equimoses, acusou as autoridades policiais daquele municipio. Prosseguiu lendo comentários de um jornal local que tem noticiado os muitos espancamentos havidos em vários Distritos, de que são autores aquelas autoridades. Formulou um apelo ao Secretário de Segurança Pública para que determine providências requeridas pela denúncia apresentada.

— Congratulando-se com os magistrados cariocas, pela homenagem que prestarão na A.B.I., à memória de Euclides da Cunha, falou o sr. Vasconcelos Tôrres.

Finalizando, apelou para o Corregedor da Justiça federal, no sentido de que continue investigando quanto ao paradeiro do processo relativo ao assassinio de Euclides.

— O sr. Afonso Celso, falando sôbre o Grupo Escolar de Campos, no Bairro do "Turf Club", comentou o estado imprestável em que se encontra o Grupo Escolar Saturnino de Brito, no bairro do "Cajú". Dando noticia de que próximo ao estabelecimento está sendo terminada a construção de um Hospital para Tuberculosos, fêz ciente à Casa de um memorial de pais de alunos, pedindo providências ao Govêrno a fim de ser construido o grupo escolar projetado para aquêle bairro.

— Na Ordem do Dia foi aprovado o seguinte:

Em discussão única a indicação n.º 125, de 49, que sugeri ao Poder Executivo a construção de campos de pouso para aviação nos municipios de Petrópolis e Marquês de Valença; a indicação n.º 212, de 49 que sugere ao Poder Executivo a expedição de decreto que regularize a situação decorrente da execução das promoções previstas pelo art. 12, da lei n.º 403, de 11 de março do corrente ano; em discussão única o véto n.º 119, de 49, ao projeto n.º 226 de 49, que dava à escola tipica rural de Lavrinhas, no municipio de Cordeiro, a denominação de João de Abreu; em 3.ª discussão o projeto n.º 253, de 49, que considera de utilidade pública o Clube Musical e Carnavalesco "União dos Operários", no municipio de São João da Barra; em 3.ª discussão o projeto n.º 269, de 49, que retifica para "Abrigo Santa Terezinha do Municipio de Trajano de Morais", a denominação "Abrigo Santa Tereza de Jesus", constante da verba 500, consignação 100, subconsignação 140, itens II e III, do orçamento vigente; em 3.ª discussão o projeto n.º 270, de 49, que dispõe sôbre a concessão de férias aos funcionários públicos; em 3.ª discussão o projeto n.º 314, de 49, que abre o crédito especial de Cr$ 70.000,00 para atender, no periodo de abril a dezembro do corrente ano, à despesa com o fornecimento de energia elétrica à Colônia Tavares de Macedo; em 3.ª discussão, o projeto n.º 319, de 49, que abre na verba 500, rubrica III, consignação 100, subconsignação 140, item III, do orçamento vigente, a nova alinea 'Para obras e serviços na Casa de Caridade de Araruama", Cr$ 25.000,00; em 3.ª discussão o projeto n.º 327, de 49, que abre o crédito de Cr$ 10.000,00 suplementar à verba 1.102, rubrica I, consignação 200, subconsignação 230, item 232, do orçamento vigente.

— Em explicação pessoal, foi à tribuna o sr. Togo de Barros que formulou um pedido às autoridades competentes, no sentido de que seja solucionado o problema do "Vinhoto", proveniente das Usinas de Açúcar. Fazendo uma exposição dos males causados pela contaminação dos rios e lagôas na região do municipio campista, lembrou como solução a construção de açudes.

..— O último orador da tarde foi o sr. Bezerra de Menezes que leu um oficio do seu partido dirigido ao presidente da Associação dos Servidores Públicos do Estado do Rio. Ao terminar, apelou para o presidente da República, pedindo que sejam criadas Juntas de Conciliação da Justiça do Trabalho, nos municipios de Friburgo e Barra Mansa.

Prevalece a tese do candidato inter-partidário

(Conclusão da 9.ª pág.)

se comprometesse a executar o programa do partido.

Reunião dos três presidentes

Quanto às novas reuniões dos três presidentes, conquanto ainda não fixadas, podem vir a realizar-se a qualquer momento, tudo dependendo do desdobrar dos acontecimentos.

Os nomes viriam depois

De um alto paredro udenista ouvimos que os mentores do Acôrdo vão primeiro decidir a que partido devem pertencer os candidatos. Para indicação de nomes, o que seria feito depois, voltariam os presidentes a auscultar as suas agremiações.

Um grande partido

Enquanto isso, ainda existem os que advogam a fusão do P.S.D., do P.R. e da U.D.N. em um só e grande partido, sob a alegação de que, um presidente eleito pelas três correntes assim unidas, teria outra base para o seu govêrno. Ao mesmo tempo, a democracia estaria melhor resguardada. Ainda ontem, em conversa com alguns deputados, o sr. Aliomar Baleeiro defendia êsse ponto de vista.

Adiantadas as demarches para a unificação do PSD paulista

(conclusão da 9ª pág.)

da Policia Técnica de São Paulo, no processo crime contra o criminalista José del Picchia Filho, como incurso no artigo 342, do Código Penal, onde afirma que em face de tudo quanto ficou exposto até aqui, conclui-se que o indiciado, sr. José del Picchia, realizou, de fato falsa pericia. Acrescentam tais técnicos que as assertivas do perito José del Picchia, citadas e comentadas contrastam entre si de maneira inequivoca, repelindo-se total e flagrantemente, sem que se possam levá-las em conta de êrro.

O sr. Juvenal Sayon disse que, baseando-se em tais assertivas, foi movida a ação de cassação de seu mandato perante a Justiça Eleitoral de São Paulo.

RECREATIVISMO

PARADA DE SÃO SILVESTRE

DESFILARÃO TODAS AS ESCOLAS

Será dos maiores o desfile do próximo dia 31 de dezembro na Praça Mauá — — Iluminação feérica — A Química Bayer já ofereceu um valioso prêmio — Coretos e alto-falantes — Comissão julgadora a cargo da A. C. C. — Notas

Promete revestir-se de um brilhantismo sem igual, o já tradicional desfile de fim de ano, que a Federação Brasileira das Escolas de Samba, fará realizar na noite de 31 de dezembro, no qual tomarão parte tôdas as suas filiadas e, que vem sendo aguardado pelo público sambista, com um interesse invulgar.

NA PRAÇA MAUA'

A exemplo dos anos anteriores êsse tradicional desfile de nossas mais famosas Escolas de Samba, será levado a efeito na Praça Mauá.

CORETOS E ALTO-FALANTES

Um coreto, para as autoridades convidadas e comissão julgadora, será instalado naquele logradouro público, e um competente serviço de alto-falantes funcionará durante todo o desfile.

RUBEM BRANDÃO COMO NARRADOR

Como narrador dêsse sensacional desfile, estará o consagrado locutor Rubem Brandão, tido com justiça, como o mais jovem animador do rádio nacional.

DIPLOMAS AS ESCOLAS DE SAMBA

Sugestivos diplomas serão oferecidos às Escolas de Samba, que desfilarem nessa memorável noite.

PRÊMIO "QUIMICA BAYER"

Para o primeiro colocado além do diploma de honra, haverá um valioso prêmio em dinheiro, oferecido pela "Quimica Bayer" a cuja frente se encontra o coronel Frederico Trota, presidente de honra da Federação Brasileira das Escolas de Samba.

AGUARDEM NOTICIARIO A RESPEITO

As Escolas de Samba, filiadas à Federação Brasileira das Escolas de Samba, devem aguardar o noticiário a respeito dêsse desfile. Nosso matutino em combinação com a Federação Brasileira das Escolas, fornecerá dia sim, dia não, amplos detalhes a respeito dessa tradicional Parada de São Silvestre.

SERA' FILMADO

A exemplo do que ocorre em todos os desfiles patrocinados pela MANHA, o da noite de 31 de dezembro, será filmado por várias empresas cinematográficas e posteriormente exibido nos principais cinemas do Brasil.

COMISSAO JULGADORA

A Federação Brasileira das Escolas de Samba, oficiará à Associação dos Cronistas Carnavalescos, a fim de que seja indicada uma comissão, a quem caberá julgar os enredos e as representações das agremiações concorrentes.

REGISTRO DO SAMBA

PRESIDENTE DO SAMBA

(Batucada de Enedino Silva)

Esse povo
Na roda do Samba
Cantou óó
Só na hora
Que seu presidente
Chegou

II

Eu seu palácio
Esse povo está legal
Na alta roda do Samba
O povo é quem manda
E' natural

Contra dôres
CAFIASPIRINA
BAYER
O remedio de confiança

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PREMIO MAIOR:

469.ª EXTRAÇÃO — Cr$ 1.500.000,00 — PLANO.

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 28 DE SETEMBRO DE 1949

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiado pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

[illegible]

—TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 9 TEM CR$ 200,00—

6.111 PREMIOS — ATENÇAO: VERIFIQUEM A TERMINAÇAO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.111 PREMIOS

Radar e Falindor são os maiores favoritos da sabatina

A MANHÃ no Turfe

PAGINA 14 — RIO, QUINTA-FEIRA, 29-9-1949 — A MANHÃ

"GRANDE PREMIO GUANABARA"

Domingo próximo, será disputado mais uma vez o tradicional e expressivo "Grande Premio Guanabara", prova destinada a animais nacionais de quatro anos e mais idade. No periodo de 1932 a 1948 essa car reira ofereceu os seguintes resultados:

ANO	PREMIO Cr$	PROPRIETARIO	VENCEDOR	JOQUEI	DIST.	TEMPO	2.º COL.	3.º COL.
1932	25.000,00	L. de P. Machado	XAVIER	J. Salfate	3.000	189'' 1|5	Hermes	Xiah
1933	25.000,00	Luiz A. de Castro	LEPIDO	S. Batista	3.000	193'' 2|5	Calcó	Capibaribe
1934	25.000,00	Luiz A. de Castro	LEPIDO	G. Costa	3.000	189'' 4|5	Kosmos	Zug
1935	25.000,00	L. de P. Machado	MIDI	O. Ullôa	3.000	198'' 1|5	Algarve	Yeoman
1936	25.000,00	L. de P. Machado	XURI	O. Ullôa	3.000	189'' 3|5	Muricy	Finis Dreno
1937	25.000,00	E. & A. Assumção	PRELUDIO	S. Batista	3.000	188'' 4|5	Quati	Baltica
1938	25.000,00	José Martins Costa	ORAN	J. Mesquita	3.000	189''	Burú	Ornamento
1939	25.000,00	L. de P. Machado	QUATI	A. Molina	3.000	192'' 4|5	Barthou	Dominó
1940	25.000,00	L. de P. Machado	APOLO	D. Ferreira	3.000	189'' 2|5	Quati	Trevo
1941	40.000,00	L. de P. Machado	ALBATROZ	J. Zuniga	3.000	193'' 2|5	Adonis	Bagual
1942	50.000,00	F. E. de P. Machado	ALONE	A. Rosa	3.000	189'' 2|5	Bagual	Suez
1943	50.000,00	Beatriz Rocha	RIO CASCA	S. Batista	3.000	190''	Batton	Spitfire
1944	70.000,00	F. E. de P. Machado	ESTRONDO	O. Ullôa	3.000	193'' 4|5	Miami	Xingú
1945	100.000,00	Inah de Moraes	TYPHOON	O. Ullôa	3.000	194''	Eldorado	Salmon
1946	120.000,00	E. T. Fernandes	GOYO	R. Freitas	3.000	191'' 2|5	Typhoon	Eldorado
1947	150.000,00	Stud L. de P. Machado	HELIACO	O. Ullôa	3.000	193'' 4|5	Heréo	Caxambu
1948	150.000,00	Jorge Jabour	CAXAMBU	D. Ferreira	3.000	189''	Heréo	Ibicuhy

AFASTAMENTO LAMENTÁVEL

Escreve JULIO MOURA

Romeu Medeiros é desses homens, já hoje raros, que, à semelhança das abelhas, trabalham silenciosamente.

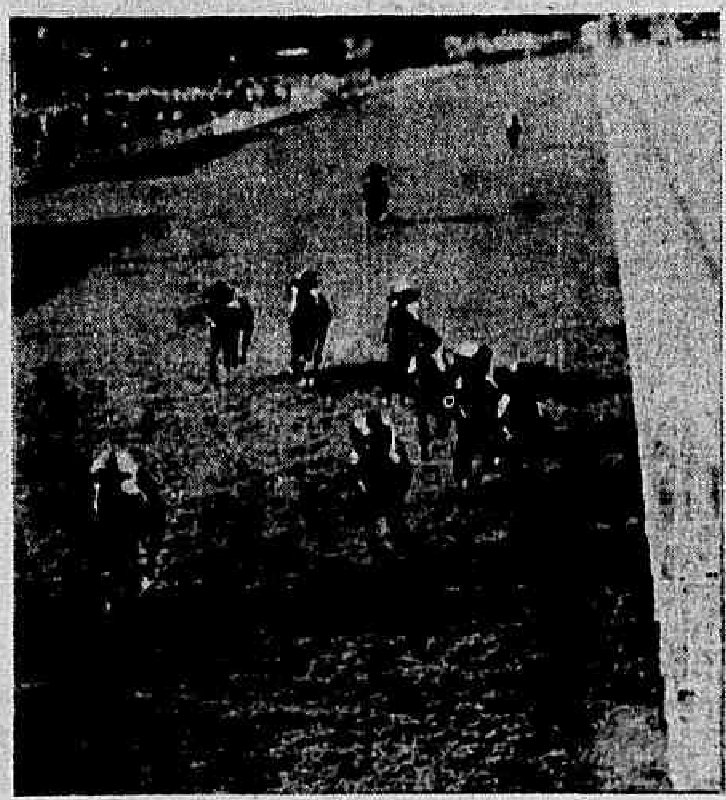
Salvo os casos em que se torne de todo em todo inevitável conhecer-lhe a ação proficua nos diferentes misteres, poucos sabem, ou podem sequer suspeitar, o de que êle é capaz quando empreende qualquer coisa.

É um idealista realizador, dos que se sentem à vontade para pedir meças a qualquer um no tangente ao encaminhamento dos assuntos, que tem a seu cargo.

Conheci-o por intermédio de Tigre de Oliveira, quando aqui esteve, há dois ou três anos, em tratamento de saúde, mas igualmente de pretensões do Jockey Club de Pernambuco, sociedade que encontrou em ambos, dois infatigáveis trabalhadores de seus interêsses, do que, aliás, posso dar testemunho pessoal, sobretudo no que respeita a Tigre de Oliveira, que, quando pleteia qualquer coisa para o Jockey Club de Pernambuco, de que é sócio benemérito, o faz de maneira a constituir temeridade, já não direi o recusar-se o pedido, mas sòmente o procrastinar-lhe o atendimento. Importa isso dizer que as excepcionais homenagens, que o referido Clube do Norte tem prestado a Tigre de Oliveira, são indubitàvelmente merecidas.

A Romeu Medeiros, que durante longos anos exerceu o cargo de Diretor do Stud Book do Jockey Club de Pernambuco, relevantíssimos serviços deve o clube, ao que posso inferir pelo que, junto a Tigre de Oliveira, o vi fazer em favor das subvenções concedidas, e periòdicamente aumentadas pelo Jockey Club Brasileiro, àquela sociedade. Ademais de quando em quando me chegavam cartas, publicações, noticias, enfim, o que quer que fosse indicando a obsessão de Romeu Medeiros no sentido da aproximação, cada vez maior, das duas sociedades. Que mais precisaria eu dizer para salientar o interêsse desmarcado de Romeu Medeiros pelo seu clube?

Com surpresa e mágoa, acabo de saber que Romeu Medeiros, desgostoso, se demitiu do cargo que tão superiormente exercia. Ignoro as razões, mas, quaisquer que elas sejam, só me cabe esperar que os seus consócios do Jockey Club de Pernambuco, dando-se conta, enquanto é tempo, da perda de um homem da hierarquia moral, da atividade proficua e da projeção social de Romeu Medeiros, façam o que couber nessa contingência para que êle volte, prestigiado como merece, ao cargo cujo exercicio tanto dignificou.



Jamburi vencendo o quilômetro da última sabatina

No flagrante acima vemos Jamburi, com O. Thomaz, levando a melhor sôbre Bruno, Pressuroso, Testa de Ferro, Ibiapaba, Iriada, Foliador, Fifita, Lingote e Agua Linda

Curupay é o favorito do páreo de encerramento da domingueira

PROGRAMA PARA A REUNIÃO DE DOMINGO

1.º Páreo — 1.000 mts. — às 13,20 horas — Cr$ 40.000,00. Ks.

1 (1 Saralegre, I. Souza 55
(2 Bizarra, A. Ribas 55
2 (3 Chiquita Bacana, O. Ullôa 55
(4 Himona, J. Portilho 55
3 (5 Nereida, J. Mesquita 55
(6 Bola Dourada, N. corre ... 55
4 (7 Neve, F. Irigoyen 55
(8 Petulante, E. Castilho 55

2.º Páreo — 2.000 mts. — às 13,50 horas — Cr$ 36.000,00. Ks.

1 (1 Leste, L. Mezaros 50
(" Diolan, O. Macedo 55
2 (2 Hastapura, E. Castilho ... 55
(3 Guizo, A. Araujo 60
3 (4 Pepito, J. Mesquita 53
(5 Never Looses, F. Irigoyen.. 48
4 (6 Carinhosa, W. Andrade .. 50
(7 Heremon, O. Ullôa 53
(" Fla Flu, L. Leighton 52

3.º Páreo — Antenor Lara Campos — (4.ª prova especial de leilão) — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00. Ks.

1 (1 Don Navarro, O. Ullôa ... 54
(" Camelot, E. Castilho 58
2 (2 Invictus, I. Souza 58
(" Irresistivel, J. Mesquita .. 55
3 (3 Albardão, W. Andrade ... 55
(4 Mediador ex-Furor, L. Coe. 58
4 (5 Cabo Frio, J. Portilho 58
(6 Torpedo, F. Irigoyen 55
(" Argonauta, A. Ribas 55

4.º páreo "GRANDE PREMIO GUANABARA" — 3.000 mts. — às 14,30 — Cr$ 150.000,00. Ks.

1—1 Jabuti, O. Ullôa 58
2—2 Egeu, L. Rigoni 58
3—3 Caxambú, F. Irigoyen ... 59
4 (4 Heréo, A. Barbosa 59
(" Marshall, E. Castilho 58

5.º Páreo — Bancários Argentinos — às 15,25 — 1.000 mts. — Cr$ 40.000,00. Ks.

1—1 Palina, O. Macedo 54
2 (2 Nero, F. Irigoyen 53
(3 Looping, P. Coelho 52
3 (4 Jahú, O. Ullôa 55
(5 Don José, XXX 51
4 (6 Palmeiras, E. Castilho 50
(7 Peuwa, A. Araujo 55

6.º Páreo — 1.300 mts. — às 16,00 horas — Cr$ 25.000,00 — (Betting). Ks.

1 (1 Cibalena, I. Pinheiro 50
(" Chico Dizuma, A. Ribas . 52
(" Irapiranga, J. Portilho ... 56
2 (2 Ilmenita, O. Ullôa 52
(3 Night Club, A. Barbosa ... 56
(4 Batel, J. Ferreira 54
(5 Micandra, W. Andrade 52
3 (6 Dóge, J. Mesquita 58
(7 Pacaiano, J. Graça 56
(8 Jamburi, O. Thomas 54
(9 Barbaro, W. Lima 58
4 (10 Tupiara, A. Torres 56
(11 Denbill, C. Moreno 52
(12 Olympus, J. Tinoco 54
(" Audacioso, O. Macedo 52

7.º Páreo — 1.300 mts. — às 16,35 horas — Cr$ 30.000,00 — (Betting). Ks.

1 (1 Idealista, F. Irigoyen 50
(2 Urubizaba, E. Castilho ... 54
2 (3 Blue Dream, N. corre 56
(4 Urucânia, I. Souza 56
(5 Jacarandá-assú, L. Mezaros 56
3 (6 Mondar, A. Araujo 56
(7 Hastaluego, P. Coelho 56
(8 Ajahy, A. Ribas 56
4 (9 Jangadeiro, O. Ullôa 56
(10 Intrépido, C. Moreno 56
(" Choró, I. Souza 58

8.º Páreo — 1.300 mts. — às 17,10 horas — Cr$ 25.000,00 — (Betting). Ks.

1 (1 Consultiva, O. Ullôa 53
(2 Luchon, XXX 52
(3 Grieta, I. Pinheiro 50
2 (4 Curupay, P. Simões 63
(5 Opulento, J. Martins 56
(6 Puritana, J. Araujo 50
3 (7 Pontevedra, J. Portilho ... 50
(8 Petrilla, E. Castilho 50
(9 Zoco, C. Moreno 52
4 (10 Violaine, O. Fernandes .. 54
(11 Menestrel, A. Ribas 53
(12 El Don, J. Mesquita 52
(13 Perlino, O. Macedo 52

"Grande Prêmio Guanabara"

Campo e montarias prováveis para a principal prova da corrida de domingo.

Jabuti	— 58 ks.	— O. Ullôa	
Egeu	— 58 ks.	— L. Rigoni	
Caxambu	— 59 ks.	— F. Irigoyen	
Heréo	— 59 ks.	— A. Barbosa	
Marshall	— 58 ks.	— E. Castillo	

Os que vão estrear nas próximas corridas da Gávea

1º. PAREO DE SABADO

ETON — Nº. 7 — Masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Winter Halter em Cangalho, de criação do Haras Santa Anita e de propriedade do sr. Carlos C. R. Faria — Tratador: Sabatino d'Amore.

6º. PAREO DE SABADO

NICO — Nº 2 — Masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul por Halali em Darly de criação de Haras Mondesir e de propriedade do sr. A. J. P. Castro. — Tratador — Osvaldo Feijó.

CHARÃO — Nº. 7 — Masculino, tordilho, 2 anos, Rio de Janeiro, por Poluz e Cinema, de criação do Haras São Paulo e de propriedade do sr. Adherbal S. Bastos. — Tratador: Luiz Tripodi.

PETEIM — Nº. 10 — Masculino alazão, 3 anos, Pernambuco, por Diágoras em Itacuaty, de criação de Haras Maranguape e de propriedade do Stud F. J. Lundgren. — Tratador: Eulógio Morgado.

PINDORAMA — Nº. 11 — Masculino, zaino, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Reversion e Egiralda, de criação da Remonta e Veterinária do Exército e de propriedade do sr. Euclydes de Oliveira. — Tratador: Henrique de Souza.

LAMPO — Nº. 14 — Masculino, zaino, 3 anos, São Paulo, por Sir Avril e Guatiá, de criação do Haras São Jorge e propriedade do sr. João S. Guimarães. — Tratador: Gonçalino Feijó.

1º. PAREO DE DOMINGO

BIZARRA — Nº. 2 — Feminino, castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, Apolo e Esa, propriedade do sr. M. Botino. — Tratador: D. Cassas.

CHIQUITA BACANA — Nº. 3 — Feminino, castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, por Valedictory e Hilda, de criação do Haras Vargem Alegre e de propriedade do sr. Ricardo Xavier da Silveira. — Tratador: Claudemiro Pereira.

NEVE — Nº. 7 — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Royal Dancer em Tia Juana, de criação do Haras Mondesir e de propriedade do Stud São Sebastião. — Tratador: Celestino Gomez.

PETULANTE — Nº. 8 — Feminino, alazão, 3 anos, Pernambuco, por Diágoras em Pojaguara, de criação do Haras Maranguape e de propriedade do Stud F. J. Lundgren — tratador: Eulógio Morgado.

8º. PAREO DE DOMINGO

PONTEVEDRA — Nº. 7 — Feminino, castanho, 4 anos, Argentina, por British Empire em Calpurnia, de importação e propriedade do sr. Ermelindo T. Fernandes. — Tratador: Alcebiades D. Monteiro.

MENESTRAL — Nº. 11 — Masculino, castanho, 4 anos, Uruguai, por Viño Tinto em Caida, de importação e propriedade do sr. Francisco Antunes Maciel. — Tratador: C. Rosa.

PERLINO — Nº. 13 — Masculino, alazão, 4 anos, Uruguai, por Scarone e Perla Gris, de importação do sr. Osvaldo Gomes Camisa e de propriedade do sr. Jorge P. F. Magalhães. — Tratador: Henrique de Souza.

Os premiados na exposição de potros e potrancas realizada domingo último em S. Paulo

Realizou-se domingo último, em São Paulo, a exposição de potros e potrancas, nascidos em 1947.

A comissão julgadora — composta do Maj. Figueiredo, diretor da Coudelaria de Campinas, representando a Diretoria de Remonta e Veterinária do Exército, dr. Manoel Xavier de Camargo, diretor da Coudelaria Paulista, representando a Secretaria de Agricultura e, finalmente, do capitão Bela Weiland representando o Stud Book — apresentou o seguinte resultado:

Potros — 1º lugar: BUONAPARTE, castanho escuro, nascido em 13 de julho de 47, por Sun Ray e Dehesa de criação do Haras [illegible].

2º — NANKIN castanho, nascido em 8 de novembro de 47, por Mechucho e Flirt II, de criação do Haras [illegible].

3º — FAAIMBE', alazão, nascido em 7 de agosto de 47, por Casimbé em Finfinela, de criação da Fazenda São João e Graça.

Potrancas — 1º. lugar: HISTU... julho de 47, por Sun Ray e Dehesa em 26 de agosto de 47, por Water Street e La Terreur, de criação do Haras Jacatuba.

2º — HORA H, castanha, nascida em 19 de agosto de 47, por Trunfo em Spirea, de criação do Haras Jacatuba.

3º — BOA ESTRELA, castanha escura, nascida em 30 de outubro de 47, por Buscapé e Birretinha, do Haras Santo Antônio.

Ósseo-Tônico — Calcificante dos ossos.

DR. DEOCLIDES MARTINS FERREIRA
CIRURGIA GERAL — MOLESTIAS DE SENHORAS
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 16.º. S. 1616. Tel. 42-6467. 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19,30 hs. Av. Prado Junior, 62. Apto. 202. Fone 27-3301

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B. MEDICO DO SANATORIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62. — 37-5308.

Programas e montarias prováveis para as próximas reuniões de sábado e domingo na Gávea e em Cidade Jardim — Estreantes — O que vai pelo turfe — Notas

Está bem interessante o programa organizado pelo Jockey Club Brasileiro para a próxima sabatina. O "betting" duplo acumulado, não resta dúvida, é a grande atração da reunião de sábado. Mas o reaparecimento de Radar, o futuroso "quatro anos" de propriedade do sr. Nelson Seabra, que vem de duas expressivas vitórias em páreos de geração, é motivo também de grande animação por parte dos turfistas, que já começam a ver no pupilo de Juan Zuniga um dos mais promissores produtos de sua geração. O representante da blusa "preta, cruz de Sto. André e boné encarnado" "vai correr agora na turma de "nacionais de quatro anos sem mais de três vitórias no país", na distância de seu inteiro agrado, 1.600 metros. Tudo leva a crer, portanto, que o descendente de Felicitation registrará mais um fácil triunfo na reunião de sábado vindouro. Outro motivo de satisfação para os correiristas é o reaparecimento de Falindor, o excelente produto do Haras Faxina que tão boa impressão deixou nas suas duas únicas atuações no Hipódromo Brasileiro. Estreando em 27 de agosto último, na turma dos "três anos sem vitória", o defensor do sr. Henrique de Tolêdo Lara levou a melhor sôbre os seus competidor, vencendo o páreo com vários corpos de vantagem sôbre o segundo colocado. Duas semanas depois voltou a correr, na Gávea, enfrentando os melhores potros da atual geração, no "Grande Prêmio Conde de Herzberg" e conseguiu um honroso segundo lugar praa Nácar, derrotando Espantoso, no "ôlho mecânico". O pensionista de M. Fárrajota vai-se defrontar agora com uma turma que, aparentemente, não tem credenciais para abatê-lo. O filho de Congratulations em Opita está, portando, absoluto no 4º. páreo da sabatina.

Programa para a tarde de domingo em Cidade Jardim

1.º Páreo — às 13,30 horas — 1.300 metros. Ks.

1 Explosiva 56
2 Bélgica 56
3 Escoteira 56
4 (4 Serra Morena 56
(5 Aguaceiro 58

2.º Páreo — às 14 horas — 1.400 metros. Ks.

1 Valoroso 55
" Caçula 55
2 Ecopê 55
3 Baritono 55
4 (4 Lumiar 55
(5 Milit 55

3.º Páreo — às 14,30 horas — 1.500 metros. Ks.

1 (1 Garrida 56
(" Caviar 56
2 (2 Minerva 56
(3 Cometa 58
(4 Sing-Sing 48
3 (5 Pampa Mia 56
(6 Horsa 52
(7 Ipê 56
4 (8 Visagem 54
(9 Chico Prisca 58
(10 Suit 52

4.º Páreo — às 15 horas — 1.800 metros. Ks.

1 Literal 57
" Francofilo 48
2 Kathleen Lavinia 56
3 (3 Doll 56
(4 Rigueirosa 52
4 (5 Tauá 60
(6 Pacará 46

5.º Páreo — às 15,30 horas — 1.400 metros. Ks.

1 (1 Jo-Jo 56
(2 Vila Franca 54
2 (3 Moço Rico 56
(4 Epson 56
(5 Belatrix 54
3 (6 Mineapolis 56
(7 Adail 56
(8 Egle 54
(9 Aladim 56
4 (10 Fradique 56
(11 Lamego 56

6.º Páreo — às 16 horas — 1.200 metros. Ks.

1 (1 Miraculo 58
(2 Guanumbi 52
2 (3 Theirs 56
(4 Ipo 54
(5 Iguana 46
3 (6 Basca 54
(7 Gonguê 54
(8 Gonzo 56
4 (9 Camerino 56
(10 Ginger 54
(" Penicilina 46

7.º Páreo — às 16,40 horas — 2.000 metros. Ks.

1 (1 Tapajú 55
(" Sassiado 50
(2 Aprumado 47
2 (3 Gostosão 56
(4 Lufa-Lufa 57
(" Kelly 55
(5 Ubatana 53
(6 Lacrau 48
3 (7 Inquieto 55
(" Halcon 50
(8 Kent 56
4 (9 Coran 55
(10 Ureno 49
(" Boa Noite 47
(11 Gazela 49
(12 Exemplo 56
(13 Delgada 51

8.º Páreo — 17,30 horas — 1.300 metros. Ks.

1 (1 Andariego 54
(" Giralda 56
(2 Igapó 58
2 (3 Academico 54
(4 Betraco 56
(5 Cortezã 54
3 (6 Triunfo 58
(7 Dryade 52
(8 Cabalista 56
4 (9 Alto Mar 52
(10 Iogui 58
(11 Brioso 56

Os 6.º e 7.º páreos serão realizados na pista de grama, os demais na de areia.

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.) Senador Dantas, 20.º, tel. 22-5868

O QUE VAI PELO TURFE

Deixou as cocheiras do treinador João Coutinho ingressando nas de Octaviano Coutinho, a potranca Jolly.

—oOo—

Pelo treinador Waldemar Attianesi, foi adquirido o cavalo Champagne que por êsse motivo deixou as cocheiras de Justo Peres.

—oOo—

Passou aos cuidados de Henrique Itrilo a égua Mandiga que estava entregue a Oswaldo Feijó.

—oOo—

O cavalo Laturno que está aos cuidados de Levy Ferreira foi queimado nos boletos pelo veterinário Aldo Rangel.

—oOo—

Foi entregue ao treinador Eudacio Moreira a égua Isis, que mudou de propriedade.

—oOo—

Foi entregue ao cuidador Antônio Barbosa a égua Jangada que estava aos cuidados de seu colega Alvaro Rosa.

—oOo—

O sr. José Buarque de Macedo acaba de vender ao "Stud" Urucum as éguas Etincelle e Ijania que por êsse motivo deixarão as cocheiras de Celestino Gomes, para ingressar nas de Carlos Torres Filardi, ainda inédita, descendente de Cacumbé.

Jaguaré-Assú, Jeca, Lys, Al Arussa, Chefe e Vêspa, as prováveis montarias de Ullôa para a próxima sabatina

PROGRAMA PARA A REUNIÃO DE SÁBADO

1.º Páreo — 1.300 mts. — às 13,15 horas — Cr$ 28.000,00. Ks.

1—1 Jaguaré-assú, O. Ullôa .. 56
2 (2 Icatú, Ot. Reichel 56
(3 Carinhoso, W. Andrade .. 56
3 (4 Arrabalero, O. Thomas .. 56
(5 Boabdil, J. Portilho .. 56
4 (6 Aviador, J. Martins .. 56
(7 Eton, A. Araujo .. 56

2.º Páreo — 1.600 mts. — às 13,45 horas — Cr$ 35.000,00. Ks.

1—1 Radar, F. Irigoyen .. 52
2—2 Saraivada, I. Souza .. 54
3 (3 Bozambo, J. Portilho .. 52
(4 Alpina, x x x .. 50
4 (5 Jéca, O. Ullôa .. 52
(6 Fogo Bravo, A. Aleixo .. 52

3.º Páreo — 1.300 mts. — às 14,15 horas — Cr$ 28.000,00. Ks.

(1 Jacomi, A. Ribas .. 54
1
(2 Galhardia, x x x .. 48
2
(3 Havano, A. Barbosa .. 56
(4 Mavilis, J. Araujo .. 54
3 (5 Nativo O. Macedo .. 54
(6 Please, E. Castilho .. 52
4 (7 Hispano, J. Martins .. 54
(9 Grão Mogol, C. Moreno .. 52

4.º Páreo — 1.400 mts. — às 14,45 horas — Cr$ 40.000,00. Ks.

1 (1 Falindor, E. Castilho .. 55
(2 Serra Negra, O. Macedo .. 53
2 (3 Guaruman, A. Barbosa .. 55
(4 Altamisa, G. Costa .. 55
3 (5 Califa, N. corre .. 55
(6 Florete, A. Araujo .. 55
(7 Torpedo, x x x .. 55
4 (8 Scarface, E. Irigoyen .. 55
(9 Lys, O. Ullôa .. 53
(10 Lobelia, N. corre .. 53

5.º Páreo — 1.500 mts. — às 15,20 horas — Cr$ 28.000,00. Ks.

1 (1 Brazilian Star, J. Portilho 52
(" Guelfo, x x x .. 52
2 (2 Caoré, A. Aleixo .. 56
(3 Icaro, I. Souza .. 52
3 (4 Al Arussa, O. Ullôa .. 50
(5 Luva, O. Macedo .. 50
(6 Poeta, A. Araujo .. 52
4 (7 Taylor, A. Ribas .. 56
(8 Saquarema, F. Irigoyen .. 54
(" Itororó, P. Simões .. 56

6.º Páreo — 1.000 mts. — Pista de grama às 16,05 horas — Cr$ 40.000,00 — (Betting). Ks.

1 (1 Reuno, J. Portilho .. 55
(2 Nico, x x x .. 55
(3 Barodar, x x x .. 55
2 (4 Blandy, I. Souza .. 55
(5 Livramento, A. Barbosa 55
(6 Nadir, A. Ribas .. 55
(7 Charão, x x x .. 55
3 (8 Islete, S. Batista .. 55
(9 Fulano, E. Castilho .. 55
(10 Peteim, Ot. Reichel .. 55
(11 Pindorama, O. Macedo .. 55
4 (12 Vice Rey, J. Mesquita .. 55
(13 Chefe, O. Ullôa .. 55
(14 Lampo, E. Silva .. 55
(15 Cherife, P. Simões .. 55

7.º Páreo — 1.400 mts. — às 16,40 horas — Cr$ 30.000,00 — (Betting). Ks.

1 (1 Dabá, F. Machado .. 56
(2 Catauá, N. Motta .. 56
(3 Alcalina, L. Benites .. 56
2 (4 F. E. B., x x x .. 56
(5 Caviuna, A. Ribas .. 56
(6 Cracóvia, W. Andrade .. 56
3 (7 Strategy, J. Martins .. 56
(8 Opala, J. Graça .. 56
(9 Aléa, A. Barbosa .. 56
(10 Madrugadora, J. O. Silva 52
4 (11 Vêspa, O. Ullôa .. 56
(12 La Malinche, J. Portilho 56
(13 Edopuva, J. Mesquita .. 56
(" Edelfa, O. Serra .. 56

8.º Páreo — 1.800 mts. — às 17,15 horas — Cr$ 30.000,00 — (Betting). Ks.

1 (1 Bonne Amie, A. Araujo 58
(2 Fogo Bravo, A. Aleixo .. 52
2 (3 Sagramor, I. Pinheiro .. 52
(4 Petrilla, E. Castilho .. 58
(5 Palmar, x x x .. 52
3 (6 Hilarion, F. Irigoyen .. 58
(7 Malandro, x x x .. 52
(8 Insólito, J. Mesquita .. 50
4 (9 Champion, J. Portilho .. 52
(10 Segundito, B. Ribeiro .. 52
(" Marán, O. Macedo .. 50

Programa para a próxima sabatina no Hipódromo de Cidade Jardim

1.º Páreo — às 14 horas — 1.800 metros. Ks.

1 Norma 54
2 Honda 58
3 Marselha 54
4 (4 Ouro Fino 56
(5 Trinta e Três 56

2.º Páreo — às 14,30 horas — 1.500 metros. Ks.

1 Japim 55
2 Importante 55
3 Araguaçu 55
4 (4 Bohemia 53
(5 Rossela 53

3.º Páreo — às 15 horas — 1.600 metros. Ks.

1 Elide 54
" Erin 54
2 Edilio 56
3 Indiscreta 54
4 (4 Mosquito 56
(5 Lundum 56

4.º Páreo — às 15,30 horas — 1.400 metros. Ks.

1 Granadeiro 55
2 Condestavel 55
3 Loureiro 55
4 (4 Campo Alegre 55
(5 Lola 53

5.º Páreo — às 16 horas — 1.200 metros. Ks.

1 (1 Onze 55
(" Coracá 58
(2 Urubitinga 50
(3 Afeto 56
2 (4 Heleposis 54
(5 Pandemonio 55
(6 Chico Nobreza 58
3 (7 Imbahá 56
(8 Glorinha 52
(9 Rio Tua 52
(10 Carandá 56
4 (11 Dionéa 56
(12 Escarcéu 56
(13 Herodia 54

6.º Páreo — às 16,30 horas — 1.500 metros. Ks.

1 (1 Areja 56
(2 Hidra 56
2 (3 Mirasol 56
(4 Cezarion 56
3 (5 Dona Boa 56
(6 Polvorim 58
(7 Caboclinho 54
4 (8 Arai 56
(9 Cigarrilha 52

7.º Páreo — às 17 horas — 1.400 metros.

1 Resero 56
2 Fakir 56
3 (3 James 56
(4 Beduina 54
4 (5 Kaki 56
(6 Moravia 56

O 3.º páreo é reservado a aprendizes e jóqueis até 10 vitórias.

O 5.º páreo será realizado na pista de grama, os demais na de areia.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos.

TRANSFERIDA PARA SABADO!

Em virtude de ter sido convocada para hoje, a reunião do Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol, a Junta Disciplinar Desportiva do Departamento Autônomo, transferiu para sábado próximo, às 13 horas, a reunião que estava marcada para logo mais, à noite. Dêsse modo, ainda não será hoje, o julgamento definitivo, do rumoroso "caso" do Manufatura F. C.

FASE AUREA PARA O JOSÉ DOS REIS F. C.

TORNEIO "OCTACILIO REZENDE"

NA RETA FINAL!

Logo mais à noite no Estádio Klabin duas grandes pelejas — Sete de Setembro, campeão da Zona Sul x E. C. Palmeira, vice-campeão de uma das séries do sensacional torneio que se aproxima do final — Tiboim, campeão da Leopoldina x Aliados de Bangu, campeão invicto da Central do Brasil

O quadro do E. C. Palmeira, que poderá cortar as aspirações do Sete de Setembro

Duas grandes pelejas estão programadas para a noite de hoje no Estadio Klabin. Esses encontros reunirão no gramado quatro dos maiores clubes amadoristas que disputarão o sensacional Torneio "Octacilio Rezende", que reuniu nada menos de 64 gremios do futebol amador independente.

SETE DE SETEMBRO x PALMEIRAS

O Sete de Setembro e o Palmeiras, abrirão a noitada, um, lutando pelo quarto lugar e o outro, disputando o direito de ficar para as finalissimas. Ambos são possuidores de grandes conjuntos.

Porisso, não se pode apontar um favorito para o prélio de hoje tanto mais que os dois adversários tudo farão para obter o triunfo.

TIBOIM x ALIADOS DE BANGU

O prélio principal será disputado entre as equipes do Tiboim e Aliados de Bangu respectivamente Campeões da Leopoldina e Central do Brasil. O Tiboim cumpriu campanha brilhantissima, na parte inicial do certame, levantando o titulo de sua Zona depois de memoraveis disputas com o Unidos do Alvaceli, Jurema e A. R. Luso Brasileira. Após ter se sagrado campeão da Leopoldina, o Tiboim lutou com o Onze Terriveis, vice-campeão da Central do Brasil, impondo-se categoricamente aos "meninos de ouro" da Piedade, e ficando assim classificado para enfrentar hoje o Aliados de Bangu.

O clube de Malheiros ainda está invicto no certame, depois de ter vencido sua serie e derrotado o 24 de Maio F. C. e Onze Terriveis A. C., sendo o Campeão da Central do Brasil. Depois disso, o Aliados, já classificado para as finais, não mais jogou, esperando o segundo classificado, que foi o Tiboim.

Também não se pode fazer qualquer prognostico sôbre essa peleja, pois êsses adversários nunca se defrontaram. A única base que se tem sôbre a possibilidade do Tiboim e Aliados de Bangu, é que ambos derrotaram o Onze Terriveis, sendo o Aliados por 3x2 e o Tiboim por 4x1.

AUTORIDADES DESIGNADAS

Para os prelios de hoje, no Campo do Manufatura, o D. T. do T. O. R. designou as seguintes autoridades:

Bilheteria — Frederico Corrêa.
Portões — Carlos Sergio dos Santos e Osvaldo Quintino.
Representante — Antonio, do Liberdade.
Diretor de Dia — Inácio de Castro, do Liberdade.
Supervisor — João Alberti.
Diretor Geral — João da Silva Ramos.
Direção Técnica — Manoel Matoso.

OS ARBITROS

Para o encontro preliminar entre os conjuntos do Sete de Setembro x Palmeiras, foi escalado o juiz Herminio Ferreira de Souza, tendo como Auxiliares, Miguel Brito de Lemos e Celio Alves da Costa, enquanto que a partida principal, será dirigida por Almir Ribeiro, que terá em F. Carvalho e Anizio Teixeira, seus auxiliares.

CONVOCA O TIBOIM

Para a peleja logo mais, à noite, a direção de esportes do Tiboim F. C. convocou os seguintes amadores: Gildo; Bante e Jorge; Esquerda I, Tião e Alvaro; Catita, Miro, Orlando, Cosme, Esquerda II ou Zequinha. Reservas: Aloisio e Marino. Esses elementos deverão estar na sede o mais tardar às 19 horas.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 29 de setembro de 1949 — NÚMERO 2.498

Não resistiu à "virada" atiliense!

O Sudan teve a mesma sorte dos seus antecessores, caindo por 4 x 1 — O Atilia vence sempre no segundo tempo...

Presenciado por numeroso público, agradou inteiramente o prélio travado no último domingo, em Cascadura, entre as fortes equipes do Sudan e do Atilia F. C. Desde os primeiros minutos, a luta se desenrolou com grande movimentação e entusiasmo dos litigantes, notando-se que o Atilia repetia suas atuações anteriores, não se lançando ao ataque nos primeiros lances, quando procura estudar as falhas dos contrários. O Sudan lutava com estoicismo, porém não poderia fugir ao seu fatal destino, qual seja o de entregar-se ao seu antagonista na fase final. Veio, como se esperava, a "virada" atiliense, e com ela mais um triunfo do campeão da Zona do Centro, por contagem que reflete a melhor ação do bando vencedor. O primeiro tempo terminou com o empate de 1 x 1 e a contagem final foi de 4 x 1 pró Atilia.

AS EQUIPES

Os quadros estavam assim organizados:

ATILIA — Zezé, Geninho e Cabocio; Nilo, Cartaz e Faca; Jaime, Adão, Manoelzinho, Edgard e Nilton.

SUDAN — Nivaldo, Nélson e Jorge; José, Jocelino e Hélio; Noca, Geraldo, Moa, Boto e Bolinha.

Os tentos do Atilia foram assinalados por Adão, Jaime, Nilton e Manoelzinho, enquanto Moa fêz o ponto de honra dos seus.

A PRELIMINAR

Na preliminar, registrou-se uma grande surpresa, pois o esquadrão dos aspirantes do Atilia, considerado franco favorito, foi derrotado pelo seu adversário, pelo escore de 2 x 1.

Brilhando o Engenho de Dentro A.C.

A EQUIPE "FANTASMA" FAZ BOA FIGURA NO CERTAME — O CONCURSO PARA MADRINHA

Após a sua segunda vitória no presente campeonato, apesar de empatar com o São José nos seus próprios dominios, Ribeiro o simpático e competente orientador da equipe do tetra campeão suburbano, está preparando suas equipes, melhorando o seu plantel com a aquisição de novos valores ora em experiência. Fala-se que está treinando na rua Henrique Scheid um centro médio vindo do interior paulista e que tem demonstrado ser um verdadeiro "crack". Os juvenis por sua vez, estão preparados para uma campanha brilhante e espera-se colocar em 1.º lugar na tábua de colocação do campeonato de sua classe. Ribeiro tem recebido todo apoio da diretoria assim como do Quadro Social que vem reconhecendo seu trabalho honesto e desinteressado.

CONCURSO PARA A MADRINHA

A diretoria do Engenho de Dentro organizou um concurso para escolha de sua Madrinha, concurso êsse que terá inicio em outubro vindouro. Um elevado número de candidatas tem se apresentado à Secretaria para se inscrever, assim como os cabos eleitorais. O presente concurso será rápido em face do término do mandato da Diretoria ser em dezembro dêste ano. Jacy Venancio Pinto, sócio remido do grêmio de Arsilo Vale, falando conosco disse da certeza de vencer, pois sua candidata reune de fato os predicados indispensáveis para tão importante título. Grandes prêmios serão oferecidos, quer aos cabos eleitorais assim como a "dindinha".

PUNIDO UM ATLETA

A diretoria em sua última reunião puniu por indisciplina o atleta juvenil João Luiz mais conhecido como Leonidas, por 30 dias, em face do relatório apresentado pelo Departamento de Futebol do jôgo com o E. C. São José.

LUSITANIA F. C.

A Diretoria do Luzitania fez realizar na noite de 24 do corrente o seu já tradicional baile de aniversário, festejando desta forma o seu 12.º ano de lutas em pról dos esportes. O elemento feminino preponderante deu um cunho de grande elegância a essa festa, que marcou mais um tento na vida recreativista do simpático grêmio leopoldinense. Vários jornalistas se fizeram representar assim como clubes amigos e pessoas gradas. As danças, impulsionadas por uma excelente orquestra, terminaram às 4 horas da manhã, debaixo da maior animação.

XXX

Arlindo Araujo novo Diretor Social — Em substituição a José Fares que acaba de demitir-se do cargo de Diretor Social, o Presidente Amilar Pereira convidou o veterano recreativista Arlindo Araujo para Diretor Social, que prazeirosamente aceitou tão espinhosa missão. Como Secretario em substituição ao titular que perdeu o mandato, foi convidado o sr. Leo Colangelo, que também aceitou o encargo.

XXX

Valioso presente — O Departamento Feminino do Luzitania tendo à frente a figura insinuante de Camila Rodrigues Gonçalves, Rainha do Clube, ofereceu ao clube um lindo par de "budas", como presente de aniversário. Amilar Pereira agradeceu tão valiosa oferta e a diretoria faz por nosso intermédio um agradecimento público.

NO ASTORIA F. C. — Vem alcançando grande êxito o concurso para eleição da Madrinha do Astoria F. C. Dentre as numerosas candidatas inscritas, destaca-se a senhorita Léa Liberato, irmã de Luci Liberato, uma das Demoiselles D'Honeur eleitas em 1948, por ocasião do concurso para eleição da Madrinha do Esporte Amador. A senhorita Léa Liberato vem sendo apoiada pelos seus cabos eleitorais Nicola e Zezinho, com a cooperação de sua "mana" Luci. Os votos para Léa Liberato poderão ser entregues à rua Presidente Barroso, 92 — 2.º, ou no Café Castelo Branco, sito à Av. Salvador de Sá.

RAINHA DA A. E. RIAN — A Associação Esportiva Rian realizou uma grande festividade na qual foi coroada a rainha recem-eleita, srta. Olivia Viggiani, cuja fotografia estampamos acima. A festa do valoroso clube decorreu num ambiente de alegria e cordialidade, sendo a eleita, pessoa muito estimada naquela agremiação, sido muito cumprimentada pela sua vitória, e pelo titulo alcançado

Sociais esportivas

A data de hoje, assinala a passagem do aniversário natalicio do sr. Jorge Soares, estimado diretor técnico do Estrela Nova de Ipanema.

Ao aniversariante que brindará as pessoas de sua amizade com uma lauta mesa de doces, as nossas felicitações.

BATIDO O FLAMENGO SUBURBANO

Preliando domingo último, em sua praça de esportes contra o forte conjunto do Cruzeiro do Sul F. C., a equipe do Flamengo Suburbano foi derrotada pela contagem de dois tentos a zero.

Desfalcado de alguns dos seus melhores defensores, o esquadrão rubro-negro de Osvaldo Cruz, nada pôde fazer contra o seu leal antagonista, que jogou reforçado de vários jogadores de outros clubes.

TIRO NAS REDES

Escreve IRENIO DELGADO

DESPRENDIMENTO...

"Saudosismo", é a palavra empregada por muita gente, ao se referir ao esporte amador. Alegam, êsses "mocinhos" da época atual, que o amadorismo é uma lembrança do passado distante. E' preciso saber definir o amadorismo do profissionalismo. Aquêle, tem, em suas fileiras, homens devotados ao esporte sem vislumbre de gordas remunerações a troco de sua defesa pela propugnação da eugenia de nossa raça, êste último, mercantiliza-se, vende seus esforços em benefício da "torcida". Não queremos dizer com isso que somos contra o profissionalismo, pois sabemos perfeitamente que só com o advento do profissionalismo no Brasil, tornou-se possivel elevar o nível técnico de nossos jogadores, ministrando-lhes os ensinamentos úteis e possibilitando o indispensável repouso, imprescindível aos atletas. Entretanto, os rasgos de desprendimento apenas são notados no setor amadorista. E' a prova de que estamos dizendo a verdade, aí está patenteada com a presença de um árbitro, no quadro oficial do D. A. da F.M.F., que reside em Guapimirim, próximo a Teresópolis, que desce todos os domingos para apitar jogos amadoristas. Soubemos até que êsse abnegado que se chama João Travassos Arruda, gratificou certa vez um maquinista para saber no nosso matutino, se estava ou não escalado pelo Departamento Autônomo. E para cúmulo da sorte, nesse domingo foi atuar uma peleja em Santa Cruz! E sabem os leitores quanto recebem os árbitros para atuar uma peleja? Apenas a mirrada quantia de Cr$ 50,00... E' justo ressaltar a ação do amadorismo ou não?...

O Manufatura escolherá sua rainha

Várias candidatas ao honroso título de rainha do Manufatura Nacional F. C., em pose especial para a nossa objetiva, vendo-se, também, o dr. João Machado, diretor geral do D. A. da F. M. F., e Nourival Carvalheira, diretor técnico do mesmo órgão

Debaixo de enorme expectativa teve lugar terça-feira última a primeira apuração do concurso para Rainha do Manufatura. E, surpreendentemente, despontou na ponta a srta. Sidinéa Iório, com mais do dobro da votação da segunda colocada. E' bem verdade que Sidinéa reune todos os predicados para o posto, mas, inegavelmente, constituiu surprêsa o total da votação, pois, segundo os cabos eleitorais, a diferença deveria ser minima entre as candidatas. O fato é que, apesar de haver um acréscimo para a primeira colocada em cada apuração e do premio que lhe é oferecido, houve golpe de estratégia com retraimento às urnas. Pelo menos foi a impressão causada diante das atividades que se vêm desenvolvendo.

O resultado da primeira apuração foi o seguinte: 1.º lugar — Sidinéa Iório, com 2.480 votos; 2.º lugar — Albertina Maia, com 1.010 votos; 3.º lugar — Cléa Paes Leme, com 1.000 votos; 4.º lugar — Ilza Monção, com 700 e 5.º lugar — Gloria Moraes Rosa, com 500 votos.

A segunda apuração está marcada para o dia 4 de outubro próximo.

Vencido o G. E. Lar Proletário

NOTAVEL FEITO DO E. C. CRUZEIRO — 2 x 1, A CONTAGEM — DIVERSAS NOTAS

Perante numerosa assistência realizou-se o esperado "match" amistoso entre as equipes acima, no campo do Lar Proletário, a qual foi vencida pela pujante equipe do E. C. Cruzeiro pelo escore de 2 x 1.

A peleja foi das mais renhidas, e o conjunto visitante, apresentando um padrão de jôgo mais produtivo, conquistou brilhante vitória para as suas côres.

O Lar Proletário, mesmo jogando com a sua fôrça máxima, não conseguiu de maneira nenhuma se impor ao E. C. Cruzeiro.

O conjunto vencedor jogou assim constituido: Vaca, Abelardo e Landinho; Zé Maria, Jorge e Pinóquio; Haroldo, Cici, Bombeiro, Altair e Vadinho.

Na preliminar, os aspirantes do G. E. Lar Proletário venceram pela contagem de 7 x 2.

O CONCURSO DO AMERICANO OLIMPICO — O querido grêmio "rubro", da estação de Maria da Graça, está promovendo entre as componentes do seu Departamento Feminino e as suas inumeras admiradoras, um elegante concurso para escôlha de sua Rainha da Primavera. No clichê, vemos as gentis senhoritas Iracema Reis, Léa Miranda e Hilda Aluizio, fortes candidatas no renhido pleito organizado pelo clube de Franklin.

O GREMIO DE INHAUMA ATINGE GRANDE PROGRESSO — ELEITA A NOVA DIRETORIA — NA PRESIDENCIA O SR. PAULO SILVA — OUTRAS NOTAS

Sr. Paulo Silva, presidente do José dos Reis F. C.

Um clube vem surgindo auspiciosamente no cenário esportivo suburbano. Trata-se do José dos Reis F. C.; sediado na rua do mesmo nome, em Inhauma, e que foi fundado em 1947, por uma plêiade de denodados desportistas. Vencidos os obstáculos iniciais, o José dos Reis F. C. projetou-se no amadorismo carioca como uma das mais risonhas promessas, e cedo progrediu, contando para isso com o esfôrço de seus abnegados diretores, associados e atletas.

NOVA DIRETORIA

Como é natural, a primeira diretoria foi substituida, findo o periodo de seu mandato. Para os cargos vagos, foram eleitos desportistas de escol, sendo sua escolha feita por uma unanimidade. Para o honroso posto de Presidente, foi escolhido o sr. Paulo Silva, alto funcionário público municipal, e figura de grande prestigio entre os grêmios de Inhauma. Sendo pessôa muito estimada nos circulos do valoroso clube, o sr. Paulo Silva foi grandemente cumprimentado pelos seus colegas e adeptos, e sinceros admiradores, afirmando a todos que, "se o José dos Reis estava se tornando um grande clube, essa glória não é a êle que deve ser dada, e sim aos bravos e disciplinados amadores, que com sacrificios tudo fazem para elevar bem alto o bom nome do clube, e, principalmente, a imprensa."

A SEDE SOCIAL

Dentro de alguns meses, o José dos Reis F. C. possuirá sua sede social, onde ficarão instaladas tôdas as suas dependências. Aliás, uma realização que já se faz imprescindivel, pelo vulto que vem tomando o novel grêmio inhaumense.

ELEIÇÃO DA MADRINHA

Cogitam, também, os dirigentes do José dos Reis, recém-eleitos, organizarem um concurso para eleição de sua Madrinha. No setor esportivo serão adquiridos novos e magnificos uniformes para suas equipes de amadores e aspirantes.

A MANHÃ, ÓRGÃO OFICIAL

Por unanimidade, o nosso matutino foi eleito o órgão oficial das atividades do José dos Reis F. C., estando nossas colunas à disposição do simpático clube suburbano.

A NOVA DIRETORIA

A diretoria do José dos Reis F. C., recém-eleita, ficou composta dos seguintes desportistas:

Presidente: Paulo Silva; Vice-presidente, Moisés Domingos; Secretário geral, Mário Cunha; Tesoureiro, José Ferreira Andrezzo Filho; 2.º Tesoureiro, Bernardo A. Gomes; Diretor de Esportes, Alberto Palhares; Departamento Médico, sr. Valdemar Jorge Oliveira; Diretor de Material, Moacir Cardoso Melo; 2.º Diretor de Material, Joel Alves; Diretor de Sindicância, Paulo Teixeira.

GRANDES EXCURSÕES

Além das magnificas excursões já realizadas, o José dos Reis F. C. projeta visitar outras cidades do interior. No próximo dia 15 de novembro, irá o grêmio suburbano a Campos, a fim de enfrentar o forte esquadrão do Goitacaz, jogando no dia 20 com o C. R. Rio Branco tetra-campeão daquela cidade fluminense. Em dezembro, irá o José dos Reis F. C. a Paraiba do Sul, onde se exibirá frente ao Riachuelo F. C., campeão local.

EM LAMBARI A A. E. CASA DA MOEDA

PARA DAR COMBATE AO "AGUAS VIRTUOSAS" F. C., ATUAL LIDER DO CAMPEONATO DO SUL DE MINAS — SEGUIRÁ AMANHÃ PELO R 1 — COMO SERÁ INTEGRADA A EMBAIXADA CARIOCA

Com destino a Lambari, seguirá amanhã a embaixada da A. E. Casa da Moeda, para naquela cidade mineira dar combate em uma peleja amistosa ao quadro do "Aguas Virtuosas" F. C., atual lider do campeonato do Sul de Minas. A equipe carioca, que é integrada por grandes valores do nosso futebol amador está apta a fazer brilhante figura neste dificil compromisso, brindando mesmo o público esportivo de Lambari, com uma grande exibição.

COMO SEGUIRÁ A EMBAIXADA

A embaixada carioca, que será chefiada pelo esportista Adalberto de Andrade, seguirá amanhã pelo rapido paulista às 7 horas, na "gare" de D. Pedro II, e está assim constituida: Fernando da Silva, Juiz; Rubens Soares, técnico; Lazaro dos Santos e um cronista. Jogadores: Zezinho, Paulinho, Heber, Archimedes, Esquinha, Luiz II, Dario, Tião, Fernando, Rebolo, Rato, Jurandir, Darcy e Catrâia. O regresso está marcado para segunda-feira.

VENCEU BEM O SAPUCAIA F. C.

Enfrentando o Amendoim F. C., em seus próprios dominios o Sapucaia F. C. logrou obter bonita vitória, pela contagem de 2 x 0.

O quadro vencedor foi o seguinte: Antônio, Norival e Vadinho; Cabuçu, Hugo e Dinho; Durval, Julinho, Júlio, Santos e Celestino. Tentos de Cabuçu e Durval. Na preliminar houve o empate de 1 x 1.

SEM COMPROMISSO O CELESTE F. C.

Achando-se sem compromisso para o próximo domingo, a diretoria do Celeste F. C., comunica por nosso intermédio que, aceita jogos para os 1.º e 2.º quadros, devendo os interessados entenderem-se pelo telefone 43-3501 com o sr. Domingos Vilela, das 9 às 12 horas, diàriamente.

Herminio Ferreira (Amendoim) e Almir Ribeiro, os árbitros para as pelejas de hoje no Estádio Klabin

O quadro do Botafogo parte hoje para Recife, onde jogará domingo

CONSELHO ARBITRAL COM PORTAS FECHADAS

A MANHÃ Esportiva

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 29 de setembro de 1949 — NÚMERO 2.498

Hoje, a conversa dos maiorais do futebol — Há esperanças de que os ponteiros serão mesmo acertados — Ganharam os pequenos

Confirmando o que noticiamos hoje, os clubes da Federação vão realizar hoje, uma importante reunião na sede da Federação Metropolitana de Futebol. A reunião não será porém, da Assembleia Geral, mas sim, de seus membros, que também são os do Conselho Arbitral.

Como Conselho Arbitral, a reunião poderá ser hoje, de vez que, de acôrdo com a lei, não precisa ser convocada com prazo e determinando os motivos da convocação.

ACERTO DOS PONTEIROS...

Tratando-se de reunião de um orgão de Conselho, a sessão poderá ser feita de portas fechadas, o que aliás vai ocorrer, de vez que, sem dúvida, haverá muita lavagem de roupa suja.

Vão na sessão os clubes acertarem os ponteiros, afim de acabar de vez com os mal entendidos que existem entre êles.

GANHARAM OS PEQUENOS

Os chamados pequenos clubes, que estavam ameaçados de morte com a idéia da divisão dos seis, já ganharam a parada, pois, êste assunto, dado os pronunciamentos de algumas associações, morreu antes de nascer.

A reunião está marcada para às 18 horas, na sede da Federação.



Carlito Rocha, um dos membros do Conselho Arbitral da Federação

FLAVIO COSTA, O ASSESSOR TECNICO

Aprovado por unanimidade, o nome do "coach" vascaino para orientar a equipe nacional



FLAVIO COSTA

Com a presença dos srs. José Maria Castelo Branco, Mário Filho, major Andrade Leão, cte. Máximo Martinelli, Ciro Aranha, Albino Mesquita, Marcionilio Cunha, Alberto Borgeth, Pindaro de Carvalho, Ivan Raposo, Afonso de Castro e Alfredo Curvelo, voltou a reunir-se, ontem, à tarde, na sede da C. B. D., a Comissão Técnica de Futebol da Copa do Mundo.

Estiveram presentes à essa reunião, dentre outros, inúmeros jornalistas especializados, acreditados junto à entidade máxima dos desportos nacionais.

CASTELO BRANCO APRESENTA O NOME DE FLÁVIO COSTA

Após a protocolar abertura da sessão, o sr. Castelo Branco, presidente da Comissão, fazendo uso da palavra, apresentou o nome do conhecido técnico Flávio Costa para assessor do selecionado brasileiro à Taça "Jules Rimet".

LEMBRADA A FIGURA BRILHANTE DE CARLITO ROCHA

Discordando, falou o sr. Comte. Máximo Martinell, que teve oportunidade de lançar o nome de Carlito Rocha para, na qualidade de assessor técnico, trabalhar com a Comissão. O conhecido desportista depois de apresentar uma série de considerandos, como justificativos da lembrança e escolha do incansável batalhador dos desportos nacionais, que é, sem dúvida, o presidente do "Glorioso" solicitou que os seus demais companheiros opinassem a respeito. E o seu pedido foi atendido, tendo sido rejeitada a sua proposta.

DEVERÁ FAZER PARTE DA COMISSÃO

O sr. Alberto Borgerth, que foi um dos que teve oportunidade de ressaltar o valor do preparador da seleção brasileira que disputou a Copa "Roca" de 1939, disse que a Carlito, infelizmente, não devia caber essa missão, mas, sim, a um "coach" profissional. Lembrou, entretanto, o membro do S.T.J.D. da C.B.D., que a comissão deveria apresentar o nome de Carlito ao Diretório, como mais um mebro da Comissão Técnica. A proposta foi aprovada.

APROVADA A ESCOLHA DO "COACH" VASCAINO PARA ASSESSOR TECNICO

Resolvida essa questão, foi feita a votação para a escolha do assêssor técnico, tendo sido aprovada a proposta do sr. Castelo Branco. Dessa forma confirmam-se plenamente as noticias divulgadas, de que Flávio Costa seria mesmo o assessor técnico da seleção brasileira.

A COMISSÃO RECLAMA UM DIREITO

Conhecido o assessor, falou o presidente, que a escolha dêsse nome pela comissão seria levada ao conhecimento do Diretório Central, para aprovação dessa resolução.

Nessa altura dos acontecimentos, é claro, estrilharam os membros dessa mesma comissão, dizendo que o presidente Rivadávia Corrêa Meyer, na sessão anterior, havia-lhes dado plenos poderes para escolha dêsse auxiliar, que, por fôrças de circunstâncias, será, irrevogavelmente, o técnico do selecionado. Foi, aí, então, que o sr. Cte. M. Martinelli apresentou a seguinte proposta: "que o Diretório dê autonomia à Comissão Técnica nas resoluções de ordem puramente técnica, e que as de ordem administrativas, então, sim, que sejam resolvidas pelo Diretório". A proposta foi aprovada e será encaminhada ao Diretório.

REUNIOES AS QUARTAS-FEIRAS

Um outro assunto ventilado foi o das reuniões. Ficou resolvido que as mesmas serão realizadas tôdas as semanas, às quartas-feiras.

Já na próxima sessão, onde deverá estar presente o assessor, será pedido para que o mesmo apresente no mais breve tempo possivel, um plano de ação.

O arqueiro Borracha, do Bangu

ATLETISMO

Querem desmoralizar o atletismo carioca

Não houve suborno e sim grandes "performances" — Os atletas do Botafogo estão competindo dentro de suas possibilidades — A reportagem da MANHÃ colhe impressões de Ernani

O ambiente esportivo metropolitano anda carregado. Em varios esportes temos assistido coisas que só prejuizos trazem. Os laços de amizade que sempre uniram as familias botafoguenses e cruzmaltinas parece que anda por um fio. Desta vez e o atletismo que está fornecendo sensação para os boateiros que andam espalhados por ai as centenas.

Corre uma onda tremenda por nossa metropole, afirmando que varios atletas do Botafogo foram subornados e por conseguinte não produziram dentro de suas possibilidades, vendo a pequena diferença que separa os dois concorrentes ao titulo máximo.

Entretanto, êstes boateiros, pouco ou nada entedem do esporte base. Para se fazer tais acusações, é necessário que seja analizada ás provas já disputadas. Quanto a falta de alguns atletas na equipe alvi-negra, como Moises, Jarvel, Rosalvo no relay 4 x 400 metros, podem ser explicadas convenientemente pela direção técnica do Botafogo. O primeiro chegou ao estadio depois da prova ser iniciada, e note-se bem não era o favorito da prova. O segundo, já havia verbalmente afirmado ao seu preparador que somente tomaria parte no decatlo. Finalmente, Rosalvo, elemento que não competiu na prova do reley nos 800 metros. Segundo declaração do próprio Ernani, Rosalvo quanto chegou a pista do Vasco, já se encontrava indisposto e o esforço que fez nos 800 metros desceu completamente esgotado, o mais é pura onda e despeito de quem não sabe encarar a derrota dentro do esporte.

O QUE O VASCO APRESENTOU

Ainda em nossa edição de terça-feira, mostramos-nos surpreendidos com as perfomances dos cruzmaltinos. As suas vetórias foram incontestaveis. Obtidas com tempos e marcas excepcionais, ha muito não conseguidas em nossa capital. O que Wilson, obteve nos 400 metros com barreira, e tempo que o coloca entre os "leaders" no Brasil, e senão nos enganamos foi o melhor tempo alcançado no Brasil neste ano. A vitória de Ferreirinha foi conseguida com um tempo digno de qualquer campeão. O nosso atleta fundista que o Vasco forneceu para o atletismo carioca, venceu de maneira categorica a Geraldo Caetano, que anteriormente havia sido superado na mesma distancia por Emmanuel Prado. A vitória do relay 4 x 400 metros foi obtida com um tempo de classe e, finalmente nos 200 metros, Gramacho a sensação da temporada, lutou palmo a palmo com Alexandre, para obter aquele sensacional triunfo. Conforme se vê, as vitórias do Vasco foram todas alcançadas com excepcionais performances.

ERNANI FALA A NOSSA REPORTAGEM

Dada a onda de boatos que vem correndo pela cidade a nossa reportagem procurou colher informações com o técnico do Botafogo. Procuramos primeiramente saber do mesmo, se havia notado alguma irregularidade nos tempos e marcas obtidas pelo seus pupilos. Ernani, respondeu prontamente. Todos os meus rapazes correram dentro de suas possibilidades. O reporter ainda não satisfeito, perguntou se havia verdade sôbre o que se propalava. Ernani calmo como sempre disse-nos, fiquei surpreso com o noticiario de alguns jornais, não acredito, e não tomo conhecimento de ondas e nem no que vi dentro da pista, isto é, uma grande competição com resultados há muito tempo não alcançados em nossa metropole. Para finalizar procuramos saber com quem Ernani contará no decatlo. O técnico do Botafogo sorriu e disse-nos, com Raymundo Rodrigues, Geraldo Oliveira e Jarvel Benck, e para encerrar demonstrou está plenamente confiante de que o Botafogo vencerá.

O "CASO" DO SUBORNO DE GAMBA

CONVOCADOS O ATLETA AMERICANO E SPINELI PELO T. J. D.

O dr. juiz Henrique Barbosa, presidente do inquérito mandado instaurar pelo Tribunal de Justiça Desportiva da FMF, à pedido do América, está solicitando a presença de Spineli, ex-defensor de vários clubes da metrópole, à Secretaria daquele órgão de punição, a partir de amanhã até o dia 4 do mês vindouro, e do atleta americano, Gamba, no dia 3 de outubro, às 17,30 horas, a fim de que seja apurado se houve ou não suborno, de que afirma ter sido vitima o medio rubro.

Gesto comovente dos motociclistas

Os dirigentes do Moto Clube do Brasil, acompanhados de cêrca de quarenta motociclistas, todos em uniforme de competição compareceram, incorporados, à residência do volante Antônio Fernandes da Silva para lhe fazer uma visita e formular votos pelo seu pronto restabelecimento. Essa visita dos motociclistas cariocas, incorporados, comoveu profundamente o volante Fernandes da Silva, e foi mais um testemunho do aprêço que o mesmo desfruta nos nossos desportos.

A dedicada espôsa do volante Fernandes da Silva, sra. Alzira Silva mandou servir um cálice de vinho aos visitantes, juntamente com os seus filhos Silvia e Toninho, apresentaram comovidos agradecimentos.

Também visitaram o convalecente desportista os volantes Decio Noronha, Pedro França e Aldo Moura, a "trinca" popular do automobilismo.



Um grupo de volantes cariocas e fãs, em que aparecem Aldo Moura e Décio Noronha

RIMET SERÁ CONDECORADO COM A "ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL"

HOJE, À TARDE, NA C.B.D., A CERIMÔNIA

Será condecorado, hoje, com a "Ordem do Cruzeiro do Sul", durante a reunião a ser levada a efeito na sede da C. B. D., às 18 horas, o sr. Jules Rimet, presidente da FIFA, ora em visita ao Brasil, a convite da C. B. D., patrocinadora do Campeonato Mundial de Futebol, a ser realizado em nosso país, em 1950.

Durante a cerimônia falará, em nome dos desportos nacionais, o sr. João Lira Filho, presidente do C.N.D.

Assinalaram contagens iguais

Escore de 9x1 nos treinos do Bangu e do América

Os profissionais do Bangú treinaram em conjunto, ontem, preparando-se para o jogo de domingo, contra o América. O diretor do Departamento Técnico, sr. Carlos Nascimento, antes do tecnico Aimoré dar inicio ao treino, reuniu os jogadores para os advertir de que suas responsabilidades aumentaram com o resultado de domingo, ja que a direção do clube esta empenhada numa colocação honrosa, e para isso tem procurado gratificar bem os seus defensores. Mostrou Nascimento que o reves frente ao Bonsucesso resultou do pouco empenho tanto no treinamento como no jogo.

Gualter disse que todos os seus companheiros estavam muito satisfeitos com a diretoria e, por isso, não mediram esforços para novas boas apresentações.

Demonstrando progressos a ofensiva do quadro titular, que ainda não se "armou", conseguiu 9 goals contra 1 dos reservas. Marcaram Djalma (3), Moacir (3), Simões (2) e Zézinho, pelos titulares e Waldo, pelos suplentes.

Borracha e Mão de Onça estão disputando a efetivação no arco, mas o ex-goleiro do Flamengo se apresenta em melhores condições do que o mineiro.

OS QUADROS

As equipes formaram com: TITULARES: Borracha Rafagnell e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Djalma, Moacir, Simões, Ismael e Zézinho.

SUPLENTES: Mão de Onça, Elpidio e Miguel; Elói, Israel e Irani; Waldo, Cardoso (Menezes), Joel, De Paula e Mariano.

TAMBEM 9 x 1 ENTRE OS RUBROS

Os americanos também estiveram em ação, nas Laranjeiras. E verificou-se o mesmo escore de 9 x 1 com que se encerrou o treino dos banguenses. Apresentando-se em plena forma Dimas marcou 4 lindos goals, Maneco 2, Antôninho, Jorginho e Hilton, para os vencedores e Pedrinho consignou o único tento dos vencidos.

OS TEAMS

Estavam as equipes que treinaram integradas pelos seguintes elementos: TITULARES: Osni; Ivan e Amaral; Hilton, Oswaldinho e Gamba; Natalino, Maneco, Dimas, Antoninho e Jorginho.

SUPLENTES: Vicente; Joel e Ivan; Cazuza, Cajá e Biquinha; Walter, Pedrinho, Léo, Mundica e Zé Maria.



Dimas, que marcou 4 "goals"

Campeonato de Subidas de Montanha

A colocação dos volantes cariocas e a corrida de domingo próximo

A terceira competição automobilistica referente ao "Campeonato Carioca de Subidas de Rampas "será disputada domingo, no Joá. Na sede do A.C.B. continuam abertas as inscrições para essa corrida, já que além dos volantes que correram domingo passado outros estão interessados em competir. Aldo Moura e Anuar de Góes Daquer estiveram na Comissão, tratando desse assunto.

Com os resultados da segunda corrida, a colocação dos concorrentes é a seguinte: Mecânica Nacional — 1º. lugar: Charles Herba, com 20 pontos: *Categoria de corrida* 1º. lugar: Gino Bianco, com 20 pontos; 2º. lugar — Luiz Mário Polo, com 12 pontos; 3º. lugar: Charles Herba e Geraldo Bonn, ambos com 6 pontos e 4º lugar: Rodrigues Valentim de Miranda, com 4 pontos. *Categoria esporte*: 1º. lugar: Herman Matheis, com 14 pontos; 2º. lugar: Pierre Robin, com 12 pontos e 3º. lugar: Rodrigo Valentim de Miranda, com 10 pontos. *Categoria de Turismo Fôrça Livre*: 1º. lugar: Aurélio Ferreira, com 16 pontos; 2º. lugar: João Júlio de Morais, com 14 pontos; 3º. lugar: Armando Silva, com 10 pontos e 4º. lugar: P...r, com 3 pontos. *Categoria de 2.000*: 1º. lugar: Pedro Paulo, com 16 pontos e 2. lugar: Carlos Perdigão, com 10 pontos. *Categoria de 1.500 cc.*: 1º. lugar: Carlos Filho, com 10 pontos 2º. lugar: Emilio Mailcia, com 10 pontos; 3º. lugar: Silva Jardim, com 6 pontos e 4º. lugar: Coêlho Magalhães, com 2 pontos. *Categoria de 1.100 cc.*: 1º. lugar: empatados Vittori Eugênio Antônio e Raimundo Vieira da Silva, com 16 pontos; 2º. lugar: Zazá Medeiros, com 7 pontos e 2º lugar: Paulo, com 4 pontos e *Categoria de 750 cc.*: 1º lugar: Stephan Gutman, com 13 pontos; 2º. lugar: Gilberto Machado, com 10 pontos; 3º. lugar: Armando dos Santos, com 6 pontos e 4º. lugar: Augusto Mora, com 4 pontos.

HOJE
ÀS 21 HORAS
PREÇOS BAIXOS
Gerais Cr$ 20,00
Arquib. Cr$ 25,00
Numeradas 40,00
ESTUDANTES E MENORES
GERAIS 10,00
ARQUIB 15,00
CARNAVAL NO GELO
COLISEU
ANTIGO PALACIO METROPOLITANO DOS ESPORTES
VICTOR STURDIVANT
MAIS UMA SURPRESA
ANTARCTICA

OS ATLETAS INDICIADOS — O Tribunal de Justiça Desportiva indiciou os seguintes: Geninho, Gerson e Rubinho, do Botafogo; Jarbas, do Olaria; Esquerdinha, do Flamengo; H. Viana, do América; Aêdo, do Vasco; e o juvenil Roberto, do Olaria